

Brasília, 13 de agosto de 2020 - A Equatorial Energia S.A. (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY) anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2020 (2T20).

## EBITDA Consolidado Ajustado atinge R\$ 857 milhões no trimestre. Equatorial encerrou o trimestre com lucro líquido ajustado de R\$ 387 milhões (+22,5% vs 2T19).

- ▶ **O EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 857 milhões**, recuo de 9,2%, impactado principalmente pelas distribuidoras Equatorial Maranhão e Pará.
- ▶ **Os EBITDAs recorrentes de Piauí e Alagoas** foram de R\$ 42 milhões, alta de 38% em relação ao 2T19 e R\$ 56 milhões, recuo de 5%, respectivamente.
- ▶ A Equatorial encerrou o trimestre com **R\$ 6,0 bilhões de caixa consolidado**.
- ▶ **O volume total de energia distribuída** atingiu 5.349 GWh, com crescimento consolidado de 3,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Se desconsiderarmos o ajuste de faturamento no 2T19 em Alagoas, o volume consolidado no 2T20 quando comparado ao 2T19 apresentou queda de 1,5%.
- ▶ As **perdas totais no Piauí recuaram** pelo quinto trimestre seguido, encerrando o trimestre em 22,9%, queda de 0,4 p.p. Em **Alagoas**, as perdas do trimestre apresentaram queda pelo terceiro trimestre consecutivo e atingiram **24,0%**, forte recuo de 5,8 p.p. No **Maranhão** fecharam o 2T20 em **18,2%** da energia injetada, com alta de 0,2 p.p em relação ao 1T20. No **Pará**, as **perdas totais** encerraram o 2T20 em **29,8%** da energia injetada, com alta de 0,3 p.p.
- ▶ No **Pará, Alagoas e Piauí** houve melhora no DEC no FEC quando comparado ao trimestre anterior, com destaque para **Alagoas**, que o DEC encerrou o 2T20 em 23,9 horas com melhora de 10,5% e o FEC com melhora de 7,3%, encerrando o 2T20 em 11,5 vezes. Já no **Maranhão**, onde os patamares já se encontram muito baixos, os indicadores de qualidade **DEC e FEC** encerraram o 2T20 apresentando leve piora em relação ao 1T20.
- ▶ No 2T20, os **investimentos consolidados da Equatorial** (incluindo o segmento de Transmissão, Piauí e Alagoas) totalizaram **R\$ 601 milhões**, 52,9% menores do que os investimentos realizados no 2T19, fruto da proximidade da conclusão dos empreendimentos de transmissão e da revisão dos planos de investimento da distribuição no cenário de pandemia.
- ▶ No segmento de Transmissão, o avanço físico médio foi de 84%, com desembolso de 85% dos financiamentos de longo prazo, equivalente a R\$ 3,5 bilhões.
- ▶ Em julho, a ANEEL definiu os **valores das Receitas Anuais Permitidas (RAP)** para as concessionárias de transmissão para o ciclo 2020-2021, tendo um efeito médio sentido pela Companhia de -1,67%.
- ▶ Em agosto de 2020, a ANEEL concluiu o processo de Reajuste Tarifário da Equatorial Pará, no qual o efeito médio para o consumidor foi de 2,68%. Nesse processo, a Parcela B reconhecida foi de R\$ 2,0 bilhões.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.376	3.482	-20,4%	7.736	7.689	-0,6%
<b>EBITDA ajustado (trimestral)</b>	<b>943</b>	<b>857</b>	<b>-9,1%</b>	<b>1.547</b>	<b>1.926</b>	<b>24,5%</b>
Margem EBITDA (%ROL)	21,6%	24,6%	3,0 p.p.	20,0%	25,0%	5,1 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2.779	4.730	70,2%	2.779	4.730	70,2%
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>316</b>	<b>387</b>	<b>22,5%</b>	<b>436</b>	<b>762</b>	<b>74,8%</b>
Margem líquida (%ROL)	7,2%	11,1%	3,9 p.p.	5,6%	9,9%	4,3 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	1,57	1,92	22,1%	2,16	3,77	74,7%
Investimentos	1.276	601	-52,9%	2.188	1.167	-46,7%
Dívida líquida	9.936	10.933	10,0%	9.936	10.933	10,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	3,6	2,3	-1,3 x	3,6	2,3	-1,3 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	2,2	2,2	0 x	2,2	2,2	0 x

EBITDA ajustado (trimestral)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
EQTL Maranhão	248	203	-18,0%	448	431	-4%
EQTL Pará	267	219	-18,1%	466	530	14%
EQTL Piauí	30	42	38,3%	65	95	46%
EQTL Alagoas	59	56	-5,1%	(65)	110	-269%

Dados operacionais	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Energia distribuída (GWh)	5.181	5.349	3,2%	10.437	10.929	4,7%
Nº de consumidores (Mil)	7.535	7.709	2,3%	7.535	7.709	2,3%

## 1. Eventos de Divulgação

---

**TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS  
COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS**  
SEGUNDA-FEIRA, 17 DE AGOSTO DE 2020  
11H00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA)  
10H00 (HORÁRIO DE NOVA YORK)  
TELEFONES: +55 11 3181-8565/ +55 11 4210-1803  
+1 412 717-9627/ +1 844 204-8942  
CÓDIGO: EQUATORIAL

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ SLIDES E WEBCAST: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

## Relações com Investidores

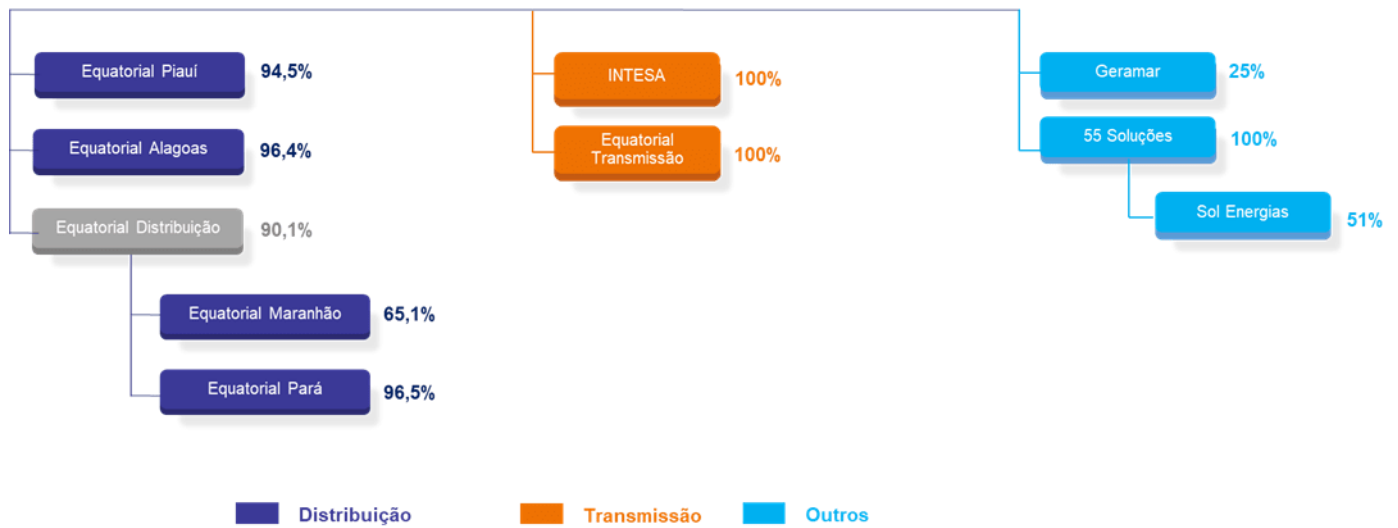
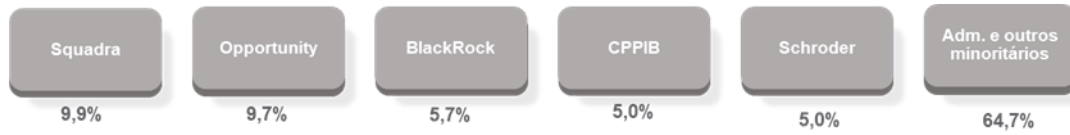
---

- ▶ E-mail: [ri@equatorialenergia.com.br](mailto:ri@equatorialenergia.com.br)
- ▶ Website: [www.equatorialenergia.com.br](http://www.equatorialenergia.com.br)

1. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO.....	2
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	4
3. EQUATORIAL TRANSMISSÃO.....	5
4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	8
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	15
6. DESTAQUES REGULATÓRIOS.....	29
7. ENDIVIDAMENTO.....	32
8. INVESTIMENTOS.....	35
9. MERCADO DE CAPITAIS.....	36
10. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE.....	36
ANEXO 1 – RESULTADO GERENCIAL DA OPERAÇÃO DO SISTEMA ISOLADO NA EQUATORIAL PARÁ (R\$ MM).....	37
ANEXO 2 – APURAÇÃO DE IRPJ E CSLL NAS DISTRIBUIDORAS (R\$ MM).....	37
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO (R\$ MM).....	38
ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM).....	44
ANEXO 5 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$MM).....	45

## 2. Composição Acionária

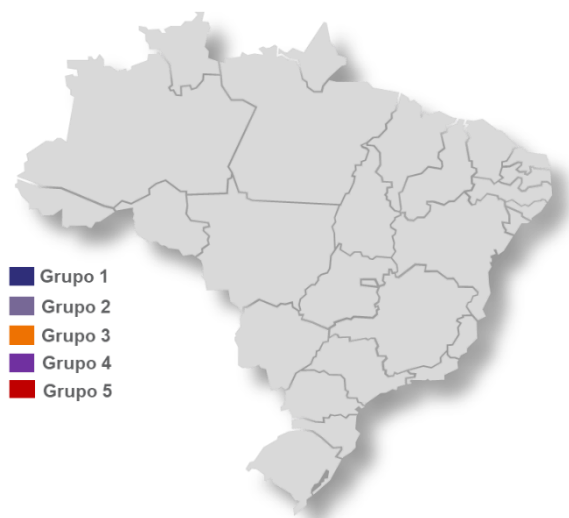
As informações constantes desta seção são pró-forma e refletem a composição acionária atual, conforme consta na data de divulgação destes comentários de desempenho.



### 3. Equatorial Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia, através da Equatorial Transmissão possui 5 lotes de transmissão em estágio pré operacional e 3 lotes operacionais, e 100% de participação direta na Intesa, linha operacional.

#### 3.1 Resumo dos lotes



SPE	Estado	km	Subestações	Avanço Físico	Capex Regulatório	RAP	RAP Operacional	Entrada
SPE 1	BA	251		100%	496	88	88	Mai/20
SPE 2	BA	213	1	100%	519	79	79	Fev/20
SPE 3	BA/PI	380		68,3%	610	116	-	-
SPE 4	BA/MG	594	1	92,9%	1,181	210	-	-
SPE 5	BA/MG	257		80,5%	483	97	-	-
SPE 6	MG	330		49,6%	562	120	-	-
SPE 7	PA	125	2	78,2%	476	102	-	-
SPE 8	PA	436	3	99,8%	740	145*	123*	Jul/19
NTESA	TO/GO	695	5	100,00%	-	160	160*	2008
<b>Total</b>		<b>3.281</b>	<b>12</b>		<b>5.067</b>	<b>1.117</b>	<b>450</b>	

\*Com Reforço

Data base: 07/2020 – Atualizado para o Ciclo 2020-2021.

Em julho de 2020, a Intesa passou por Revisão Tarifária na qual a RAP associada aos seus reforços e melhorias foi reduzida de modo a refletir o valor do investimento efetivamente desembolsado versus o valor preliminar de RAP que era baseado na estimativa regulatória dos valores a serem investidos. Ocorre que, com a definição dessa RAP definitiva, é necessária a devolução do que foi recebido a maior desde a entrada em operação comercial dessas instalações até Junho/2020, resultando em aproximadamente R\$ 8 milhões anuais a menos de RAP, até a próxima revisão tarifária, em 2024. O valor anual de R\$ 160 milhões demonstrado no quadro acima já reflete o valor líquido considerando essa devolução temporária.

#### 3.2 Breakdown das RAPs

Os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08) possuem RAPs parciais que, uma vez concluídas, ainda que antes da conclusão integral dos lotes, já são elegíveis a reconhecimento de receita.

Abaixo, demonstramos a abertura de RAPs parciais para os lotes 23 e 31 (SPEs 07 e 08):

Trechos do Lote 23 - SPE 07	%	RAP
LT 500 kV Vila do Conde - Marituba e SE Marituba	60,6%	62
2 trechos de LT, LTs 230 kV Guamá-Utinga	6,8%	7
Subestação de Marituba	19,0%	19
LT 230 kV Marituba - Castanhal	13,7%	14
<b>RAP Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>102</b>

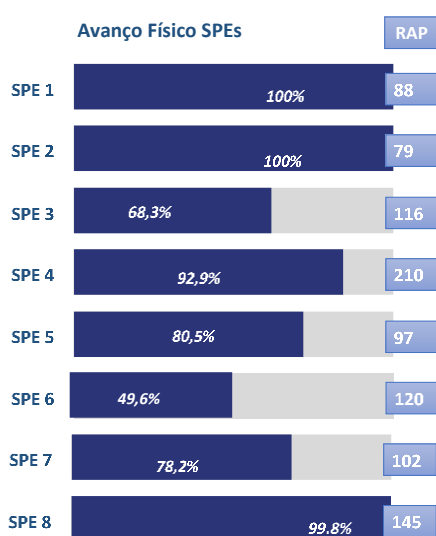
Lote 31 - SPE 08	%	RAP
Altamira/Transamazônica	19%	27
LT Transamazônica/Tapajós II + Subestação Tapajós	43%	61
LT Xingu-Altamira	10%	14
Compensador Síncrono - Rurópolis	13%	19
<b>Total (em operação)</b>	<b>85%</b>	<b>120</b>
Síncrono da SE Tapajós	15%	21
<b>Total Geral (em operação e construção)</b>	<b>100%</b>	<b>142</b>
Reforço na SE Xingu		3
<b>RAP Total com Reforço</b>		<b>145</b>

### 3.3 Licenças Ambientais e Evolução da Construção

Desde outubro de 2019, a Equatorial possui Licenciamento Ambiental de Instalação para 100% de todos os seus 8 lotes em desenvolvimento.

Abaixo, demonstramos a evolução física das obras por SPE, na posição de julho de 2020, de acordo com os seguintes critérios:

Para cada SPE, a ponderação da evolução do avanço físico entre linhas e subestações é baseada no investimento estimado para cada trecho. Dentro desse critério, a evolução das linhas é ponderada por fase da instalação: (i) limpeza de faixa – 10%; (ii) fundações – 30%; (iii) montagem – 30%, e; (iv) lançamento dos cabos – 30%.



### 3.4 Financiamentos de Longo Prazo da Transmissão

100% da necessidade de financiamento de todas as SPEs da Transmissão já está contratada, considerando uma alavancagem dos projetos de aproximadamente 80%. Do total contratado, 85% já foi desembolsado (R\$ 3,5 bilhões), funding necessário para fazer frente ao avanço físico das obras. O funding principal foi obtido de 3 diferentes fontes – BNDES, Banco do Nordeste e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) – tendo sido complementado por debêntures de infraestrutura para atingir o objetivo de alavancagem para cada SPE.

SPE	Fonte	Contratado	Desembolsado	%
SPE 1	Banco do Nordeste	343	338	
	Debentures	55	55	
	<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>393</b>	<b>99%</b>
SPE 2	Banco do Nordeste	353	350	
	Debentures	45	45	
	<b>Total</b>	<b>398</b>	<b>395</b>	<b>99%</b>
SPE 3	Banco do Nordeste	425	397	
	Debentures	90	90	
	<b>Total</b>	<b>515</b>	<b>487</b>	<b>95%</b>
SPE 4	BNDES	822	804	98%
SPE 5	Banco do Nordeste	356	278	
	Debentures	66	66	
	<b>Total</b>	<b>422</b>	<b>344</b>	<b>81%</b>
SPE 6	BNDES	419	378	90%
SPE 7	FDA	293	136	
	Debentures	130	130	
	<b>Total</b>	<b>423</b>	<b>266</b>	<b>63%</b>
SPE 8	FDA	495	194	
	Debentures	189	189	
	<b>Total</b>	<b>684</b>	<b>383</b>	<b>56%</b>
<b>Total Equatorial Transmissão</b>		<b>4.081</b>	<b>3.449</b>	<b>85%</b>

## 4. Desempenho Operacional

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas.

Para efeito de comparabilidade, consolidamos os dados operacionais de Alagoas desde 1T19.

### 4.1 Vendas de Energia Elétrica – Consolidado por Classe

Classes de consumo (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
<b>Consolidado (MA + PA + PI + AL)</b>						
Residencial	2.260.736	2.657.697	17,6%	4.623.855	5.207.364	12,6%
Industrial	263.551	212.127	-19,5%	526.633	438.642	-16,7%
Comercial	932.331	757.159	-18,8%	1.859.250	1.690.271	-9,1%
Outros	1.068.161	1.051.267	-1,6%	2.144.234	2.184.336	1,9%
<b>Total (cativo)</b>	<b>4.524.779</b>	<b>4.678.250</b>	<b>3,4%</b>	<b>9.153.972</b>	<b>9.520.614</b>	<b>4,0%</b>
Industrial	417.900	434.694	4,0%	834.474	911.334	9,2%
Comercial	195.740	189.370	-3,3%	367.833	408.580	11,1%
Outros	2.843	6.225	119,0%	5.460	9.095	66,6%
<b>Consumidores livres</b>	<b>616.483</b>	<b>630.289</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.207.767</b>	<b>1.329.009</b>	<b>10,0%</b>
Energia de Conexão - outras Distribuído	39.296	40.097	2,0%	75.086	79.608	6,0%
<b>Total Distribuída*</b>	<b>5.180.558</b>	<b>5.348.636</b>	<b>3,2%</b>	<b>10.436.825</b>	<b>10.929.230</b>	<b>4,7%</b>

(\*) Inclui mercados cativo, livre, uso distribuidora e consumo próprio

Consumo por Distribuidora (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Equatorial Maranhão	1.551.130	1.561.073	0,6%	3.031.959	3.115.697	2,8%
Equatorial Pará	2.088.655	2.036.276	-2,5%	4.043.040	4.125.587	2,0%
Equatorial Piauí	896.323	869.112	-3,0%	1.755.614	1.773.860	1,0%
Equatorial Alagoas	644.448	882.175	36,9%	1.606.213	1.914.086	19,2%
<b>Total (Cativo + Livre)</b>	<b>5.180.556</b>	<b>5.348.636</b>	<b>3,2%</b>	<b>10.436.826</b>	<b>10.929.230</b>	<b>4,7%</b>

No 2T20, o consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre apresentou crescimento de 3,2% de forma consolidada na Equatorial, ou seja, considerando a soma dos mercados de Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas. Ao desconsiderar um ajuste de faturamento realizado no 2T19, que foi o primeiro trimestre de consolidação de resultados da Equatorial Alagoas, o crescimento consolidado no trimestre passou a ser uma redução de 1,5%.

Na análise individual das distribuidoras, temos os seguintes destaques:

Volume Vendido MWh	2T20					1S20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	861.436	952.468	446.318	397.475	2.657.697	1.679.244	1.843.537	884.724	799.859	5.207.364
Industrial	48.796	99.184	30.326	33.821	212.127	97.331	205.608	64.031	71.673	438.642
Comercial	197.594	301.033	130.397	128.135	757.159	430.450	646.890	306.282	306.649	1.690.271
Outros	325.317	353.481	194.075	178.395	1.051.267	645.863	729.876	388.473	420.124	2.184.336
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.433.142</b>	<b>1.706.166</b>	<b>801.116</b>	<b>737.825</b>	<b>4.678.250</b>	<b>2.852.887</b>	<b>3.425.911</b>	<b>1.643.510</b>	<b>1.598.305</b>	<b>9.520.614</b>
Industrial	72.266	233.192	9.911	119.324	434.694	141.550	495.486	20.177	254.120	911.334
Comercial	53.420	94.769	20.409	20.773	189.370	115.760	199.950	40.080	52.790	408.580
Outros	814	2.149	3.262	-	6.225	1.594	4.239	3.262	-	9.095
<b>Consumidores livres</b>	<b>126.500</b>	<b>330.110</b>	<b>33.581</b>	<b>140.097</b>	<b>630.289</b>	<b>258.904</b>	<b>699.675</b>	<b>63.519</b>	<b>306.910</b>	<b>1.329.009</b>
Energia de Conexão	1.430		34.415	4.253	40.097	3.906		66.831	8.871	79.608
<b>TOTAL (cativo + livre + conexão)</b>	<b>1.561.073</b>	<b>2.036.276</b>	<b>869.112</b>	<b>882.175</b>	<b>5.348.636</b>	<b>3.115.697</b>	<b>4.125.587</b>	<b>1.773.860</b>	<b>1.914.086</b>	<b>10.929.230</b>
Var. % (2T20 vs 2T19)	0,6%	-2,5%	-3,0%	36,9%	3,2%	2,8%	2,0%	1,0%	19,2%	4,7%

Volume Vendido MWh	2T19					1S19				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial	797.464	866.403	418.607	178.262	2.260.736	1.577.343	1.660.841	829.377	556.294	4.623.855
Industrial	50.930	126.939	38.612	47.070	263.551	101.753	248.751	72.804	103.325	526.633
Comercial	246.423	362.204	183.243	140.461	932.331	485.105	696.225	360.330	317.590	1.859.250
Outros	339.187	387.866	199.061	142.047	1.068.161	649.964	756.634	383.836	353.800	2.144.234
<b>Total (cativo)</b>	<b>1.434.003</b>	<b>1.743.412</b>	<b>839.522</b>	<b>507.841</b>	<b>4.524.778</b>	<b>2.814.166</b>	<b>3.362.451</b>	<b>1.646.347</b>	<b>1.331.009</b>	<b>9.153.973</b>
Industrial	55.571	241.632	13.019	107.678	417.900	101.655	489.723	23.598	219.498	834.474
Comercial	57.672	101.498	11.764	24.806	195.740	110.194	186.867	23.197	47.575	367.833
Outros	730	2.113			2.843	1.461	3.999			5.460
<b>Consumidores livres</b>	<b>113.973</b>	<b>345.243</b>	<b>24.782</b>	<b>132.484</b>	<b>616.482</b>	<b>213.310</b>	<b>680.589</b>	<b>46.795</b>	<b>267.072</b>	<b>1.207.766</b>
Energia de Conexão	3.154		32.019	4.123	39.296	4.483		62.472	8.131	75.086
<b>TOTAL (cativo + livre + conexão)</b>	<b>1.551.130</b>	<b>2.088.655</b>	<b>896.323</b>	<b>644.448</b>	<b>5.180.556</b>	<b>3.031.959</b>	<b>4.043.040</b>	<b>1.755.614</b>	<b>1.606.213</b>	<b>10.436.825</b>

### EQUATORIAL MARANHÃO

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Maranhão apresentou um crescimento de 0,6% no 2T20 em relação ao mesmo período de 2019, mesmo com todos os efeitos relacionados à pandemia de Covid-19.

As classes que mais contribuíram positivamente para esse comportamento foram a Residencial, Industrial e Rural que juntas representaram, no trimestre, 67% do total da energia distribuída pela Equatorial Maranhão e aumentaram o consumo em 9,8%, quando comparado com o mesmo trimestre do ano passado.

No segmento residencial, houve crescimento de 8,0%, em função da necessidade de distanciamento social, pela maior temperatura média no período e pelo incremento de pouco mais de 19 mil consumidores no trimestre acrescentando cerca de 7 GWh.

O segmento industrial apresentou crescimento de 13,7% no trimestre, fortemente impactado pela retomada da atividade de extração de minerais no norte do Estado. Além disso, outro destaque da classe industrial no trimestre foi o setor de fabricação de produtos de minerais não-metálicos, cuja representação no mercado industrial é de cerca de 22%, apresentou crescimento no período de 9,7%.

O segmento comercial apresentou redução de 17,5% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse comportamento negativo está relacionado às medidas de isolamento adotadas para conter a transmissão da Covid-19. Na região da Ilha de São Luís, entre os dias 05 e 17 de maio, foi decretado o bloqueio total de todas as atividades

comerciais não essenciais e regras para tráfego de pessoas e veículos foram adotadas para reduzir a mobilidade na região. No final de maio iniciou-se a reabertura do comércio no Estado.

#### **EQUATORIAL PARÁ**

No Pará, o volume de energia distribuída apresentou redução de 2,5% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado principalmente pelo segmento industrial, comercial e poder público, apresentando retração de 9,8%, 14,6% e 27,9%, respectivamente. Juntas essas classes representam 41% do consumo total.

O consumo da classe residencial, que representa 47% do volume total de vendas da Equatorial Pará no 2T20, apresentou um aumento de 9,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelas condições climáticas favoráveis e pelas medidas de distanciamento social.

O segmento industrial apresentou retração de 9,8% no trimestre, influenciada principalmente pela redução de consumo nos ramos de extração de minerais não metálicos, papel e celulose e metalurgia.

No segmento comercial, houve retração de 14,6%, influenciada pela desaceleração da economia em alguns ramos que possuem alta representatividade na classe.

Por fim, as demais classes (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 17% do consumo total, tiveram redução de 8,8% no consumo de energia em relação ao 2T20, com destaque para o Poder Público e Iluminação Pública que representam 61% da classe Outros, e juntas tiveram retração de 6,2% no 2T20.

#### **EQUATORIAL PIAUÍ**

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Piauí apresentou recuo de 3,0% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano de 2019, amplamente explicado pelas medidas restritivas adotadas para combate ao Covid-19, que impactam negativamente no consumo de energia elétrica do período, sobretudo a classe Industrial.

O consumo da classe residencial, que representa 53% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou crescimento de 6,6% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento foi resultado do cenário da crise da Covid-19. Com as determinações de isolamento social no Estado, grande parte das atividades de escritório mudaram para modalidade *home-office*, provocando um aumento no consumo das residências. Diante disso, o consumo médio teve um aumento de 9,1%, incorporando 37 GWh ao trimestre, compensando a redução de 26 mil clientes, que entraram para classe rural, e que representou 9 GWh a menos em consumo. Assim, o 2T20 encerrou com um incremento líquido de 28 GWh para esta classe no trimestre.

O consumo de energia cativo e livre da classe industrial, que representa 5% do total de vendas da Equatorial Piauí, apresentou queda de 22,1% no 2T20 em comparação ao 2T19. O desempenho negativo da classe é explicado, sobretudo, pelas medidas de restrição adotadas no estado, em que grandes clientes tiveram suas atividades suspensas ou reduzidas.

Representando 18% do total de vendas da Equatorial Piauí, o consumo cativo e livre da classe comercial apresentou redução de 22,7% no 2T20 em relação ao 2T19. A classe comercial sofreu grande impacto do isolamento social no estado, pois com as atividades paralisadas, shoppings, lojas e centros comerciais apresentaram redução de aproximadamente 80% no consumo no período de pandemia. Além disso, escolas e hotéis também tiveram suas atividades suspensas e apresentam redução na mesma escala.

#### **EQUATORIAL ALAGOAS**

O consumo de energia elétrica dos mercados cativo e livre da Equatorial Alagoas apresentou um aumento de 36,9% no 2T20 em relação ao mesmo período do ano passado, explicado pelo ajuste de faturamento realizado no 2T19, que foi o primeiro trimestre de consolidação dos resultados pelo Grupo Equatorial. Sem esse ajuste, o volume no 2T20

quando comparado ao 2T19 em Alagoas teria caído 1,6%. As variações a seguir são apresentadas com a exclusão deste efeito não recorrente no 2T19:

O segmento residencial apresentou aumento de 13,1% no trimestre, explicado pelas medidas de isolamento social adotadas por conta da Covid-19. O consumo médio apresentou aumento de 16,1%, passando de 111 kWh/cliente para 129 kWh/cliente.

A classe Industrial de Alagoas apresentou redução de 4,3%, explicado principalmente pela redução da atividade industrial no estado, decorrente da Covid-19.

A classe comercial reportou redução de 23,6% no 2T20 em comparação com o 2T19, influenciada pela retração da economia, em alguns ramos com alta representatividade na classe, como Comércio e Serviços.

A linha de Outros (referente ao rural, poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio) com representação de 20,2% do consumo total, teve acréscimo de 25,6% no consumo de energia em relação ao 2T20. Este crescimento é explicado em grande parte pela migração de clientes para a classe rural

## 4.2 Número de Consumidores – Consolidado por Classe

Número de consumidores	2T19	2T20	Var.
<b>Consolidado (MA + PA + PI + AL)</b>			
Residencial - convencional	5.026.122	4.577.547	-8,9%
Residencial - baixa renda	1.646.709	2.192.034	33,1%
Industrial	16.515	15.835	-4,1%
Comercial	476.400	463.491	-2,7%
Outros	369.077	460.581	24,8%
<b>Total Equatorial Energia</b>	<b>7.534.823</b>	<b>7.709.488</b>	<b>2,3%</b>

Número de Consumidores (cativo + livre)	2T19					2T20				
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Total
Residencial - convencional	1.594.238	1.777.396	841.137	813.351	5.026.122	1.507.454	1.655.639	690.483	723.971	4.577.547
Residencial - baixa renda	669.690	526.972	293.985	156.062	1.646.709	776.140	692.399	418.493	305.002	2.192.034
Industrial	7.533	4.068	2.960	1.954	16.515	7.365	3.947	2.653	1.870	15.835
Comercial	145.408	173.763	94.208	63.021	476.400	139.229	169.751	89.471	65.040	463.491
Outros	92.721	196.247	58.449	21.660	369.077	133.916	195.356	96.318	34.991	460.581
<b>Total</b>	<b>2.509.590</b>	<b>2.678.446</b>	<b>1.290.739</b>	<b>1.056.048</b>	<b>7.534.823</b>	<b>2.564.104</b>	<b>2.717.092</b>	<b>1.297.418</b>	<b>1.130.874</b>	<b>7.709.488</b>
<i>Var. % (2T20 vs 2T19)</i>						2,2%	1,4%	0,5%	7,1%	2,3%

Cabe destacar o crescimento de 33,1% do consumidores baixa renda em relação ao 2T19, fruto do esforço da Companhia para o cadastramento de consumidores elegíveis ao benefício, o que se intensificou após o início da Covid-19. Dentre os esforços realizados, destacamos a possibilidade do cadastramento pelo WhatsApp de novos clientes nessa classe, além de realização de campanhas junto aos municípios e desenvolvimento de ferramentas que integram informações e facilitam o cadastramento, com o intuito de garantir que as famílias que fazem jus à tarifa social possam usufruir do benefício. Em decorrência da pandemia, a ANEEL, através da Resolução nº 878, suspendeu o descadastramento de consumidores nesta categoria.

### 4.3 Balanço Energético

4.3 Balanço energético (MWh)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
<b>Maranhão</b>						
Sistema interligado	1.892.664	1.917.923	1,3%	3.674.581	3.794.583	3,3%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.892.664</b>	<b>1.917.923</b>	<b>1,3%</b>	<b>3.674.581</b>	<b>3.794.583</b>	<b>3,3%</b>
Energia distribuída	1.547.976	1.559.643	0,8%	3.027.476	3.111.791	2,8%
Energia de conexão com outras distribuidora	3.154	1.430	-54,7%	4.483	3.906	-12,9%
Perdas totais	341.534	356.851	4,5%	642.622	678.886	5,6%
<b>Pará</b>						
Sistema interligado	2.945.800	2.923.331	-0,8%	5.733.908	5.807.054	1,3%
Sistema isolado	72.084	73.493	2,0%	142.244	147.637	3,8%
<b>Energia injetada</b>	<b>3.017.884</b>	<b>2.996.824</b>	<b>-0,7%</b>	<b>5.876.152</b>	<b>5.954.691</b>	<b>1,3%</b>
Energia distribuída	2.088.655	2.036.276	-2,5%	4.043.040	4.125.587	2,0%
Perdas totais	929.229	960.548	3,4%	1.833.112	1.829.104	-0,2%
<b>Piauí</b>						
Sistema interligado	1.182.643	1.125.802	-4,8%	2.308.954	2.243.130	-2,9%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.182.643</b>	<b>1.125.802</b>	<b>-4,8%</b>	<b>2.308.954</b>	<b>2.243.130</b>	<b>-2,9%</b>
Energia distribuída	864.305	834.698	-3,4%	1.693.142	1.707.029	0,8%
Energia de conexão com outras distribuidora	32.019	34.415	7,5%	62.472	66.831	7,0%
Perdas totais	286.320	256.690	-10,3%	553.340	469.270	-15,2%
<b>Alagoas</b>						
Sistema interligado	1.235.400	1.162.545	-5,9%	2.551.604	2.548.058	-0,1%
<b>Energia injetada</b>	<b>1.235.400</b>	<b>1.162.545</b>	<b>-5,9%</b>	<b>2.551.604</b>	<b>2.548.058</b>	<b>-0,1%</b>
Energia distribuída	640.325	877.922	37,1%	1.598.082	1.905.215	19,2%
Energia de conexão com outras distribuidora	4.123	4.253	-52,6%	8.131	8.871	-32,9%
Perdas totais	590.952	280.370	-52,6%	945.391	633.972	-32,9%

A energia injetada no **Maranhão** cresceu 1,3% no trimestre, impulsionado pelas temperaturas médias ligeiramente maiores no trimestre, pelo menor volume de chuvas no período e também pela atividade de extração de minerais no Estado, que contribuiu com 49% do incremento do trimestre. Em junho, o volume apresentou um crescimento de 4,1%, mostrando uma retomada gradual nas atividades.

No **Pará**, houve redução de 0,7% no volume trimestral de energia injetada, impactado negativamente pela paralisação de diversas atividades econômicas no cenário de pandemia. A partir de junho, o cenário passou a refletir um resultado positivo com a reabertura gradual das atividades, tendo o volume de injetada crescido neste mês 1,2%.

O **Piauí** apresentou recuo de 4,8% no 2T20, impactado negativamente pela adoção do isolamento social, uma vez que importantes setores da economia tiveram suas atividades suspensas reduzindo significativamente o consumo de energia, refletindo assim no volume total de energia injetada no Estado. Em junho, o volume apresentou um recuo de 3,5%, menor em comparação com os meses anteriores que tiveram recuos de 6,0% em maio e 4,9% em abril, mostrando uma retomada gradual nas atividades.

Em **Alagoas**, a redução de 5,9% da energia injetada, explicado pela paralisação de diversas atividades econômicas durante a pandemia. Em junho, o recuo foi de 0,4% mostrando uma desaceleração forte da queda, a partir da reabertura gradual das atividades.

#### Níveis de cobertura contratual de compra de energia:

Conforme as regras atualmente vigentes, as distribuidoras que estiverem dentro do percentual de 100% a 105% de contratação sobre seu requisito de energia terão cobertura tarifária integral.

Para Equatorial Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, as estimativas atuais de nível de contratação para 2020 são de 104,6%, 104,4%, 108,3% e 102,7%, respectivamente. Importante destacar que, por força da Resolução Normativa 885/2020, a sobrecontratação decorrente da pandemia da Covid-19 deverá ser considerada involuntária. Assim, os percentuais acima já incorporam a estimativa de ajuste por esta previsão normativa.

#### 4.4 Perdas na Distribuição de Energia

Distribuidoras	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Regulatório
<b>Perdas Totais / Injetada</b>						
Equatorial Maranhão	17,7%	17,8%	18,0%	18,0%	18,2%	18,0%
Equatorial Pará	30,1%	30,3%	30,1%	29,5%	29,8%	27,5%
Equatorial Piauí	27,8%	27,5%	24,3%	23,3%	22,9%	20,3%
Equatorial Alagoas	30,7%	31,0%	30,2%	29,8%	24,0%	20,8%
<b>Perdas Não-Técnicas / BT</b>						
Equatorial Maranhão	8,8%	9,0%	9,3%	9,4%	9,6%	9,3%
Equatorial Pará	43,7%	41,0%	40,2%	38,6%	38,9%	33,5%
Equatorial Piauí	29,8%	29,2%	21,8%	19,5%	18,7%	13,9%
Equatorial Alagoas	51,6%	52,6%	49,9%	48,5%	29,6%	22,0%

No 2T20, as perdas de energia da Equatorial Maranhão encontram-se em nível que já consideramos bastante baixo, especialmente se levarmos em consideração o fato de que suas perdas técnicas são de 11,94%. Já no Pará, após o início do fortalecimento na tipologia de rede em algumas áreas específicas da concessão, neste 2T20 houve uma estabilidade, decorrente das restrições de combate às perdas, imposta pela Covid-19.

No Piauí, segue o processo de combate às perdas, e pelo quinto trimestre consecutivo é possível observar queda no percentual de perdas.

Em Alagoas, dado o início do processo de combate às perdas no 3T19, com as equipes atuando em campo, já é possível observar uma forte queda no percentual deste trimestre, apresentando uma redução de 5,8 p.p. nas perdas totais dos últimos 12 meses. Destaca-se que na Equatorial Alagoas ocorreu um ajuste de faturamento no 2T19. Sem esse ajuste, o percentual de perdas totais / injetada no 1T20 teria sido 24,8%. É o terceiro trimestre consecutivo de redução das perdas de Alagoas.

#### 4.5 Arrecadação e PDD

PDD / ROB <sup>1</sup> (trimestral)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Equatorial Maranhão	1,4%	3,5%	2,1 p.p.	1,9%	2,4%	0,5 p.p.
Equatorial Pará	2,8%	6,8%	3,9 p.p.	1,7%	3,9%	2,1 p.p.
Equatorial Piauí	-1,8%	3,9%	5,6 p.p.	-0,1%	3,4%	3,4 p.p.
Equatorial Alagoas	-29,3%	3,9%	33,1 p.p.	-4,4%	3,3%	7,6 p.p.

<sup>1</sup> Desconsidera Receita de Construção.

Os resultados de provisionamento para devedores das empresas do Grupo refletem um cenário de aumento da inadimplência decorrente da crise e queda da atividade econômica e da proibição de cortes da classe residencial imposta pela ANEEL (Resolução Normativa nº 878/2020).

O aumento de provisionamento teve influência da variação do saldo do contas a receber e do envelhecimento da carteira. No caso específico do Pará, o histórico de recebimentos por faixas de aging leva a percentuais de provisionamentos superiores ao histórico do Maranhão, especialmente nas faixas entre 30 e 180 dias.

#### 4.6 Indicadores de qualidade – DEC e FEC

Distribuidoras	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20	Regulatório
<b>DEC</b>						
Equatorial Maranhão	13,6	13,4	13,7	13,0	13,9	17,4
Equatorial Pará	23,2	23,3	21,8	21,9	20,6	27,6
Equatorial Piauí	31,0	32,3	34,9	34,6	33,4	20,8
Equatorial Alagoas	55,4	52,7	38,7	26,7	23,9	15,5
<b>FEC</b>						
Equatorial Maranhão	6,5	6,4	6,6	5,5	5,8	10,8
Equatorial Pará	14,1	13,5	12,2	11,7	11,0	22,2
Equatorial Piauí	13,6	13,6	13,1	13,7	13,6	14,1
Equatorial Alagoas	19,0	18,1	16,3	12,4	11,5	12,9

O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Maranhão e Pará permanecem com seus indicadores de qualidade (DEC e FEC) substancialmente abaixo dos patamares regulatórios (lembrando que esses indicadores medem frequência e tempo de interrupções de fornecimento, portanto, quanto menores, melhor).

Nas novas distribuidoras foi necessária a revisão da metodologia de apuração dos índices de DEC e FEC, sendo que no Piauí o cálculo foi ajustado a partir da consolidação da Equatorial e em Alagoas foi feito o ajuste de forma retroativa. Nos dois casos os ajustes realizados resultaram numa piora dos números, mas hoje os números do 2T20 e 1T20 já são perfeitamente comparáveis.

Neste 2T20, as novas distribuidoras apresentaram melhora no DEC, sendo destaque a Equatorial Alagoas que apresentou uma melhora de 26,7 horas para 23,9 horas, recuo de 10,5% no 2T20 em comparação com o 1T20. No 2T20, as novas distribuidoras também apresentaram melhora no FEC, ficando todas as distribuidoras abaixo do limite regulatório.

## 5. Desempenho Econômico-Financeiro

As informações constantes desta seção refletem a consolidação das Demonstrações Contábeis da Equatorial Energia.

### 5.1 Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

DRE (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.851	4.604	-21,3%	10.486	10.278	-2,0%
Receita operacional líquida (ROL)	4.376	3.482	-20,4%	7.736	7.689	-0,6%
Custo de energia elétrica	(3.019)	(2.026)	-32,9%	(5.323)	(4.595)	-13,7%
Custo e despesas operacionais	(375)	(583)	55,5%	(853)	(1.071)	25,6%
<b>EBITDA</b>	<b>982</b>	<b>873</b>	<b>-11,1%</b>	<b>1.560</b>	<b>2.023</b>	<b>29,6%</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(81)	0	-100,0%	(34)	(7)	-78,8%
Depreciação	(184)	(162)	-12,2%	(304)	(322)	5,7%
Resultado do serviço (EBIT)	798	712	-10,8%	1.256	1.701	35,4%
Resultado financeiro	(142)	(65)	-54,4%	(231)	(218)	-5,8%
Amortização de ágio	(46)	-	-100,0%	(51)	-	-100,0%
Lucro antes da tributação (EBT)	618	627	1,4%	989	1.442	45,8%
IR/CSLL	(209)	(153)	-26,9%	(322)	(453)	40,9%
Participações minoritárias	(67)	(68)	1,6%	(112)	(143)	27,5%
<b>Lucro líquido (LL)</b>	<b>342</b>	<b>406</b>	<b>18,6%</b>	<b>555</b>	<b>846</b>	<b>52,4%</b>

### 5.1.1 - Receita operacional

Análise da receita (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>3.625</b>	<b>3.015</b>	<b>-17%</b>	<b>6.692</b>	<b>6.660</b>	<b>0%</b>
Residencial	1.922	1.699	-12%	3.590	3.722	4%
Industrial	196	143	-27%	367	316	-14%
Comercial	822	579	-29%	1.495	1.364	-9%
Outras classes	686	594	-13%	1.241	1.258	1%
<b>(+) Ultrapassagem de demanda / reativo excedente</b>	<b>(10)</b>	<b>(22)</b>	<b>118%</b>	<b>(31)</b>	<b>(43)</b>	<b>-39%</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>41</b>	<b>28</b>	<b>-33%</b>	<b>111</b>	<b>106</b>	<b>-5%</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>420</b>	<b>666</b>	<b>59%</b>	<b>777</b>	<b>1.105</b>	<b>42%</b>
Subvenção baixa renda	121	399	230%	335	543	62%
Subvenção CDE outros	120	128	7%	106	242	129%
Uso da rede	104	120	16%	182	233	28%
Atualização ativo financeiro	41	(19)	145%	81	2	-98%
Outras receitas operacionais	36	37	5%	73	85	16%
<b>(+) Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros</b>	<b>(127)</b>	<b>(185)</b>	<b>-46%</b>	<b>(68)</b>	<b>(189)</b>	<b>-176%</b>
<b>(+) Receita de construção - Distribuição</b>	<b>575</b>	<b>437</b>	<b>-24%</b>	<b>882</b>	<b>833</b>	<b>-6%</b>
<b>(=) Receita Operacional Bruta - Distribuição</b>	<b>4.525</b>	<b>3.938</b>	<b>-13%</b>	<b>8.363</b>	<b>8.471</b>	<b>1%</b>
<b>(+) Receita de Operação e Manutenção (Transmissão)</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>-9%</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>-29%</b>
<b>(+) Receita Financeira - atualização TIR</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>50</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>
<b>(+) Receita de construção - Transmissão</b>	<b>1.167</b>	<b>370</b>	<b>-68%</b>	<b>1.832</b>	<b>1.207</b>	<b>-34%</b>
<b>(+) Transmissão de energia</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>13%</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>N/A</b>
<b>(+) Receita Ativo de Contrato</b>	<b>53</b>	<b>227</b>	<b>328%</b>	<b>85</b>	<b>390</b>	<b>356%</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>1</b>	<b>25</b>	<b>2368%</b>	<b>2</b>	<b>65</b>	<b>3795%</b>
<b>(=) Receita operacional bruta - Transmissão</b>	<b>1.257</b>	<b>630</b>	<b>-50%</b>	<b>1.986</b>	<b>1.678</b>	<b>-16%</b>
<b>Receita operacional bruta - Outros</b>	<b>69</b>	<b>23</b>	<b>-67%</b>	<b>118</b>	<b>129</b>	<b>9%</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(1.476)</b>	<b>(1.109)</b>	<b>-25%</b>	<b>(2.750)</b>	<b>(2.589)</b>	<b>6%</b>
Deduções à receita - Transmissão	(117)	(67)	-43%	(189)	(170)	10%
PIS e COFINS	(289)	(241)	-16%	(620)	(648)	-4%
Encargos do consumidor	(27)	(27)	-2%	(54)	(57)	-6%
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(209)	(91)	-57%	(366)	(181)	51%
ICMS	(801)	(673)	-16%	(1.475)	(1.496)	-1%
ISS	(1)	(0)	-58%	(5)	(6)	-19%
Compensações Indicadores de Qualidade	(16)	(9)	-43%	(32)	(31)	2%
Outros	(16)	-	100%	(10)	-	100%
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>4.376</b>	<b>3.482</b>	<b>-20%</b>	<b>7.716</b>	<b>7.689</b>	<b>0%</b>
<b>(-) Receita de construção - Dist. e Transm.</b>	<b>1.742</b>	<b>806</b>	<b>-54%</b>	<b>2.714</b>	<b>2.040</b>	<b>-25%</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>2.634</b>	<b>2.676</b>	<b>2%</b>	<b>5.002</b>	<b>5.649</b>	<b>13%</b>

De forma consolidada, a ROL da Equatorial, desconsiderando a Receita de Construção, cresceu 2%, o que pode ser explicado principalmente pelo aumento de R\$ 174 milhões da receita do ativo do contrato.

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>845</b>	<b>1.237</b>	<b>510</b>	<b>423</b>	<b>1.863</b>	<b>2.691</b>	<b>1.120</b>	<b>986</b>
Residencial	515	675	279	230	1.124	1.456	613	529
Industrial	27	74	21	20	68	159	45	44
Comercial	129	259	100	91	314	586	238	225
Outras classes	174	228	110	81	357	489	224	188
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(5)</b>	<b>(11)</b>	<b>(2)</b>	<b>(3)</b>	<b>(10)</b>	<b>(23)</b>	<b>(4)</b>	<b>(6)</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>48</b>	<b>5</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>207</b>	<b>261</b>	<b>103</b>	<b>94</b>	<b>313</b>	<b>472</b>	<b>168</b>	<b>152</b>
Subvenção baixa renda	141	142	73	42	193	192	101	57
Subvenção CDE outros	28	58	16	26	55	117	31	39
Uso da rede	33	57	9	21	40	126	23	44
Atualização ativo financeiro	(6)	(12)	(0)	0	(2)	2	0	1
Outras receitas operacionais	11	16	5	5	26	35	13	11
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>(92)</b>	<b>(75)</b>	<b>(54)</b>	<b>36</b>	<b>(120)</b>	<b>(45)</b>	<b>(82)</b>	<b>58</b>
<b>(+) Receita de construção</b>	<b>130</b>	<b>166</b>	<b>96</b>	<b>45</b>	<b>265</b>	<b>314</b>	<b>175</b>	<b>79</b>
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>1.091</b>	<b>1.585</b>	<b>664</b>	<b>598</b>	<b>2.336</b>	<b>3.436</b>	<b>1.425</b>	<b>1.275</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(261)</b>	<b>(421)</b>	<b>(181)</b>	<b>(178)</b>	<b>(594)</b>	<b>(987)</b>	<b>(412)</b>	<b>(396)</b>
PIS e COFINS	(60)	(90)	(38)	(53)	(149)	(269)	(86)	(123)
Encargos do consumidor	(8)	(11)	(4)	(4)	(17)	(23)	(9)	(8)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(25)	(36)	(15)	(15)	(51)	(71)	(29)	(30)
ICMS	(167)	(284)	(125)	(98)	(372)	(616)	(282)	(225)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(0)	(1)
Compensações Indicadores de Qualidade	(0)	(0)	(0)	(8)	(4)	(8)	(5)	(10)
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>830</b>	<b>1.164</b>	<b>483</b>	<b>419</b>	<b>1.742</b>	<b>2.449</b>	<b>1.013</b>	<b>878</b>
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>130</b>	<b>166</b>	<b>96</b>	<b>45</b>	<b>265</b>	<b>314</b>	<b>175</b>	<b>79</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>700</b>	<b>999</b>	<b>387</b>	<b>375</b>	<b>1.478</b>	<b>2.135</b>	<b>838</b>	<b>799</b>

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+) Vendas as classes</b>	<b>1.122</b>	<b>1.502</b>	<b>648</b>	<b>353</b>	<b>2.174</b>	<b>2.886</b>	<b>1.279</b>	<b>896</b>
Residencial	660	776	343	144	1.288	1.480	678	425
Industrial	40	100	28	27	79	203	57	59
Comercial	209	353	151	108	408	679	300	241
Outras classes	212	274	126	74	399	524	244	171
<b>(+) Ult. de demanda / reativo excedente</b>	<b>(6)</b>	<b>(13)</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>(11)</b>	<b>(25)</b>	<b>5</b>	<b>(1)</b>
<b>(+) Suprimento</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>31</b>	<b>72</b>	<b>0</b>
<b>(+) Outras receitas</b>	<b>117</b>	<b>204</b>	<b>51</b>	<b>48</b>	<b>232</b>	<b>396</b>	<b>102</b>	<b>91</b>
Subvenção baixa renda	49	40	22	8	98	81	46	18
Subvenção CDE outros	26	53	16	25	50	102	31	36
Uso da rede	17	62	7	17	33	119	13	35
Atualização ativo financeiro	10	32	0	(2)	23	59	0	(5)
Outras receitas operacionais	15	17	6	(1)	26	36	11	7
<b>(+) Valores a receber de parcela A</b>	<b>(55)</b>	<b>(69)</b>	<b>(46)</b>	<b>43</b>	<b>(60)</b>	<b>5</b>	<b>(61)</b>	<b>456</b>
<b>(+) Receita de construção</b>	<b>101</b>	<b>161</b>	<b>294</b>	<b>19</b>	<b>181</b>	<b>354</b>	<b>328</b>	<b>11</b>
<b>(=) Receita operacional bruta</b>	<b>1.281</b>	<b>1.797</b>	<b>982</b>	<b>465</b>	<b>2.523</b>	<b>3.647</b>	<b>1.724</b>	<b>1.454</b>
<b>(+) Deduções à receita</b>	<b>(363)</b>	<b>(622)</b>	<b>(249)</b>	<b>(109)</b>	<b>(734)</b>	<b>(1.190)</b>	<b>(500)</b>	<b>(373)</b>
PIS e COFINS	(71)	(187)	(43)	11	(165)	(355)	(98)	(84)
Encargos do consumidor	(9)	(11)	(5)	(3)	(18)	(22)	(10)	(12)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(58)	(84)	(36)	(31)	(111)	(158)	(66)	(67)
ICMS	(222)	(337)	(162)	(80)	(433)	(641)	(320)	(197)
ISS	(0)	(0)	(0)	(0)	(1)	(0)	(0)	(0)
Compensações Indicadores de Qualidade	(4)	(3)	(3)	(6)	(7)	(13)	(6)	(13)
<b>(=) Receita operacional líquida</b>	<b>918</b>	<b>1.175</b>	<b>733</b>	<b>356</b>	<b>1.789</b>	<b>2.457</b>	<b>1.225</b>	<b>1.081</b>
<b>(-) Receita de construção</b>	<b>101</b>	<b>161</b>	<b>294</b>	<b>19</b>	<b>181</b>	<b>354</b>	<b>328</b>	<b>11</b>
<b>(=) Receita operacional líquida sem receita de construção</b>	<b>817</b>	<b>1.014</b>	<b>439</b>	<b>337</b>	<b>1.608</b>	<b>2.102</b>	<b>897</b>	<b>1.071</b>

### 5.1.2 - Custos e Despesas

De forma consolidada, o custo da Equatorial Energia (considerando despesas gerenciáveis, não-gerenciáveis e de construção) atingiu R\$ 2,8 bilhões, variação negativa de 21%, impactado principalmente pelo menor custo de construção, que foi R\$ 712 milhões menor, e pelos custos com energia comprada, decorrente do menor consumo.

Custos Operacionais	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
<b>R\$ Milhões</b>						
(+) Pessoal	78	134	72%	213	286	34%
(+) Material	6	7	12%	12	15	23%
(+) Serviço de terceiros	178	201	13%	340	395	16%
(+) Outros	(5)	52	-1129%	31	100	219%
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>257</b>	<b>394</b>	<b>54%</b>	<b>597</b>	<b>796</b>	<b>33%</b>
<i>Ajustes Piauí</i>	139	-	100%	154	(3)	102%
<i>Ajustes Alagoas</i>	(62)	-	100%	(66)	-	100%
<i>Ajuste Maranhão</i>	(10)	(9)	9%	(10)	(6)	35%
<i>Ajuste Pará</i>	-	(11)	N/A	-	(11)	N/A
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>324</b>	<b>374</b>	<b>15%</b>	<b>675</b>	<b>775</b>	<b>15%</b>
<b>PCLD e perdas</b>	(80)	174	-316%	36	253	595%
<i>% Receita bruta Dist. (s/ rec. de construção)</i>	-2,0%	5,0%	6,9 p.p.	0,5%	3,3%	581%
<i>Provisões para contingências</i>	60	13	-79%	81	25	-69%
<b>(+) Provisões</b>	<b>(21)</b>	<b>186</b>	<b>-997%</b>	<b>116</b>	<b>278</b>	<b>140%</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	72	(0)	100%	152	7	-95%
(+) Depreciação e amortização	184	162	-12%	304	322	6%
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>492</b>	<b>742</b>	<b>51%</b>	<b>1.169</b>	<b>1.403</b>	<b>20%</b>
(+) Energia comprada e transporte	1.644	1.363	-17%	3.152	3.036	-4%
(+) Encargos uso rede e conexão	-	-	N/A	-	-	N/A
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>1.644</b>	<b>1.363</b>	<b>-17%</b>	<b>3.152</b>	<b>3.036</b>	<b>-4%</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>1.374</b>	<b>662</b>	<b>-52%</b>	<b>2.170</b>	<b>1.559</b>	<b>-28%</b>
<b>(=) Total</b>	<b>3.511</b>	<b>2.768</b>	<b>-21%</b>	<b>6.491</b>	<b>5.998</b>	<b>-8%</b>

De forma individual, gostaríamos de destacar os custos das distribuidoras, conforme detalhado a seguir:

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	30	34	16	12	62	68	38	31
Participação nos resultados	9	4	-	1	17	9	-	3
(+) Material	2	1	1	1	5	3	2	2
(+) Serviço de terceiros	89	87	39	32	169	167	79	61
(+) Outros	5	8	1	3	9	11	4	5
Compensações de indicadores de qualidade	-	-	-	(0)	-	-	-	-
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>127</b>	<b>131</b>	<b>58</b>	<b>48</b>	<b>244</b>	<b>249</b>	<b>122</b>	<b>100</b>
Ajustes Pessoal							(3)	
Ajustes Serviços de Terceiros	(8)	(6)			(6)	(6)		
Ajustes Outros	(1)	(6)			(1)	(6)		
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>118</b>	<b>119</b>	<b>58</b>	<b>48</b>	<b>238</b>	<b>237</b>	<b>119</b>	<b>100</b>
PCLD e perdas	34	96	22	21	50	121	43	39
% Receita bruta (s/ receita de construção)	3,5%	6,8%	3,9%	3,9%	2,4%	3,9%	3,4%	3,3%
Provisões para contingências	6	4	3	1	11	10	4	1
(+) Provisões	40	100	25	22	62	130	46	40
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Depreciação e amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>214</b>	<b>305</b>	<b>109</b>	<b>85</b>	<b>401</b>	<b>533</b>	<b>215</b>	<b>174</b>
(+) Energia comprada e transporte	281	417	200	193	624	927	434	420
(+) Encargos uso rede e conexão	57	99	30	51	122	-	72	109
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>338</b>	<b>517</b>	<b>230</b>	<b>244</b>	<b>746</b>	<b>927</b>	<b>506</b>	<b>529</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>130</b>	<b>166</b>	<b>96</b>	<b>45</b>	<b>265</b>	<b>314</b>	<b>175</b>	<b>79</b>
<b>(=) Total</b>	<b>682</b>	<b>987</b>	<b>435</b>	<b>374</b>	<b>1.412</b>	<b>1.773</b>	<b>897</b>	<b>782</b>

Custos Operacionais R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Pessoal	31	32	(98)	82	62	66	(56)	132
Participação nos resultados	8	2	4	1	12	-	8	2
(+) Material	4	2	(1)	(0)	6	4	0	1
(+) Serviço de terceiros	76	82	32	26	155	166	46	52
(+) Outros	12	3	(4)	29	16	9	(9)	34
Compensações de indicadores de qualidade			3	6			5	13
<b>(=) PMSO Reportado</b>	<b>124</b>	<b>119</b>	<b>(70)</b>	<b>138</b>	<b>238</b>	<b>245</b>	<b>(18)</b>	<b>218</b>
Ajustes Pessoal	-	-	137	-	-	-	133	-
Ajustes Material	(2)	-	-	-	(2)	-	-	-
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	2	-	-	-	12	-
Ajustes Outros	(8)	-	-	(62)	(8)	-	9	(66)
<b>PMSO Ajustado</b>	<b>114</b>	<b>119</b>	<b>69</b>	<b>76</b>	<b>229</b>	<b>245</b>	<b>136</b>	<b>152</b>
PCLD e perdas	17	46	(12)	(131)	43	57	(1)	(64)
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,40%	2,8%	-1,8%	-29,3%	1,9%	1,7%	-0,1%	-4,4%
Provisões para contingências	9	4	41	6	15	8	39	19
Outros Ativos/Passivos	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Provisões	25	50	29	(125)	59	65	39	(45)
(+) Outras receitas/despesas operacionais	3	2	67	-	5	80	67	-
(+) Depreciação e amortização	46	72	49	12	91	133	62	25
<b>(=) Custos e despesas gerenciáveis</b>	<b>198</b>	<b>244</b>	<b>74</b>	<b>26</b>	<b>393</b>	<b>523</b>	<b>150</b>	<b>198</b>
(+) Energia comprada e transporte	349	542	254	237	728	1.157	538	497
(+) Encargos uso rede e conexão	53	92	33	25	106	-	82	61
<b>(=) Custos e despesas não-gerenciáveis</b>	<b>402</b>	<b>635</b>	<b>287</b>	<b>262</b>	<b>834</b>	<b>1.157</b>	<b>620</b>	<b>558</b>
<b>(+) Custos de construção</b>	<b>101</b>	<b>(32)</b>	<b>294</b>	<b>19</b>	<b>181</b>	<b>354</b>	<b>328</b>	<b>11</b>
<b>(=) Total</b>	<b>700</b>	<b>846</b>	<b>655</b>	<b>306</b>	<b>1.408</b>	<b>2.035</b>	<b>1.097</b>	<b>766</b>

## MARANHÃO

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizou R\$ 127 milhões, aumento de 2,4% em relação ao 2T19. A inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 2,13% e pelo INPC de 2,35%.

A conta de **Serviços de Terceiros** apresentou aumento de R\$ 13,0 milhões no trimestre em função especialmente de efeitos não recorrentes de R\$ 8,0 milhões, dentre eles: (i) efeito não recorrente de ajuste em faturas que serão revertidas no 3T20; (ii) efeitos não recorrente de reajuste de contratos do âncora comercial; (iii) efeito não recorrente de ajustes relacionados à PIS/COFINS sobre serviços represados; e (iii) efeito não recorrente de ajustes sobre notas de serviços.

Já o PMSO ajustado pelos efeitos não recorrente totalizou R\$ 118 milhões no 2T20, contra R\$ 114 milhões no 2T19, representando um aumento de 4% em função do redesenho organizacional.

No 2T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) totalizaram R\$ 34 milhões, montante que representou 3,5% da receita operacional bruta. O percentual acima do histórico apresentado pela Companhia é fruto do cenário de aumento da inadimplência durante a pandemia.

#### **PARÁ**

O PMSO (pessoal, material, serviço de terceiros e outros) no 2T20 foi de R\$ 131 milhões, apresentando um aumento de 9,2% em relação ao 2T19. A inflação positiva no período de 2,13% para IPCA e 2,35% para INPC.

Na conta **Pessoal**, ocorreu um redesenho organizacional que acarretou em um aumento de R\$ 2 milhões no 2T20 em relação ao 2T19. Já em **Serviços de Terceiros**, o incremento de R\$ 3,2 milhões é explicado principalmente por uma provisão não recorrente relacionado à serviços emergenciais e para aquisição de sistemas de geradores. Em **Outros**, o montante de R\$ 5,5 milhões a maior é referente a doação de recursos ao combate à Covid-19.

Já o PMSO ajustado totalizou R\$ 119 milhões no 2T20, contra R\$ 120 milhões no 2T19, ou seja, queda de 1,01%.

No 2T20, a Equatorial Pará constituiu provisão para Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) no valor de R\$ 96 milhões, equivalente a 6,8% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção). Conforme explicado no item 4.5, o envelhecimento do Contas a Receber de clientes com débitos vencidos no intervalo entre 30 a 180 dias, acarretou em um descolamento do volume de PDD em relação à ROB quando comparado com as demais distribuidoras.

#### **PIAUI**

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) totalizaram R\$ 58 milhões, apresentando uma redução de 15,9% em relação ao valor recorrente do 2T19. Esta redução é especialmente explicada pelo processo de reestruturação que vem sendo realizado na Companhia pós privatização, com uma redução expressiva nos custos de pessoal, revisão dos contratos e terceirização.

No 2T20, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) atingiram R\$ 22 milhões (3,9% da ROL).

#### **ALAGOAS**

No 2T20, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO) ajustado totalizaram R\$ 48 milhões, redução de 65,2% em relação ao 2T19, devido principalmente ao provisionamento de R\$ 42 milhões de PDV no 2T19, além de economias em pessoal em função de redução do headcount e terceirização de serviços.

Já o PMSO ajustado totalizou os mesmos R\$ 48 milhões no 2T20, contra R\$ 76 milhões no 2T19.

As Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) da Equatorial Alagoas apresentaram um montante de R\$ 21 milhões no 2T20 (3,9%).

### 5.1.3 - EBITDA Consolidado Equatorial

Abaixo, demonstramos a conciliação do EBITDA Consolidado da Equatorial.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Resultado do Exercício	409	474	15,8%	667	989	48,2%
Impostos sobre o Lucro	209	153	-26,9%	322	453	40,9%
Resultado Financeiro	142	65	-54,4%	231	218	-5,8%
Depreciação e amortização*	230	218	-5,1%	355	378	6,5%
Equivalência Patrimonial	(8)	(36)	378,7%	(15)	(16)	3,8%
<b>EBITDA societário**</b>	<b>982</b>	<b>873</b>	<b>-11,1%</b>	<b>1.560</b>	<b>2.023</b>	<b>29,6%</b>

\* Inclui Amortização do Direito de Concessão

\*\*Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA consolidado Equatorial	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
EBITDA Equatorial Maranhão	263	195	-26,0%	472	424	-10,1%
EBITDA Equatorial Pará	185	226	22,3%	321	550	71,2%
EBITDA Equatorial Piauí	133	70	-47,3%	197	155	-21,4%
EBITDA Equatorial Alagoas	62	61	-1,6%	62	130	110,4%
EBITDA Intesa	78	18	-77,3%	93	11	-88,1%
EBITDA Transmissão	261	311	19,0%	411	737	79,3%
EBITDA 55 Soluções	10	17	65,8%	20	28	36,0%
PPA Piauí na Consolidação	-	(3)	N/A	-	10	N/A
EBITDA Holding + outros	(9)	(21)	126,9%	(16)	(22)	38,8%
<b>EBITDA Equatorial</b>	<b>982</b>	<b>873</b>	<b>-11,1%</b>	<b>1.560</b>	<b>2.022</b>	<b>29,6%</b>
Ajustes Maranhão	(15)	9	-158,2%	(23)	6	-127,1%
Ajustes Pará	82	(7)	-109,1%	145	(20)	-113,7%
Ajustes Piauí	(103)	(29)	-72,2%	(132)	(60)	-54,5%
Ajuste Alagoas	(3)	(5)	67,7%	(3)	(21)	583,5%
Ajuste Holding	-	(0)	N/A	-	(18)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	26	N/A
Ajuste PPA Equatorial Piauí	-	3	N/A	-	(10)	N/A
<b>EBITDA Equatorial ajustado</b>	<b>943</b>	<b>857</b>	<b>-9,1%</b>	<b>1.547</b>	<b>1.926</b>	<b>24,5%</b>

O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 873 milhões no 2T20, valor 11,1% menor impactado pela redução do EBITDA oriundo principalmente das distribuidoras Equatorial Maranhão, Equatorial Piauí e Intesa, que reportaram um EBITDA menor no montante de R\$ 68 milhões, R\$ 63 milhões e R\$ 60 milhões, respectivamente. Nas distribuidoras houve um aumento da PDD, uma redução da renda não faturada no período e uma redução na atualização do ativo financeiro, no caso do Maranhão e Pará. No caso da Intesa, houve uma redução na receita de construção de aproximadamente R\$ 40 milhões. Já o EBITDA ajustado foi de R\$ 857 milhões, 9,2% menor e é explicado principalmente pelo aumento da PDD nas distribuidoras, pela atualização no ativo financeiro (VNR), pela renda não faturada, conforme está explicado abaixo em cada distribuidora.

Abaixo abrimos a comparação do Ebitda Ajustado pelo VNR e IFRS 15 2019 x 2020:

EBITDA Regulatório	2T19	2T20	Var. %	1S19	1S20	Var. %
EBITDA Ajustado Societário	943	857	-9,1%	1.547	1.926	24,5%
VNR	41	-19	-145,2%	81	2	-97,5%
IFRS Transmissão	304	244	-19,6%	436	587	34,7%
<b>EBITDA ajustado pelo VNR e IFRS 15</b>	<b>598</b>	<b>631</b>	<b>5,6%</b>	<b>1.030</b>	<b>1.337</b>	<b>29,8%</b>

Pode-se observar que o EBITDA ajustado por estes efeitos contábeis cresceu 6%, influenciado pela entrada em operação das SPEs 1,2 e 8.

Abaixo, abrimos os valores por distribuidora, assim como destacamos os valores considerados como não recorrentes no resultado do 2T20:

EBITDA R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	129	99	20	39	268	208	45	71
(+) Impostos sobre o Lucro	22	22	-	(2)	49	109	-	(2)
(+) Resultado Financeiro	(4)	27	27	9	13	83	64	27
(+) Depreciação e Amortização	47	78	23	15	94	149	45	35
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>195</b>	<b>226</b>	<b>70</b>	<b>61</b>	<b>424</b>	<b>550</b>	<b>155</b>	<b>130</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	0	(4)	3	0	1	4	2	(0)
(+) Impactos Margem Bruta	(1)	(15)	(32)	(5)	(4)	(36)	(65)	(20)
(+) Ajustes de PMSO	9	11	-	-	9	11	3	-
(+) Ajustes PDD	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>203</b>	<b>219</b>	<b>42</b>	<b>56</b>	<b>430</b>	<b>530</b>	<b>95</b>	<b>110</b>

\*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
(+) Resultado do Exercício	170	48	53	11	297	99	62	93
(+) Impostos sobre o Lucro	36	16	4	35	65	35	4	178
(+) Resultado Financeiro	11	48	20	4	19	54	62	44
(+) Depreciação e Amortização	46	72	55	12	91	133	68	25
<b>(=) EBITDA societário (CVM)*</b>	<b>263</b>	<b>185</b>	<b>132</b>	<b>62</b>	<b>472</b>	<b>321</b>	<b>197</b>	<b>340</b>
(+) Outras receitas/despesas operacionais	3	2	67	-	5	80	67	-
(+) Ajustes 2019	(18)	80	(169)	(3)	(29)	65	(199)	(405)
<b>(=) EBITDA societário ajustado</b>	<b>248</b>	<b>267</b>	<b>30</b>	<b>59</b>	<b>448</b>	<b>466</b>	<b>65</b>	<b>(65)</b>

## MARANHÃO

O EBITDA ajustado do 2T20 alcançou R\$ 203 milhões, contra R\$ 248 milhões no 2T19, em grande parte explicado pelo aumento do montante de Provisão para Devedores Duvidosos (R\$ 17 milhões a maior no período), pela redução da atualização do ativo financeiro, (R\$ 16 milhões a menor no período), aumento de PMSO e pela redução da renda não faturada, cujo impacto foi de R\$ 19 milhões menor no 2T20 em relação ao ano anterior.

Destacamos como principais efeitos não recorrentes:

- i) R\$ 9 milhões de ajustes no PMSO;
- ii) R\$ 1 milhão de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;

### PARÁ

No 2T20, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 219 milhões, redução de 18% fruto especialmente do maior provisionamento de PDD no período (R\$ 50 milhões a maior no período), pela redução da atualização do ativo financeiro (R\$ 44 milhões a menor no período), e pela redução da renda não faturada, cujo impacto foi de R\$ 9,1 milhões menor no 2T20 em relação ao ano anterior.

Como impactos não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) R\$ 15 milhões de impacto na margem bruta, referentes a despesas de Parcela A sem CVA correspondente;
- ii) R\$ 11 milhões de ajustes no PMSO;

### PIAÚ

No 2T20, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 42 milhões, contra R\$ 30 milhões no 2T19, representando um aumento de 40%, positivamente influenciado pela redução do PMSO.

Como impactos não-recorrentes neste trimestre, destacam-se:

- i) No 2T20, a margem bruta da Equatorial Piauí é positivamente impactada em R\$ 32 milhões em consequência do efeito da liminar obtida pela distribuidora para a não aplicação do reajuste tarifário anual (RTA) calculado pela ANEEL em dezembro de 2019 (vide Comunicado ao Mercado de 04 de dezembro de 2019 para mais detalhes).
- ii) R\$ 3 milhões de lançamentos em outras receitas operacionais.

### ALAGOAS

No 2T20, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu R\$ 56 milhões, contra R\$ 59 milhões no 2T19, estável em relação ao período anterior.

Como impacto não-recorrente neste trimestre, destaca-se:

- i) (-) R\$ 5 milhões de impacto na margem bruta, referente à ajuste de cálculo sobre penalidades DIC/FIC.;
- ii) (+) R\$ 5,2 milhões referentes ao complemento da previsão da receita de desconto tarifário na revisão (RTE);
- iii) (+) R\$ 5,1 milhões de recuperação de créditos tributários.

## 5.1.4 – Resultado Financeiro Consolidado

De forma consolidada, o resultado financeiro da Equatorial Energia atingiu R\$ 67 milhões negativos contra R\$ 142 milhões também negativos no 2T19. O principal motivo para a queda da despesa financeira líquida é a redução do CDI, da SELIC e do IPCA do período, indexadores responsáveis por 79,4% das dívidas do Grupo (vide item 7).

R\$ MM	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
(+) Rendas Financeiras	53	40	-24%	107	100	-6%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	107	68	-37%	181	176	-3%
(+) Operações de Swap	(15)	87	-681%	(12)	446	-3711%
(+) Var. Cambial sobre dívida	27	(90)	434%	(3)	(450)	-14712%
(+) Encargos e Var. Monetária sobre dívida	(242)	(153)	37%	(460)	(420)	9%
(+) Encargos CVA	24	20	-15%	39	43	9%
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	(9)	(18)	-99%	(20)	(34)	-69%
(+) AVP sobre Dívida RJ	(5)	(5)	3%	(10)	(10)	1%
(+) Ajuste a Valor Presente	(6)	(4)	31%	(11)	(8)	30%
(+) Contingências	0	(0)	179%	(0)	(7)	-2580%
(+) Outras Receitas	10	21	119%	108	14	-87%
(+) Outras Despesas	(87)	(32)	63%	(151)	(84)	44%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(142)</b>	<b>(67)</b>	<b>-53%</b>	<b>(231)</b>	<b>(234)</b>	<b>1%</b>
(+) Efeitos Não Recorrentes	(10)	-	-100%	(84)	14	-116%
<b>Resultado financeiro ajustado</b>	<b>(152)</b>	<b>(67)</b>	<b>-56%</b>	<b>(316)</b>	<b>(220)</b>	<b>-30%</b>

De maneira individual, gostaríamos de dar os seguintes destaques:

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T20							1S20						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	10	14	4	4	5	0	2	23	29	10	9	17	0	12
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	19	27	6	16	-	-	-	43	52	45	36	-	-	-
(+) Operações de Swap	-	65	22	-	-	-	-	-	337	110	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	(68)	(22)	-	-	-	-	-	(340)	(110)	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(22)	(34)	(44)	(43)	(10)	3	(4)	(70)	(98)	(100)	(95)	(32)	4	(29)
(+) Encargos CVA	0	2	2	16	-	-	-	1	4	5	33	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(18)	-	-	-	-	-	-	(34)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(4)	(0)	0	-	-	(0)	(0)	(8)	(0)	0	-	-
(+) Contingências	1	3	(5)	1	-	-	-	(1)	3	(9)	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	1	1	16	3	0	1	0	3	4	3	4	(0)	1	0
(+) Outras Despesas	(5)	(13)	(4)	(5)	(1)	(4)	(0)	(13)	(30)	(9)	(12)	(6)	(11)	(3)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>4</b>	<b>(27)</b>	<b>(27)</b>	<b>(9)</b>	<b>(5)</b>	<b>0</b>	<b>(2)</b>	<b>(13)</b>	<b>(83)</b>	<b>(64)</b>	<b>(27)</b>	<b>(21)</b>	<b>(6)</b>	<b>(20)</b>
Desconto de Juros e Correção Monetária de Parcelamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>4</b>	<b>(27)</b>	<b>(27)</b>	<b>(9)</b>	<b>(5)</b>	<b>0</b>	<b>(2)</b>	<b>(13)</b>	<b>(83)</b>	<b>(51)</b>	<b>(27)</b>	<b>(21)</b>	<b>(6)</b>	<b>(20)</b>

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T19							1S19						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Holding	EQTT	Intesa
(+) Rendas Financeiras	21	18	-	5	5	0	3	41	33	8	6	15	0	6
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	24	35	31	15	-	-	1	48	67	51	24	-	-	1
(+) Operações de Swap	-	(13)	(2)	-	-	-	-	-	(10)	(2)	-	-	-	-
(+) Var. Cambial sobre dívida	-	29	0	(0)	-	-	(1)	-	(0)	(0)	(0)	-	-	(3)
(+) Juros e VM sobre Dívida	(53)	(76)	(53)	(34)	(39)	2	(7)	(102)	(143)	(106)	(68)	(77)	(0)	(10)
(+) Encargos CVA	3	3	8	11	-	-	-	7	5	16	29	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(9)	-	-	-	-	-	-	(20)	-	-	-	-	-
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-
(+) Ajuste a Valor Presente	(0)	(0)	(6)	0	0	-	-	(0)	(0)	(11)	0	0	-	-
(+) Contingências	(1)	(1)	2	-	-	-	-	(2)	(2)	4	-	-	-	-
(+) Outras Receitas	5	(1)	6	-	0	0	-	6	95	7	-	1	0	-
(+) Outras Despesas	(9)	(28)	(6)	(1)	(1)	(22)	(2)	(16)	(66)	(30)	(35)	(2)	(23)	(2)
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(11)</b>	<b>(48)</b>	<b>(20)</b>	<b>(4)</b>	<b>(34)</b>	<b>(20)</b>	<b>(6)</b>	<b>(19)</b>	<b>(54)</b>	<b>(62)</b>	<b>(44)</b>	<b>(63)</b>	<b>(23)</b>	<b>(8)</b>
Pagamento de multa ICMS Difal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	-	-	-
Atualização Subrogação CCC de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(95)	-	-	-	-
Reversão de contingência	(10)	-	-	-	-	-	-	(10)	-	-	-	-	-	-
<b>(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado</b>	<b>(21)</b>	<b>(48)</b>	<b>(20)</b>	<b>(4)</b>	<b>(34)</b>	<b>(20)</b>	<b>(6)</b>	<b>(28)</b>	<b>(129)</b>	<b>(62)</b>	<b>(44)</b>	<b>(63)</b>	<b>(23)</b>	<b>(8)</b>

### **MARANHÃO**

O resultado positivo de R\$ 4 milhões no resultado financeiro no 2T20 quando comparado ao 2T19 é em grande parte explicado uma redução nos encargos de dívida decorrente da queda do CDI e IPCA, que representam 78,2% das dívidas do Maranhão e redução das despesas financeiras em virtude do pagamento de IOF sobre liberação de empréstimo do BNDES.

Cabe mencionar que, em função da pandemia, o Grupo adotou práticas de flexibilização de cobrança, fazendo negociações sem juros e multa junto aos clientes. Assim, no 2T20, o volume de acréscimo moratório reduziu em relação ao 2T19.

### **PARÁ**

No trimestre, o resultado financeiro líquido recorrente foi negativo em R\$ 27 milhões. A melhora do resultado em relação ao 2T19 decorre da redução expressiva dos indexadores aos quais a dívida da companhia está atrelada. O CDI passou de 1,54% no 2T19 para 0,73% no 2T20 e, por sua vez, o IPCA passou de 1,46% no 2T19 para -0,60% no 2T20. Ainda, as despesas financeiras no 2T20 reduziram devido a um menor montante de IOF sobre as liberações de empréstimo do BNDES, em comparação ao 2T19.

Cabe mencionar que em função da atual pandemia, o Grupo adotou práticas de flexibilização de cobrança, fazendo negociações sem juros e multa junto aos clientes. Assim, no 2T20, o volume de acréscimo moratório foi menor do que no trimestre passado.

### **PIAUI**

No 2T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 27 milhões. A piora no resultado decorre principalmente pela redução de R\$ 25 milhões de acréscimo moratório em função da flexibilização de cobrança de juros e multa aos clientes que fizeram renegociações. Pelo lado positivo, a redução do CDI no período ajudou a reduzir os encargos sobre a dívida da Companhia.

### **ALAGOAS**

No 2T20, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 9 milhões, contra R\$ 4 milhões também negativos no 2T19. Apesar da redução no 2T20 dos principais indexadores aos quais a dívida está atrelada, houve o aumento de base de dívida em R\$ 628 milhões.

### **Equatorial Holding**

Já na Holding, apresentou a melhor evolução do resultado financeiro entre as empresas, fruto da redução dos encargos da dívida tanto pela redução do saldo de dívida como pela redução do CDI, que representava 89,6% do indexador da dívida da Holding no 2T20.

## **5.1.5 - Lucro Líquido Consolidado Equatorial**

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T19	2T20	Var.	1S19	1S20	Var.
Lucro Líquido Maranhão	111	76	-31,6%	193	157	-18,7%
Lucro Líquido Pará	47	86	85,2%	96	181	88,8%
Lucro Líquido Piauí	50	19	-62,3%	58	43	-25,9%
Lucro Líquido Alagoas	10	38	275,3%	10	69	586,7%
Lucro Líquido Intesa	59	24	-59,1%	61	6	-91,0%
Lucro Líquido Transmissão	137	198	44,8%	232	446	92,0%
Lucro Líquido 55 Soluções	7	14	87,2%	15	20	32,9%
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	(2)	N/A	-	6	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	1	N/A	-	2	N/A
Lucro Líquido Holding + Outros	(78)	(47)	-39,8%	(111)	(84)	-24,0%
<b>Lucro líquido Equatorial</b>	<b>342</b>	<b>406</b>	<b>18,6%</b>	<b>555</b>	<b>846</b>	<b>52,4%</b>
Ajustes Maranhão	(19)	6	-130,0%	(25)	3	-112,8%
Ajustes Pará	66	(3)	-104,9%	6	(22)	-475,5%
Ajustes Piauí	(70)	(30)	-56,8%	(98)	(47)	-51,9%
Ajustes Alagoas	(3)	(5)	61,9%	(3)	(22)	632,7%
Ajustes Holding	-	(0)	N/A	-	(13)	N/A
Ajustes Stock options (EQTL)	-	13	N/A	-	26	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí	-	2	N/A	-	(6)	N/A
Consolidação PPA Equatorial Alagoas	-	(1)	N/A	-	(2)	N/A
<b>Lucro líquido Equatorial ajustado</b>	<b>316</b>	<b>387</b>	<b>22,5%</b>	<b>434</b>	<b>762</b>	<b>75,5%</b>

De forma consolidada, o lucro líquido da Equatorial atingiu R\$ 406 milhões no trimestre. Entretanto, se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes do trimestre, atingimos R\$ 387 milhões, aumento de 22,5%, fortemente influenciado pela melhora no resultado financeiro.

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T20				1S20			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+ ) Lucro Líquido</b>	<b>170</b>	<b>99</b>	<b>20</b>	<b>39</b>	<b>268</b>	<b>208</b>	<b>45</b>	<b>71</b>
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	8	(4)	(32)	(5)	5	(24)	(62)	(20)
(+) Efeito IR e CSLL	1	0	-	-	1	(1)	(2)	(2)
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	-	-	14	-
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>180</b>	<b>95</b>	<b>(12)</b>	<b>34</b>	<b>274</b>	<b>183</b>	<b>(4)</b>	<b>48</b>

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T19				1S19			
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>(+ ) Lucro Líquido</b>	<b>170</b>	<b>48</b>	<b>57</b>	<b>11</b>	<b>297</b>	<b>99</b>	<b>66</b>	<b>93</b>
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	(18)	80	(103)	(3)	(28)	65	(132)	(406)
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(12)	(10)	-	0	16	(10)	-
(+) Depreciação	-	-	39	-	-	-	39	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	(10)	-	-	-	(10)	(75)	-	-
<b>(=) Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>142</b>	<b>116</b>	<b>(17)</b>	<b>8</b>	<b>259</b>	<b>105</b>	<b>(37)</b>	<b>(312)</b>

### MARANHÃO

Na Equatorial Maranhão, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 180 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

### PARÁ

No Pará, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 95 milhões no 2T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

## PIAÚÍ

No Piauí, o prejuízo líquido ajustado atingiu R\$ 12 milhões no trimestre. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

## ALAGOAS

Em Alagoas, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 34 milhões no 2T20. Após os ajustes comentados no EBITDA, não houve outros lançamentos não recorrentes relevantes que afetem o lucro líquido neste trimestre.

## 5.2 Desempenho Econômico-Financeiro – Segmento de Transmissão

### 5.2.1 Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08

EQTT - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.
Receita líquida	-	56	0,0%
Custos e despesas operacionais	-	(2)	0,0%
Custos de infraestrutura	-	-	0,0%
<b>EBITDA (CVM 527)</b>	<b>-</b>	<b>54</b>	<b>0,0%</b>
Depreciação / amortização	(64)	(0)	-100%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>0%</b>	<b>97%</b>	<b>0,0%</b>
Resultado do serviço (EBIT)	(0)	12	-19424,2%
Resultado financeiro	(2)	42	-1995,8%
Tributos	(3)	1	-120,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(5)</b>	<b>54</b>	<b>-1239,6%</b>

Endividamento e Caixa	2T19	2T20	Var.
Dívida Líquida	1.354	3.753	177,2%
Volume de dívida	2.504	4.247	69,6%
Disponibilidades	1.150	494	-57,0%

\*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

No 2T20, a receita líquida atingiu R\$ 56 milhões e os custos despesas operacionais totalizaram R\$ 2 milhões, decorrente da entrada em operação total das SPEs 1 e 2 e da entrada parcial da SPE 8. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 54 milhões, com margem de 97%.

Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19			1T20	2T20			1S19			1S20		
	Regulatório	Ajustes	Societário		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Receita operacional</b>	-	<b>(1.079.922)</b>	<b>1.163.460</b>	<b>43.462</b>	<b>61.897</b>	<b>529.807</b>	<b>591.704</b>	-	<b>1.839.087</b>	<b>1.839.087</b>	<b>105.359</b>	<b>1.476.561</b>	<b>1.581.920</b>
Transmissão de energia	-	(1.754.768)	1.754.768	43.027	61.897	(61.897)	-	-	1.754.768	1.754.768	104.924	(104.924)	-
Atualização Ativo Financeiro	-	-	1.032	-	-	-	-	-	1.032	1.032	-	-	-
Atualização Ativo de Contratos	-	-	82.506	-	-	-	-	-	82.506	82.506	-	-	-
Receita de Operação e Manutenção	-	(781)	781	-	-	2.003	2.003	-	781	781	-	2.790	2.790
Receita de construção	-	643.077	(643.077)	-	-	352.962	352.962	-	-	-	-	1.101.644	1.101.644
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	2.260	2.260	-	-	-	-	3.249	3.249
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	83.309	83.309	-	-	-	-	162.679	162.679
Receita Ativo de Contrato	-	-	-	-	-	191.436	191.436	-	-	-	-	319.914	319.914
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	-	-	-	-	(40.547)	(40.547)	-	-	-	-	(8.791)	(8.791)
Outras receitas	-	32.550	(32.550)	435	-	281	281	-	-	0	435	(0)	435
<b>Deduções da receita operacional</b>	-	<b>107.873</b>	<b>(107.873)</b>	<b>(2.730)</b>	<b>(5.822)</b>	<b>(52.563)</b>	<b>(58.385)</b>	-	<b>(170.057)</b>	<b>(170.057)</b>	<b>(8.552)</b>	<b>(143.846)</b>	<b>(152.398)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	-	<b>1.055.587</b>	<b>1.055.587</b>	<b>40.732</b>	<b>56.074</b>	<b>477.245</b>	<b>533.319</b>	-	<b>1.669.030</b>	<b>1.669.030</b>	<b>96.807</b>	<b>1.332.715</b>	<b>1.429.522</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	-	<b>(794.738)</b>	<b>(794.738)</b>	<b>(1.670)</b>	<b>(5.003)</b>	<b>(217.765)</b>	<b>(222.768)</b>	-	<b>(1.258.200)</b>	<b>(1.258.200)</b>	<b>(6.673)</b>	<b>(685.758)</b>	<b>(692.431)</b>
Pessoal	-	-	-	(764)	(2.726)	-	(2.726)	-	-	-	(3.490)	-	(3.490)
Material	-	-	-	(119)	(72)	-	(72)	-	(2)	(2)	(191)	-	(191)
Serviço de terceiros	-	-	-	(871)	(1.661)	-	(1.661)	-	(15)	(15)	(2.532)	-	(2.532)
Custo de construção	-	(794.738)	(794.738)	-	-	(217.765)	(217.765)	-	(1.258.126)	(1.258.126)	-	(685.758)	(685.758)
Outros	-	-	-	84	(544)	-	(544)	-	(57)	(57)	(460)	-	(460)
<b>EBITDA</b>	-	<b>260.849</b>	<b>260.849</b>	<b>39.062</b>	<b>51.071</b>	<b>259.480</b>	<b>310.551</b>	-	<b>410.830</b>	<b>410.830</b>	<b>90.134</b>	<b>646.957</b>	<b>737.091</b>
Depreciação e amortização	(64)	1	(65)	(142)	(182)	153	(29)	(128)	(2)	(130)	(324)	211	(113)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>(64)</b>	<b>(260.848)</b>	<b>260.784</b>	<b>38.920</b>	<b>50.890</b>	<b>259.632</b>	<b>310.522</b>	<b>(128)</b>	<b>410.828</b>	<b>-</b>	<b>89.810</b>	<b>647.168</b>	<b>736.978</b>
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(2.195)</b>	<b>17.980</b>	<b>(20.175)</b>	<b>(5.983)</b>	<b>46</b>	<b>-</b>	<b>46</b>	<b>(5.264)</b>	<b>(17.957)</b>	<b>(23.221)</b>	<b>(5.937)</b>	<b>17</b>	<b>(5.920)</b>
Receitas financeiras	-	-	-	(9)	766	-	766	-	33	33	757	26	783
Despesas financeiras	(2.195)	17.980	(20.175)	(5.975)	(720)	-	(720)	(5.264)	(17.990)	(23.254)	(6.695)	(8)	(6.703)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>(2.259)</b>	<b>(242.868)</b>	<b>240.609</b>	<b>32.937</b>	<b>50.936</b>	<b>259.632</b>	<b>310.568</b>	<b>(5.392)</b>	<b>392.871</b>	<b>387.479</b>	<b>83.872</b>	<b>647.185</b>	<b>731.058</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.522)	(5.043)	2.521	-	-	-	-	-	(4)	(4)	-	-	-
Subvenção do imposto de renda	-	-	-	(506)	506	(506)	-	-	(7)	(7)	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos diferidos	-	106.502	(106.502)	-	-	(112.766)	(112.766)	(155.103)	1	(155.102)	-	(284.742)	(284.742)
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>(4.781)</b>	<b>(141.409)</b>	<b>136.628</b>	<b>32.431</b>	<b>51.442</b>	<b>146.360</b>	<b>197.802</b>	<b>(5.392)</b>	<b>392.860</b>	<b>232.366</b>	<b>83.872</b>	<b>362.443</b>	<b>446.316</b>

Aproveitamos para republicar o resultado regulatório de 1T20, em virtude da revisão dos números que haviam sido divulgados no último release.

## 5.2.2 Intesa

Intesa - Principais Indicadores - Regulatório (R\$ MM)	2T19	2T20	Var.
Receita líquida	38	37	-2,8%
Custos e despesas operacionais	(3)	(4)	22,2%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A
<b>EBITDA (CVM 527)</b>	<b>35</b>	<b>33</b>	<b>-5,1%</b>
Depreciação / amortização	(5)	(3)	-35,4%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>91%</b>	<b>89%</b>	<b>-2,4%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada*</b>	<b>91%</b>	<b>89%</b>	<b>-2,4%</b>
Resultado do serviço (EBIT)	30	30	0,2%
Resultado financeiro	(6)	(2)	-61,8%
Tributos	(1)	(1)	38,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>23</b>	<b>26</b>	<b>14,6%</b>

Custo e endividamento	2T19	2T20	Var.
Dívida Líquida	177	293	65,7%
Volume de dívida	505	508	0,6%
Disponibilidades	328	215	-34,5%

\*Subtraído da receita líquida o capex realizado (custo de infraestrutura)

A Receita líquida da Intesa foi de R\$ 37,1 milhões no 2T20, 2,8% menor em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada pela antecipação da devolução da receita a maior em R\$ 5,3 milhões, conforme despacho nº 1.106/2020 da ANEEL e efeito negativo na parcela variável de R\$ 1,1 milhão.

O EBITDA atingiu R\$ 33,1 milhões no 2T20, como uma margem EBITDA de 89% contra R\$ 34,9 milhões no 2T19 e uma margem de 91%, explicados pelos mesmos fatores apontados para a redução na receita líquida.

O lucro líquido foi de R\$ 26,4 milhões, 14,6% maior, em função da redução do resultado financeiro, decorrente da queda do CDI sobre o custo da dívida no período.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19 Regulatório	Ajustes	2T19 Societário	2T20 Regulatório	Ajustes	2T20 Societário	1S19 Regulatório	Ajustes	1S19 Societário	1S20 Regulatório	Ajustes	1S20 Societário
<b>Receita operacional</b>	<b>44.208</b>	<b>50.487</b>	<b>94.696</b>	<b>43.243</b>	<b>(5.051)</b>	<b>38.192</b>	<b>87.443</b>	<b>62.594</b>	<b>150.038</b>	<b>91.365</b>	<b>(13.746)</b>	<b>77.619</b>
Transmissão de energia	43.973	(42.272)	1.701	39.786	(39.786)		87.007	(84.029)	2.978	87.659	(87.659)	
Receita de Operação e Manutenção		7.223	7.223		4.386	4.386		15.748	15.748		8.865	8.865
Receita de construção		55.559	55.559		16.660	16.660		77.321	77.321		87.575	87.575
Receita Financeira - Atualização TIR		26.903	26.903		-	-		49.322	49.322		-	-
Receita Ativo de Contrato		2.455	2.455		35.511	35.511		2.993	2.993		70.264	70.264
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização		-	-		(20.300)	(20.300)		-	-		(93.248)	(93.248)
Outras receitas	235	620	855	3.457	(1.522)	1.935	436	1.239	1.675	3706	457	4163
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(6.075)</b>	<b>(2.711)</b>	<b>(8.786)</b>	<b>(6.168)</b>	<b>(2.639)</b>	<b>(8.807)</b>	<b>(11.728)</b>	<b>(7.152)</b>	<b>(18.880)</b>	<b>(12.541)</b>	<b>(5.357)</b>	<b>(17.898)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>38.133</b>	<b>47.776</b>	<b>85.910</b>	<b>37.075</b>	<b>(7.690)</b>	<b>29.385</b>	<b>75.715</b>	<b>55.442</b>	<b>131.158</b>	<b>78.824</b>	<b>(19.103)</b>	<b>59.721</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(3.269)</b>	<b>(5.015)</b>	<b>(8.284)</b>	<b>(3.996)</b>	<b>(7.715)</b>	<b>(11.711)</b>	<b>(7.793)</b>	<b>(30.068)</b>	<b>(37.861)</b>	<b>(8.143)</b>	<b>(40.554)</b>	<b>(48.697)</b>
Pessoal	(871)	-	(871)	(844)	-	(844)	(2.318)	-	(2.318)	(1.668)	-	(1.668)
Material	105	-	105	(155)	-	(155)	(29)	-	(29)	(172)	-	(172)
Serviço de terceiros	(2.552)	-	(2.552)	(3.396)	-	(3.396)	(5.496)	-	(5.496)	(7.026)	-	(7.026)
Custo de construção		(5.015)	(5.015)		(7.715)	(7.715)		(30.067)	(30.067)	-	(40.554)	(40.554)
Outros	49	-	49	399	-	399	50	(1)	49	723	-	723
<b>EBITDA</b>	<b>34.864</b>	<b>42.761</b>	<b>77.625</b>	<b>33.079</b>	<b>(15.405)</b>	<b>17.674</b>	<b>67.922</b>	<b>25.374</b>	<b>93.297</b>	<b>70.681</b>	<b>(59.657)</b>	<b>11.024</b>
Depreciação e amortização	(5.234)	5.219	(15)	(3.381)	5.200	1.819	(10.381)	10.351	(30)	(8.596)	10.399	1.803
<b>Resultado do serviço</b>	<b>29.630</b>	<b>47.980</b>	<b>77.610</b>	<b>29.698</b>	<b>(10.205)</b>	<b>19.493</b>	<b>57.541</b>	<b>35.725</b>	<b>93.267</b>	<b>62.085</b>	<b>(49.258)</b>	<b>12.827</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(5.820)</b>	<b>-</b>	<b>(5.819)</b>	<b>(2.225)</b>	<b>-</b>	<b>(2.225)</b>	<b>(8.151)</b>	<b>-</b>	<b>(8.151)</b>	<b>(8.261)</b>	<b>-</b>	<b>(8.261)</b>
Receitas financeiras	4.107	-	4.107	1.991	-	1.991	6.604	0	6.604	4.144	-	4.144
Despesas financeiras	(9.927)	-	(9.927)	(4.216)	-	(4.216)	(14.755)	-	(14.755)	(12.405)	-	(12.405)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>23.810</b>	<b>47.981</b>	<b>71.791</b>	<b>27.473</b>	<b>(10.205)</b>	<b>17.268</b>	<b>49.391</b>	<b>35.725</b>	<b>85.117</b>	<b>53.824</b>	<b>(49.258)</b>	<b>4.566</b>
Imposto de renda e contribuição social	(2.828)	(12.369)	(15.197)	(3.548)	(2.325)	(5.873)	(5.905)	(21.996)	(27.901)	(3.794)	2.220	(1.574)
Subvenção do imposto de renda	2.078	-	2.078	2.512	-	2.512	4.067	-	4.067	2.512	-	2.512
<b>Resultado do exercício</b>	<b>23.060</b>	<b>35.612</b>	<b>58.672</b>	<b>26.437</b>	<b>(12.530)</b>	<b>13.907</b>	<b>47.553</b>	<b>13.729</b>	<b>61.283</b>	<b>52.542</b>	<b>(47.038)</b>	<b>5.504</b>

## 6. Destaques Regulatórios

### 6.1 Processos Tarifários - Distribuição

Distribuidora	Efeito Médio Percebido pelos Consumidores (%)	Início da Vigência	Processo
Equatorial Maranhão	-3,82%	20/08/2019	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Pará	2,68%	07/08/2020	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Piauí	12,64%	02/12/2018	Reajuste Tarifário Anual
Equatorial Alagoas	-2,72%	03/05/2019	Revisão Tarifária Extraordinária

No caso do Piauí, importante destacar que em decorrência de liminar judicial, o reajuste anual 2019 encontra-se suspenso até que a ANEEL julgue o recurso administrativo contra a decisão de não abertura do processo de Revisão Tarifária Extraordinária.

## 6.2 Revisão Tarifária - Transmissão

Em Alagoas, o início da vigência da nova tarifa foi postergado para 01/07/20, porém os impactos financeiros e econômicos desta postergação são integralmente neutralizados.

Concessionária	Contrato	Assinatura do Contrato	1ª Revisão	2ª Revisão	3ª Revisão	4ª Revisão
SPE 1	07/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 2	08/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 3	10/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 4	12/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 5	13/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 6	14/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 7	20/2017	10/02/2017	01/07/2022	01/07/2027	01/07/2032	01/07/2037
SPE 8	48/2017	21/07/2017	01/07/2023	01/07/2028	01/07/2033	01/07/2038
Intesa (Reforços)	02/2006	27/04/2006	01/07/2020	* 01/07/2024	01/07/2029	01/07/2034

\*A data da 1ª revisão dos reforços da Intesa era, originalmente, 01/07/2019, mas foi postergada pela ANEEL e teve seus efeitos retroativos válidos a partir de 01/07/2020.

Importante salientar que a receita do projeto original da Intesa sofrerá redução de 50% em 2024.

## 6.3 Base de Remuneração

Distribuidora	Base de Remuneração Líquida (R\$ Milhões)			Data da Revisão Tarifária		
	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo	5º Ciclo
Equatorial Maranhão	2.069	3.309		ago/13	ago/17	ago/21
Equatorial Pará	1.472	3.090	5.047	ago/11	ago/15	ago/19
Equatorial Piauí	318	-		ago/13	-	dez/23
Equatorial Alagoas	444	-	1.354	ago/13		mai/24

<sup>1</sup> Piauí e Alagoas terão direito a uma Revisão Tarifária Extraordinária cada uma em seus 3 primeiros anos de concessão. Estas revisões não alterarão os valores de Despesas Operacionais Regulatórias nem de Perdas Não Técnicas.

<sup>2</sup> Em Alagoas, o processo de RTE foi concluído em abril de 2020 com valor final de Base Regulatória Líquida de R\$ 1,35 bilhão.

## 6.4 Parcela B

Distribuidora	Parcela B (R\$ Milhões)			
	VPB <sub>1</sub> A-1	VPB <sub>1</sub> A0	Var. %	Início da vigência
Maranhão	1.406	1.473	4,8%	ago/19
Pará	1.883	2.059	9,3%	ago/20
Piauí	516	498	-3,5%	dez/18
Alagoas	474	666	40,5%	mai/19
<b>TOTAL</b>	<b>4.279</b>	<b>4.696</b>	<b>9,7%</b>	

## 6.5 Ativos e Passivos Regulatórios

Ativos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>Constituição CVAs</b>	<b>117.192</b>	<b>137.270</b>	<b>280.031</b>	<b>680.117</b>
<i>CDE</i>	4.402			75
<i>ESS</i>	5.233		809	575
<i>Rede básica</i>	10033	18.843	9.570	5.553
<i>Compra de energia</i>	97524	118.427	79.162	13.994
<i>Outros</i>			140.705	645.209
<i>Neutralidade</i>			-	6.171
<i>Sobrecontratação</i>			49.785	8.540
<b>Amortização CVAs</b>	<b>36.319</b>	<b>28.407</b>	<b>59.566</b>	<b>56.027</b>
<i>CDE</i>	-		9.299	8.377
<i>Proinfa</i>	718	285	1.897	-
<i>ESS</i>	-		131	160
<i>Rede básica</i>	400	1.009	3.948	-
<i>Compra de energia</i>	35201	27.113	44.291	47.491
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>245</b>	<b>2.221</b>	-	-
<b>Sobrecontratação</b>		-	<b>26.010</b>	-
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>11.469</b>	<b>2.646</b>	<b>1.126</b>	<b>174.883</b>
<i>Outros</i>	1441	2.646	1.126	174.883
<i>Garantia CCEAR</i>	1.458		-	-
<i>Sobrecontratação</i>	8570		-	-
<b>Saldo final</b>	<b>165.225</b>	<b>170.544</b>	<b>366.733</b>	<b>911.027</b>

Passivos regulatórios	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>Constituição CVAs</b>	<b>(78.888)</b>	<b>(29.789)</b>	<b>(86.320)</b>	<b>(33.926)</b>
<i>Compra de energia</i>	-5112		-	-
<i>Proinfa</i>	(4.445)	(7.637)	(3.136)	(574)
<i>ESS</i>	-66161	(13.236)	(61.038)	(25.111)
<i>CDE</i>	(985)	(3.260)	(14.928)	(3.703)
<i>Rede básica</i>	(2.185)		(1.284)	(1.875)
<i>Neutralidade parc. A</i>		(5.656)	(2.698)	-
<i>Outros</i>			-	(1.989)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(2)	
<i>Sobrecontratação</i>			(3.234)	(674)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(9.435)</b>	<b>(10.507)</b>	<b>(8.227)</b>	<b>(34.960)</b>
<i>Rede básica</i>		(80)	(54)	(154)
<i>Compra de energia</i>			(321)	(2.477)
<i>CDE</i>	-325	(1.498)	(397)	(11.842)
<i>ESS</i>	-9110	(8.929)	(7.455)	(20.487)
<b>Neutralidade parc. A</b>	<b>-6335</b>		<b>(706)</b>	-
<b>Outros ativos regulatórios</b>	<b>(104.179)</b>	<b>(8.425)</b>	<b>(51.717)</b>	<b>(50.985)</b>
<i>Outros</i>	-102707	(8.425)	(51.697)	(50.934)
<i>CEPISA violação do limite de continuidade</i>			(20)	(51)
<i>Exposição financeira</i>			-	-
<b>Sobrecontratação</b>	<b>(1.472)</b>	<b>(30.021)</b>	-	<b>(33.991)</b>
<i>Devolução PIS/COFINS</i>				
<b>Saldo final</b>	<b>(198.837)</b>	<b>(78.742)</b>	<b>(146.970)</b>	<b>(153.863)</b>

Ativos / passivos reg. líquidos	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
Ativos regulatórios	165.225	170.544	366.733	911.027
Passivos regulatórios	(270.714)	(318.386)	(155.069)	(163.332)
<b>Ativo Regulatório Líquido (p/ Dívida Líquida)</b>	<b>(105.489)</b>	<b>(147.842)</b>	<b>211.664</b>	<b>747.695</b>

## 7. Endividamento

### 7.1 – Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2020, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 18.372 milhões, aumento de 1,8% em relação ao trimestre anterior.

#### Endividamento (100% de consolidação)

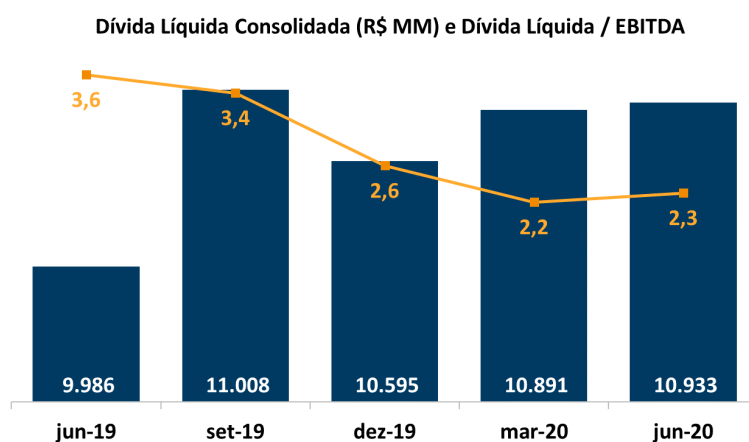
	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025 a 2034	2035 a 2044	2044 a 2049	Total
Pará	<b>Moeda Nacional</b>										
	% do CDI	111,8% a 115,7%	5	616	542	354	-	-	-	-	1.516
	CDI+	+ 1,0% a + 1,3%	7	-	-	1.000	-	-	-	-	1.007
	Pré-fixado (R\$)	1% a 10% aa	18	97	24	19	17	706	-	-	882
	IPCA	+ 4,8% a + 8,0%	14	360	166	279	166	452	-	-	1.437
	IGP-M	+ 1,0%	6	-	-	-	-	273	-	-	279
	AVP/Custo de Captação		(2)	(32)	(21)	(20)	(19)	(168)	-	-	262
<b>Equatorial Pará (Total)</b>			<b>49</b>	<b>1.040</b>	<b>711</b>	<b>1.632</b>	<b>165</b>	<b>1.263</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.859</b>
Maranhão	<b>Moeda Nacional</b>										
	% do CDI	106% a 107%	5	580	500	-	-	-	-	-	1.085
	IPCA	+ 4,9% a + 5,5%	12	217	44	172	44	239	-	-	729
	TJLP	+ 0% a + 3,1%	53	43	43	43	11	-	-	-	194
	SELIC	+ 2,8%	21	42	42	42	11	-	-	-	159
	Pré-fixado (R\$)	2,5% a 8,7% aa	16	31	23	5	5	2	-	-	83
	IGP-M	+ 4,0%	11	23	23	21	2	-	-	-	81
AVP/Custo de Captação	0%	(2)	(3)	(3)	(2)	(0)	-	-	-	10	
<b>Equatorial Maranhão (Total)</b>			<b>118</b>	<b>934</b>	<b>673</b>	<b>283</b>	<b>72</b>	<b>241</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.320</b>
Piauí	<b>Moeda Nacional</b>										
	% do CDI	109,8% a 119,5%	55	488	511	80	80	-	-	-	1.214
	CDI+	+1% +1,1%	2	3	310	440	-	-	-	-	755
	IPCA	+0,5% a +3,9%	10	26	31	30	33	141	54	-	325
	SELIC	+ 0,5%	34	62	46	10	-	-	-	-	152
	Pré-fixado (R\$)	+5,0%	-	-	-	-	44	433	440	167	1.084
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(34)	(23)	(23)	(22)	(224)	(224)	(86)	636
<b>Equatorial Piauí (Total)</b>			<b>101</b>	<b>544</b>	<b>875</b>	<b>537</b>	<b>134</b>	<b>349</b>	<b>270</b>	<b>81</b>	<b>2.892</b>
Alagoas	<b>Moeda Nacional</b>										2.464
	% do CDI	100% a 124,85%	29	339	346	317	374	46	-	-	1.451
	CDI+	+1,0%	-	5	-	250	-	-	-	-	255
	IPCA	+3,9%	-	2	4	4	4	42	20	-	77
	SELIC	+ 0,5%	20	27	11	5	0	-	-	-	62
	Pré-fixado (R\$)	5,0% aa	-	-	-	-	29	496	504	213	1.242
	AVP/Custo de Captação	0%	-	(33)	(22)	(22)	(22)	(217)	(217)	(92)	624
<b>Equatorial Alagoas (Total)</b>			<b>49</b>	<b>341</b>	<b>339</b>	<b>554</b>	<b>386</b>	<b>367</b>	<b>308</b>	<b>120</b>	<b>2.464</b>
Equatorial Transmissão	<b>Moeda Nacional</b>										
	% do CDI	113%	151	-	-	-	-	-	-	-	151
	CDI+	+0,5% a +1,2%	612	-	-	-	-	-	-	-	612
	IPCA	+1,6% a 5,3%	8	44	62	134	149	1.867	1.268	-	3.532
	AVP/Custo de Captação	0%	(23)	(2)	(2)	(2)	(2)	(15)	(3)	-	47
<b>Equatorial Transmissão (Total)</b>			<b>747</b>	<b>42</b>	<b>60</b>	<b>132</b>	<b>147</b>	<b>1.853</b>	<b>1.265</b>	<b>-</b>	<b>4.247</b>
Intesa	<b>Moeda Nacional</b>										
	IPCA	+ 5,4%	4	-	-	35	35	35	-	-	108
	% do CDI	109%	2	-	-	-	250	-	-	-	252
	CDI+	+ 1,1%	2	-	-	-	-	150	-	-	152
	AVP/Custo de Captação	0%	(0)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	4
<b>Intesa (Total)</b>			<b>7</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>34</b>	<b>284</b>	<b>184</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>508</b>
Equatorial Energia	<b>Moeda Nacional</b>										
	CDI+	+1,3%	5	-	-	-	448	-	-	-	453
	% do CDI	107,5%	517	-	-	-	-	-	-	-	517
	IPCA	+ 5,8%	4	-	-	57	57	-	-	-	118
	AVP/Custo de Captação	0%	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	(5)
<b>Equatorial Energia (Total)</b>			<b>525</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>56</b>	<b>504</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.082</b>
<b>Equatorial Consolidado</b>			<b>1.596</b>	<b>2.900</b>	<b>2.656</b>	<b>3.227</b>	<b>1.693</b>	<b>4.256</b>	<b>1.842</b>	<b>202</b>	<b>18.372</b>

	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Equatorial Energia	Equatorial Transmissão	Intesa	55 Soluções	Equatorial Distribuição	Consolidado
<b>Dívida bruta</b>	<b>2.320.401</b>	<b>4.858.770</b>	<b>2.891.825</b>	<b>2.464.041</b>	<b>1.082.375</b>	<b>4.246.769</b>	<b>507.513</b>	-		<b>18.371.694</b>
Disponibilidades	1.350.874	1.921.896	574.584	569.372	828.406	529.511	215.030	107.763	19.447	6.116.883
Ativo reg. líquido	(105.490)	(147.841)	211.664	757.164	-	-	-	-	-	715.497
Sub rogação CCC	-	85.120	-	-	-	-	-	-	-	85.120
Dep. Judicial de bancos	-	6.952	-	-	-	-	-	-	-	6.952
Swap	-	372.021	120.436	-	-	-	-	21.571	-	514.028
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.075.017</b>	<b>2.620.622</b>	<b>1.985.141</b>	<b>1.137.505</b>	<b>253.969</b>	<b>3.717.258</b>	<b>292.483</b>	<b>(129.334)</b>	<b>(19.447)</b>	<b>10.933.214</b>
Part. EQTL	65,1%	96,5%	94,5%	96,4%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
<b>Dívida Líquida (Proporcional)</b>	<b>699.836</b>	<b>2.528.900</b>	<b>1.875.958</b>	<b>1.096.214</b>	<b>253.969</b>	<b>3.717.258</b>	<b>292.483</b>	<b>(129.334)</b>	<b>(19.447)</b>	<b>10.315.837</b>

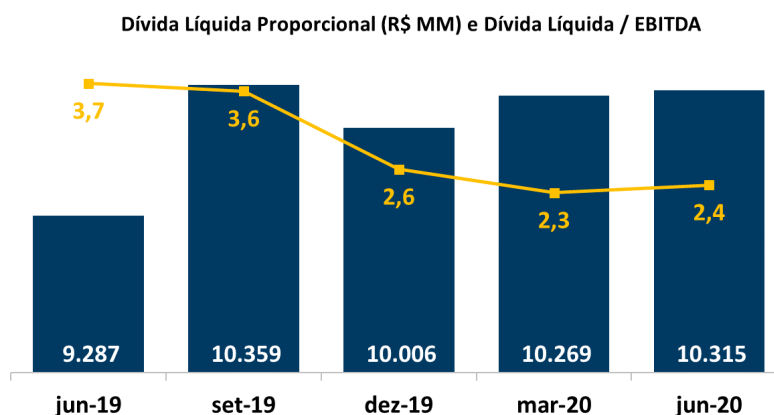
A dívida bruta da Geramar não é consolidada na Equatorial. O saldo da dívida bruta da Geramar no 2T20, ajustada pela participação da Equatorial, de 25%, era de R\$ 61 milhões.

	Indexador	Spread	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2033	2034	Total
Geramar	TJLP	+ 1,0% a.a.	6	10	10	10	9	-	-	-	44
	Pré fixado (R\$)	8,5% a.a.	0	2	2	2	2	2	2	-	13
	SELIC	+ 3,3% a.a.	0	1	3	1	-	-	-	-	5
	<b>Geramar (Total)</b>		<b>6</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>61</b>

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T20, totalizava R\$ 10,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 2,3x.



A dívida líquida ajustada pelas participações da Equatorial em suas controladas totalizava, em 30 de junho de 2020, R\$ 10,3 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 2,4x.



## 7.2 – Captações Relevantes

Ao longo do 2T20 e até a elaboração deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL PARÁ	BNDES	22/04/2020	220.000	9 anos	Mensal	Mensal
SPE 7	SUDAM/FDA/BB	28/05/2020	59.931	20 anos	Semestral	Semestral
SPE 7	EQTL Energia	28/05/2020	10.500	2 anos	Bullet	Bullet
SPE 6	BNDES	28/05/2020	154.200	24 anos	Mensal	Mensal
SPE 2	Banco do Nordeste	04/06/2020	31.101	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 3	Banco do Nordeste	04/06/2020	50.000	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 8	EQTL Energia	01/07/2020	150.000	2 anos	Bullet	Bullet
SPE 5	Banco do Nordeste	29/07/2020	14.529	20 anos	Mensal	Mensal
SPE 4	BNDES	21/07/2020	26.700	24 anos	Mensal	Mensal
			<b>716.961</b>			

## 8. Investimentos

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Intesa, Equatorial Transmissão e 25% da Geramar.

Investimentos (R\$MM)	2T19	2T20	Var.%	1S19	1S20	Var.%
<b>Maranhão</b>						
Ativos elétricos	73	89	22,1%	128	185	44,1%
Obrigações especiais	15	24	61,4%	36	44	22,3%
Ativos não elétricos	13	17	29,9%	17	36	112,6%
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>130</b>	<b>29,0%</b>	<b>181</b>	<b>265</b>	<b>46,2%</b>
<b>Pará</b>						
Ativos elétricos	99	93	-6,2%	235	177	-24,8%
Obrigações especiais	50	34	-31,7%	51	95	85,7%
Ativos não elétricos	11	10	-13,3%	21	26	22,6%
<b>Total</b>	<b>161</b>	<b>137</b>	<b>-15,2%</b>	<b>308</b>	<b>297</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Piauí</b>						
Ativos elétricos	262	64	-75,5%	270	105	-61,1%
Obrigações especiais	21	24	14,7%	32	45	40,5%
Ativos não elétricos	12	7	-42,0%	25	20	-21,9%
<b>Total</b>	<b>294</b>	<b>95</b>	<b>-67,6%</b>	<b>327</b>	<b>169</b>	<b>-48,2%</b>
<b>Alagoas</b>						
Ativos elétricos	16	42	-159,9%	15	72	380,0%
Obrigações especiais	0	-	100,0%	0	-	100,0%
Ativos não elétricos	11	3	71,6%	11	7	-35,7%
<b>Total</b>	<b>27</b>	<b>45</b>	<b>-63,2%</b>	<b>26</b>	<b>79</b>	<b>199,6%</b>
<b>Total Equatorial Distribuição</b>	<b>583</b>	<b>407</b>	<b>-30,3%</b>	<b>842</b>	<b>810</b>	<b>-3,8%</b>
<b>Geramar</b>						
Geração	2	3	65,2%	3	3	14,9%
<b>Equatorial Transmissão</b>						
Projeto	687	179	-73,9%	1.262	581	-54,0%
Intesa	5	12	131,7%	30	21	-30,7%
<b>Total Equatorial</b>	<b>1.275</b>	<b>601</b>	<b>-52,9%</b>	<b>1.784</b>	<b>1.167</b>	<b>-34,6%</b>

Desde o início dos projetos da Equatorial Transmissão, em 2017, de forma acumulada, já foram investidos aproximadamente R\$ 4,5 bilhões. A redução dos investimentos em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior demonstra que já estamos em fase final de implementação dos projetos de transmissão e houve desaceleração dos investimentos em distribuição em função da pandemia de Covid-19.

## 9. Mercado de Capitais

Dados de Mercados	jun/19	jun/20	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) <sup>1</sup>	27.807	34.793	25,1%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	18.520	23.459	26,7%
ADTV90 (R\$ milhões) <sup>2</sup>	100	169	69,0%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	18,36	23,22	26,5%

<sup>1</sup>EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional

<sup>2</sup>ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

## 10. Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

### Aviso

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí, 100% da Equatorial Alagoas, 100% da Equatorial Transmissão, 100% da Intesa e 100% da 55 Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da Equatorial Maranhão, 100% da Equatorial Pará, 100% da Equatorial Piauí e da Equatorial Alagoas e 100% da 55 Soluções.

## Anexo 1 – Resultado Gerencial da Operação do Sistema Isolado na Equatorial Pará (R\$ MM)

SISTEMAS ISOLADOS	2T19	2T20	Var.%	1S19	1S20	Var.%
<b>RECEITAS / REEMBOLSOS</b>	<b>112,3</b>	<b>99,1</b>	<b>-11,7%</b>	<b>211</b>	<b>211</b>	<b>-0,2%</b>
Subvenção CCC	83,7	69,6	-16,9%	155	150	-3,4%
Receita de ACR	21,0	22,4	6,7%	41	45	9,6%
(-)C F PIS/COFINS	7,6	7,2	-6,3%	15	16	5,2%
<b>CUSTOS / DESPESAS</b>	<b>(107,7)</b>	<b>(98,8)</b>	<b>8,2%</b>	<b>(210)</b>	<b>(213)</b>	<b>-1,5%</b>
Serviço de terceiros	(1,2)	(2,6)	-116,1%	(3)	(4)	-52,7%
Outros	(0,5)	-		(1)	-	
Contratação de energia e potência - SI	(106,0)	(96,2)	9,2%	(206)	(208)	-1,0%
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO SISTEMA ISOLADO</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>-94,2%</b>	<b>2</b>	<b>(2)</b>	<b>191,9%</b>
<b>Energia Injetada (GWh)</b>	<b>72</b>	<b>73</b>	<b>1,4%</b>	<b>142</b>	<b>147</b>	<b>3,3%</b>

## Anexo 2 – Apuração de IRPJ e CSLL nas Distribuidoras (R\$ MM)

IRPJ / CSLL	2T20				1S20				
	R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>LAIR (a)</b>		<b>207</b>	<b>121</b>	<b>20</b>	<b>37</b>	<b>318</b>	<b>317</b>	<b>45</b>	<b>69</b>
Despesas IRPJ / CSLL		(22)	(22)	-	2	(49)	(109)	-	2
(+) Ativo Fiscal Diferido		(8)	15	-	(35)	(4)	101	-	(35)
(=) Imposto Calculado		(30)	(7)	-	(32)	(54)	(7)	-	(33)
<b>(=) Imposto Caixa (b)</b>		<b>(30)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>(32)</b>	<b>(54)</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>(33)</b>
<b>(b/a) Taxa Efetiva</b>		<b>14,6%</b>	<b>6,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>88,8%</b>	<b>17%</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>47%</b>
<b>Lucro Real</b>		<b>158</b>	<b>78</b>	<b>(0)</b>	<b>117</b>	<b>336</b>	<b>78</b>	<b>(41)</b>	<b>335</b>
<b>Taxa Efetiva sobre Lucro Real</b>		<b>19,0%</b>	<b>9,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>27,8%</b>	<b>16,0%</b>	<b>9,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>9,7%</b>
IRPJ / CSLL	2T19				1S19				
	R\$ Milhões	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas
<b>LAIR (a)</b>		<b>207</b>	<b>65</b>	<b>58</b>	<b>46</b>	<b>362</b>	<b>134</b>	<b>66</b>	<b>271</b>
Despesas IRPJ / CSLL		(36)	(16)	(4)	(35)	(65)	(32)	(17)	(178)
(+) Ativo Fiscal Diferido		16	14	-	35	33	29	-	178
(=) Imposto Calculado		(20)	(3)	(4)	-	(33)	(3)	(17)	-
<b>(=) Imposto Caixa (b)</b>		<b>(20)</b>	<b>(3)</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>(33)</b>	<b>(3)</b>	<b>(17)</b>	<b>-</b>
<b>(b/a) Taxa Efetiva</b>		<b>9,6%</b>	<b>4,1%</b>	<b>7,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>9%</b>	<b>2%</b>	<b>26%</b>	<b>0%</b>
<b>Lucro Real</b>		<b>204</b>	<b>21</b>	<b>93</b>	<b>(77)</b>	<b>339</b>	<b>51</b>	<b>92</b>	<b>(250)</b>
<b>Taxa Efetiva sobre Lucro Real</b>		<b>9,7%</b>	<b>12,6%</b>	<b>4,8%</b>	<b>0,0%</b>	<b>9,6%</b>	<b>6,3%</b>	<b>18,9%</b>	<b>0,0%</b>

## Anexo 3 – Demonstração de Resultado do Período (R\$ MM)

### DRE EQUATORIAL MARANHÃO

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
<b>Receita operacional</b>	<b>1.280.973</b>	<b>1.090.881</b>	<b>2.522.665</b>	<b>2.335.957</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.135.586	916.742	2.252.071	1.981.240
Suprimento de energia elétrica	1.857	5.955	6.589	25.692
Receita de construção	100.988	130.240	180.919	264.775
Outras receitas	42.542	37.944	83.086	64.250
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(363.295)</b>	<b>(260.844)</b>	<b>(734.014)</b>	<b>(593.514)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>917.678</b>	<b>830.037</b>	<b>1.788.651</b>	<b>1.742.443</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(502.705)</b>	<b>(467.825)</b>	<b>(1.014.823)</b>	<b>(1.011.080)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(348.618)	(280.544)	(728.029)	(624.146)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(53.099)	(57.041)	(105.875)	(122.159)
Custos de construção	(100.988)	(130.240)	(180.919)	(264.775)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>414.973</b>	<b>362.212</b>	<b>773.828</b>	<b>731.363</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(152.140)</b>	<b>(167.483)</b>	<b>(302.179)</b>	<b>(307.027)</b>
Pessoal	(31.238)	(30.498)	(61.768)	(62.129)
Material	(3.983)	(2.393)	(5.999)	(4.822)
Serviço de terceiros	(75.965)	(88.918)	(154.741)	(168.680)
Provisões	(25.465)	(39.941)	(58.645)	(61.439)
Outros	(12.421)	(5.408)	(15.876)	(8.566)
Outras receitas/despesas operacionais	(3.068)	(325)	(5.150)	(1.391)
<b>EBITDA</b>	<b>262.833</b>	<b>194.729</b>	<b>471.649</b>	<b>424.336</b>
Depreciação e amortização	(45.623)	(46.604)	(90.581)	(93.845)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>217.210</b>	<b>148.125</b>	<b>381.068</b>	<b>330.491</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(10.624)</b>	<b>3.809</b>	<b>(18.845)</b>	<b>(12.584)</b>
Receitas financeiras	52.231	30.295	101.145	69.904
Despesas financeiras	(62.855)	(26.486)	(119.990)	(82.488)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	<b>206.586</b>	<b>151.934</b>	<b>362.223</b>	<b>317.907</b>
Contribuição social	(17.683)	(14.243)	(30.476)	(30.200)
Imposto de renda	(33.995)	(44.898)	(57.548)	(81.954)
Impostos diferidos	(16.374)	7.623	(32.629)	4.348
Incentivos fiscais	31.914	29.060	55.468	58.349
<b>Resultado do exercício</b>	<b>170.449</b>	<b>129.476</b>	<b>297.038</b>	<b>268.450</b>

## DRE EQUATORIAL PARÁ

<b>Demonstração do resultado (R\$ mil)</b>	<b>2T19</b>	<b>2T20</b>	<b>1S19</b>	<b>1S20</b>
<b>Receita operacional</b>	<b>1.797.003</b>	<b>1.585.421</b>	<b>3.647.160</b>	<b>3.435.724</b>
Fornecimento de energia elétrica	1.513.493	1.350.840	3.047.876	2.931.678
Suprimento de energia elétrica	11.540	8.119	31.097	26.840
Receita de construção	160.781	165.630	354.493	314.080
Outras receitas	111.190	60.832	213.693	163.127
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(622.225)</b>	<b>(421.013)</b>	<b>(1.190.280)</b>	<b>(986.931)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.174.778</b>	<b>1.164.408</b>	<b>2.456.880</b>	<b>2.448.793</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(795.352)</b>	<b>(682.187)</b>	<b>(1.695.388)</b>	<b>(1.452.694)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(542.193)	(417.435)	(1.157.233)	(926.546)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(92.378)	(99.122)	(183.662)	(212.069)
Custos de construção	(160.781)	(165.630)	(354.493)	(314.080)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>379.426</b>	<b>482.221</b>	<b>761.492</b>	<b>996.099</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(194.657)</b>	<b>(255.997)</b>	<b>(440.424)</b>	<b>(446.427)</b>
Pessoal	(31.771)	(33.812)	(65.835)	(68.201)
Material	(1.758)	(1.427)	(3.821)	(3.631)
Serviço de terceiros	(84.170)	(87.268)	(165.962)	(166.505)
Provisões	(50.015)	(99.783)	(65.051)	(130.369)
Outros	(2.838)	(8.382)	(9.038)	(10.461)
Contratação de energia e potência - SI	(105.967)	-	(206.144)	-
Subvenção CCC	83.679	(28.975)	155.225	(62.933)
Matéria prima p/ produção de energia elétrica	132	-	259	-
Outras receitas/despesas operacionais	(1.949)	3.650	(80.056)	(4.327)
<b>EBITDA</b>	<b>184.770</b>	<b>226.224</b>	<b>321.070</b>	<b>549.672</b>
Depreciação e amortização	(72.013)	(78.269)	(133.035)	(149.239)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>112.757</b>	<b>147.955</b>	<b>188.035</b>	<b>400.433</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(48.208)</b>	<b>(26.809)</b>	<b>(53.943)</b>	<b>(83.195)</b>
Receitas financeiras	37.377	114.133	205.832	432.310
Despesas financeiras	(85.584)	(140.942)	(259.776)	(515.505)
<b>Resultado operacional</b>	<b>64.549</b>	<b>121.146</b>	<b>134.091</b>	<b>317.238</b>
Contribuição social	366	(7.056)	(3.184)	(7.056)
Imposto de renda	1.021	(21.199)	(8.583)	(21.199)
Impostos diferidos	(13.673)	(14.533)	(28.514)	(101.404)
Incentivos fiscais	(4.057)	20.826	5.548	20.826
<b>Resultado do exercício</b>	<b>48.208</b>	<b>99.184</b>	<b>99.358</b>	<b>208.406</b>

## DRE EQUATORIAL PIAUÍ

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
<b>Receita operacional</b>	<b>981.813</b>	<b>667.211</b>	<b>1.724.288</b>	<b>1.424.861</b>
Fornecimento de energia elétrica	648.518	543.829	1.300.100	1.166.208
Suprimento de energia elétrica	26.400	10.370	72.081	47.951
Receita de construção	300.896	96.145	340.785	174.828
Outras receitas	5.999	16.867	11.322	35.874
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(242.929)</b>	<b>(181.468)</b>	<b>(492.983)</b>	<b>(411.669)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>738.884</b>	<b>485.743</b>	<b>1.231.305</b>	<b>1.013.192</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(581.051)</b>	<b>(329.778)</b>	<b>(947.368)</b>	<b>(687.781)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(253.645)	(229.981)	(537.826)	(506.368)
Encargo uso do sistema de transmissão e distrib	(33.350)	(3.652)	(81.789)	(6.585)
Custos de construção	(294.056)	(96.145)	(327.753)	(174.828)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>157.833</b>	<b>155.965</b>	<b>283.937</b>	<b>325.412</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(25.149)</b>	<b>(85.862)</b>	<b>(86.940)</b>	<b>(170.599)</b>
Pessoal	97.724	(16.215)	55.769	(38.313)
Material	1.073	(769)	(331)	(1.917)
Serviço de terceiros	(32.232)	(39.328)	(46.391)	(78.721)
Provisões	(28.532)	(24.761)	(37.786)	(46.460)
Outros	3.884	(1.391)	8.865	(3.519)
Outras receitas/despesas operacionais	(67.066)	(3.398)	(67.066)	(1.668)
<b>EBITDA</b>	<b>132.683</b>	<b>70.103</b>	<b>196.997</b>	<b>154.813</b>
Depreciação e amortização	(54.850)	(22.656)	(68.484)	(44.880)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>77.833</b>	<b>47.447</b>	<b>128.513</b>	<b>109.933</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(20.315)</b>	<b>(27.497)</b>	<b>(62.191)</b>	<b>(64.438)</b>
Receitas financeiras	50.022	52.584	90.414	175.439
Despesas financeiras	(70.337)	(80.081)	(152.605)	(239.877)
<b>Resultado operacional</b>	<b>57.517</b>	<b>19.950</b>	<b>66.322</b>	<b>45.495</b>
Contribuição social	(29)	-	(29)	-
Imposto de renda	(15.469)	-	(15.469)	-
Incentivos fiscais	14.782	-	14.782	-
<b>Resultado do exercício</b>	<b>56.801</b>	<b>19.950</b>	<b>65.606</b>	<b>45.495</b>

## DRE EQUATORIAL ALAGOAS

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
<b>Receita operacional</b>	<b>464.584</b>	<b>597.654</b>	<b>1.453.949</b>	<b>1.274.683</b>
Fornecimento de energia elétrica	241.757	523.778	913.736	1.134.105
Suprimento de energia elétrica	1.245	3.146	384	5.428
Receita de construção	18.702	44.709	10.513	79.083
Outras receitas	202.880	26.021	529.316	56.067
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(116.540)</b>	<b>(178.340)</b>	<b>(374.365)</b>	<b>(396.490)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>348.044</b>	<b>419.314</b>	<b>1.079.584</b>	<b>878.193</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(280.268)</b>	<b>(288.822)</b>	<b>(568.128)</b>	<b>(607.935)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(236.897)	(192.972)	(497.086)	(420.220)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(24.669)	(51.141)	(60.529)	(108.632)
Custos de construção	(18.702)	(44.709)	(10.513)	(79.083)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>67.775</b>	<b>130.492</b>	<b>511.456</b>	<b>270.258</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(6.588)</b>	<b>(69.471)</b>	<b>(173.279)</b>	<b>(139.833)</b>
Pessoal	(82.388)	(11.825)	(131.654)	(31.432)
Material	10	(821)	(694)	(1.768)
Serviço de terceiros	(26.338)	(31.524)	(52.167)	(61.650)
Provisões	57.828	(21.914)	45.166	(39.804)
Outros	44.300	(3.381)	(33.930)	(5.201)
Outras receitas/despesas operacionais		(6)		22
<b>EBITDA</b>	<b>61.188</b>	<b>61.021</b>	<b>338.177</b>	<b>130.425</b>
Depreciação e amortização	(11.184)	(15.434)	(22.212)	(34.529)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>50.004</b>	<b>45.587</b>	<b>315.965</b>	<b>95.895</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(4.137)</b>	<b>(9.004)</b>	<b>(44.962)</b>	<b>(26.925)</b>
Receitas financeiras	31.755	42.850	63.697	89.776
Despesas financeiras	(35.892)	(51.854)	(108.659)	(116.701)
<b>Resultado operacional</b>	<b>45.867</b>	<b>36.583</b>	<b>271.003</b>	<b>68.971</b>
Contribuição social		(10.662)		(10.741)
Imposto de renda		(29.016)		(29.288)
Impostos diferidos	(34.881)	34.839	(177.893)	34.839
Incentivos fiscais		7.184		7.456
<b>Resultado do exercício</b>	<b>10.986</b>	<b>38.928</b>	<b>93.110</b>	<b>71.237</b>

## DRE Equatorial Transmissão Societário

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
<b>Receita operacional</b>	<b>1.163.460</b>	<b>591.704</b>	<b>1.839.087</b>	<b>1.581.920</b>
Receita de construção	1.111.691	352.962	1.754.768	1.101.644
Operações com Transmissão de Energia Elétrica		2.260		3.249
Receita de Operação e Manutenção	781	2.003	781	2.790
Atualização ativo de contrato em serviço		83.309		162.679
Ativo de contrato - Ganho de realização		(40.547)		(8.791)
Receita ativo de contrato	50.988	191.436	83.538	319.914
Outras receitas		281		435
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(107.873)</b>	<b>(58.385)</b>	<b>(170.057)</b>	<b>(152.398)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.055.587</b>	<b>533.319</b>	<b>1.669.030</b>	<b>1.429.522</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(794.738)</b>	<b>(217.765)</b>	<b>(1.258.126)</b>	<b>(685.758)</b>
Custo de construção	-794.738	(217.765)	-1.258.126	(685.758)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>260.849</b>	<b>315.554</b>	<b>410.904</b>	<b>743.764</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(2)</b>	<b>(5.003)</b>	<b>(17)</b>	<b>(6.673)</b>
Pessoal		(2.726)		(3.490)
Material	-2	(72)	-2	(191)
Serviço de terceiros		(1.661)	(15)	(2.532)
Outros		(544)		(460)
<b>EBITDA</b>	<b>260.847</b>	<b>310.551</b>	<b>410.887</b>	<b>737.091</b>
Depreciação e amortização	-79	(29)	-187	(113)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(20.164)</b>	<b>46</b>	<b>(23.219)</b>	<b>(5.920)</b>
Receitas financeiras	15	766	33	783
Despesas financeiras	(20.179)	(720)	(23.252)	(6.703)
<b>Resultado operacional</b>	<b>240.604</b>	<b>310.568</b>	<b>387.481</b>	<b>731.058</b>
Contribuição social	666	-	(4)	
Imposto de renda	1.844	-	-7	
Impostos diferidos	-106.502	(112.766)	-155.104	(284.742)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>136.612</b>	<b>197.802</b>	<b>232.366</b>	<b>446.316</b>

## DRE Equatorial Energia Consolidado

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T19	2T20	1S19	1S20
<b>Receita operacional</b>	<b>5.851.227</b>	<b>4.604.070</b>	<b>10.485.837</b>	<b>10.277.996</b>
Fornecimento de energia elétrica	3.747.940	3.370.350	6.960.170	7.336.470
Suprimento de energia elétrica	41.042	27.590	111.012	105.911
Receita de construção	1.741.776	806.348	2.713.956	2.040.166
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	1.701	(5.262)	2.978	(2.708)
Receita de Operação e Manutenção	8.003	6.390	16.529	11.656
Outras receitas	310.765	398.654	681.192	786.501
<b>Deduções à receita operacional</b>	<b>(1.475.428)</b>	<b>(1.121.860)</b>	<b>(2.750.159)</b>	<b>(2.589.284)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>4.375.799</b>	<b>3.482.210</b>	<b>7.735.678</b>	<b>7.688.712</b>
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	<b>(3.018.753)</b>	<b>(2.025.621)</b>	<b>(5.322.552)</b>	<b>(4.594.919)</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.644.474)	(1.363.416)	(3.152.492)	(3.035.841)
Custos de construção	(1.374.279)	(662.205)	(2.170.060)	(1.559.078)
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>1.357.046</b>	<b>1.456.589</b>	<b>2.413.126</b>	<b>3.093.793</b>
<b>Custo/despesa operacional</b>	<b>(375.036)</b>	<b>(583.318)</b>	<b>(852.855)</b>	<b>(1.071.257)</b>
Pessoal	(77.972)	(134.279)	(213.091)	(285.641)
Material	(5.917)	(6.631)	(12.152)	(14.950)
Serviço de terceiros	(177.806)	(201.125)	(340.099)	(395.307)
Provisões	(46.327)	(189.231)	(104.014)	(268.363)
Outros	5.063	(52.082)	(31.231)	(99.778)
Outras receitas/despesas operacionais	(72.077)	30	(152.268)	(7.218)
<b>EBITDA</b>	<b>982.010</b>	<b>873.271</b>	<b>1.560.271</b>	<b>2.022.536</b>
Depreciação e amortização	(184.165)	(161.624)	(304.292)	(321.658)
<b>Resultado do serviço</b>	<b>797.845</b>	<b>711.647</b>	<b>1.255.979</b>	<b>1.700.878</b>
Equivalencia patrimonial	7.548	36.132	14.966	15.539
Amortização de ágio	(45.535)	(56.303)	(50.615)	(56.303)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(141.519)</b>	<b>(64.551)</b>	<b>(231.315)</b>	<b>(217.844)</b>
Receitas financeiras	181.922	248.646	451.993	792.395
Despesas financeiras	(323.441)	(313.197)	(683.308)	(1.010.239)
<b>Resultado operacional</b>	<b>618.339</b>	<b>626.925</b>	<b>989.015</b>	<b>1.442.270</b>
Contribuição social	(18.443)	(34.111)	(37.524)	(51.659)
Imposto de renda	(51.471)	(101.069)	(91.175)	(142.594)
Impostos diferidos	(183.776)	(77.462)	(273.117)	(348.946)
Incentivos fiscais	44.798	59.918	79.990	89.820
<b>Resultado do exercício</b>	<b>409.447</b>	<b>474.202</b>	<b>667.189</b>	<b>988.891</b>
<b>Participações minoritárias</b>	<b>(67.372)</b>	<b>(68.471)</b>	<b>(112.334)</b>	<b>(143.203)</b>
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora</b>	<b>342.075</b>	<b>405.731</b>	<b>554.855</b>	<b>845.688</b>

## Anexo 4 – Demonstração de Resultado por Empresa (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação contábil da Equatorial.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real no Maranhão (65,1%), no Pará (96,5%), no Piauí (94,5%) e em Alagoas (89,9%).

Demonstração do resultado por empresa (R\$ mil)	Holding	Soluções	Transmissão	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Intesa	EQTD individual	EQTD consolidado	PPAs EQTL PA, PI e AL	Eliminações	Consolidado
<b>Receita operacional</b>	-	90	592	1.091	1.585	667	598	38	-	2.676	-	(56)	4.604
Fornecimento de energia elétrica	-	35	-	917	1.351	544	524	-	-	2.268	-	-	3.370
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	6	8	10	3	-	-	14	-	-	28
Receita de construção	-	-	353	130	166	96	45	17	-	296	-	-	806
Operações com Transmissão de Energia Elétrica	-	-	(4)	(0)	-	-	-	(2)	-	-	-	-	(5)
Receita de Operação e Manutenção	-	-	2	(0)	-	-	-	4	-	-	-	-	6
Outras receitas	-	54	240	38	61	17	26	19	-	99	-	(56)	399
<b>Deduções da receita operacional</b>	-	(13)	(58)	(261)	(421)	(181)	(178)	(9)	-	(682)	-	-	(1.122)
<b>Receita operacional líquida</b>	-	76,524	533	830	1.164	486	419	29	-	1.994	-	(56)	3.482
<b>Custo do serviço de energia elétrica</b>	-	(32)	(218)	(468)	(682)	(330)	(289)	(8)	-	(1.150)	-	-	(2.026)
Energia elétrica comprada para revenda	-	(32)	-	(281)	(417)	(230)	(193)	-	-	(854)	-	-	(1.309)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	(57)	(99)	(4)	(51)	-	-	-	-	-	(55)
Custos de construção	-	-	(218)	(130)	(166)	(96)	(45)	(8)	-	(296)	-	-	(662)
<b>Custo/despesa operacional</b>	(21)	(28)	(5)	(167)	(256)	(86)	(69)	(4)	(0)	(424)	(3)	56	(583)
Pessoal	(17)	(21)	(3)	(30)	(34)	(16)	(12)	(1)	-	(64)	-	-	(134)
Material	(0)	(1)	(0)	(2)	(1)	(1)	(1)	(0)	-	(4)	-	-	(7)
Serviço de terceiros	(4)	(2)	(2)	(89)	(87)	(39)	(32)	(3)	(0)	(176)	-	56	(201)
Provisões	-	(0)	-	(40)	(100)	(25)	(22)	-	-	(139)	(3)	-	(189)
Outros	(0)	(4)	(0)	(6)	(38)	(1)	(3)	0	-	(43)	-	-	(52)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	(0)	4	(3)	(0)	0	-	3	-	-	0
<b>EBITDA</b>	(21)	17	311	195	226	70	61	18	(0)	421	(3)	-	874
Depreciação e amortização	(0)	(0)	(0)	(47)	(78)	(23)	(15)	2	-	(125)	(0)	-	(162)
<b>Resultado do serviço</b>	(21)	17	311	148	148	47	46	19	(0)	296	(3)	-	712
<b>Participação de acionistas não controlad.</b>	432	-	-	-	-	-	-	-	176	(4)	-	(448)	(20)
Equivalência Patrimonial	432	-	-	-	-	-	-	-	176	(4)	-	(448)	(20)
Amortização de ágio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	(5)	1	0	4	(27)	(27)	(9)	(2)	(0)	(23)	1	-	(65)
Receitas financeiras	5	1	1	30	114	53	43	2	0	144	-	(0)	249
Despesas financeiras	(11)	(0)	(1)	(26)	(141)	(80)	(52)	(4)	(0)	(167)	1	0	(313)
<b>Resultado antes do imposto de renda</b>	406	18	311	152	121	20	37	17	176	269	(2)	(448)	627
Contribuição social	-	(1)	-	(14)	(7)	-	(11)	(1)	-	(21)	-	-	(34)
Imposto de renda	-	(3)	-	(45)	(21)	-	(29)	(3)	-	(66)	-	-	(101)
Impostos diferidos	-	-	(113)	8	(15)	-	35	7	-	(7)	1	-	(77)
Incentivos fiscais	-	0	-	29	21	-	7	3	-	50	-	-	60
<b>Resultado do exercício</b>	406	14	198	129	99	20	39	23	176	225	(1)	(448)	474
<b>Participações minoritárias</b>	-	0	-	45	3	1	1	-	17	49	(0)	-	69
<b>Lucro do exercício atribuído aos acionistas da controladora</b>	406	14	198	84	95	19	38	23	159	176	(1)	(448)	406

## Anexo 5 – Balanço Patrimonial (R\$MM)

### BP EQTL Energia

Ativo (R\$ MM)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
<b>Circulante</b>	<b>10.430</b>	<b>9.746</b>	<b>11.419</b>	<b>11.644</b>	<b>12.596</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.403	4.276	1.785	3.257	619
Investimentos de curto prazo	1.129	450	4.044	2.345	5.362
Contas a receber de clientes	3.294	3.334	3.504	2.912	3.328
Contas a receber - bandeira tarifária	16	23	1	2	3
Aquisição de combustível - conta CCC	37	37	36	47	20
Serviços pedidos		266	365	372	410
Partes relacionadas		5	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	111	247	231	113	141
Depósitos judiciais	5	3	3	3	3
Instrumentos financeiros derivativos		19	18	19	22
Estoques	32	28	32	37	43
Dividendos		3	5	3	3
Impostos e contribuições a recuperar	186	162	256	1.074	1.170
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	179	181	143	155	186
Outros créditos a receber	1.039	360	295	595	577
Ativos Contratuais		353	700	709	709
<b>Não circulante</b>	<b>22.291</b>	<b>24.126</b>	<b>26.111</b>	<b>27.814</b>	<b>27.907</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>9.909</b>	<b>9.616</b>	<b>9.389</b>	<b>10.132</b>	<b>9.563</b>
Títulos e valores mobiliários		23	127	134	136
Contas a receber de clientes	1.227	1.252	883	1.349	899
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.659	1.501	865	940	835
Aquisição de combustível - conta CCC	105	105	-	-	-
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	19	18	85	85	85
Depósitos judiciais	288	305	299	304	271
Serviços pedidos		19	7	7	7
Instrumentos financeiros derivativos		59	43	416	492
Impostos e contribuições a recuperar		1.671	1.633	1.742	1.641
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	1.376	48	90	82	83
Plano de aposentadoria e pensão				22	22
Outros créditos a receber	201	67	389	52	56
Ativo financeiro da concessão	5.034	4.549	4.946	4.999	5.036
<b>Permanente</b>	<b>12.383</b>	<b>14.510</b>	<b>16.722</b>	<b>17.681</b>	<b>18.344</b>
Investimentos	123	125	122	128	133
Adiantamento a fornecedor	441	415	-	-	-
Imobilizado		14	15	15	15
Ativos Contratuais		5.847	7.545	8.596	9.249
Intangível	11.818	8.108	9.008	8.911	8.916
Direito de uso			33	32	31
<b>Total do ativo</b>	<b>32.722</b>	<b>33.872</b>	<b>37.530</b>	<b>39.458</b>	<b>40.503</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ MM)</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.357</b>	<b>5.781</b>	<b>6.154</b>	<b>7.025</b>	<b>7.657</b>
Fornecedores	1.600	1.653	1.969	1.697	1.622
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	104	112	61	64	80
Empréstimos e financiamentos	1.899	1.470	1.742	2.456	2.676
Debêntures	551	565	144	171	88
Impostos e contribuições a recolher	654	639	564	464	551
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros			10	43	64
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	40	51	101	65	112
Dividendos	191	191	341	341	317
Encargos do consumidor		4	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	103	74	79	66	68
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética		181	273	286	295
Participação nos lucros		80	133	153	110
Instrumentos financeiros derivativos	14	-	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	127	53	255	252	243
Valores a pagar da recuperação judicial			22	8	19
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores			76	539	983
Outras contas a pagar	1.075	707	373	408	418
Passivo de arrendamento			11	12	12
<b>Não circulante</b>	<b>19.273</b>	<b>20.382</b>	<b>21.602</b>	<b>22.123</b>	<b>22.087</b>
Fornecedores		14	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	8.794	9.035	9.363	9.738	9.916
Debêntures	5.527	5.546	5.559	4.892	4.865
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros		196	132	103	197
Impostos e contribuições a recolher	2.673	120	235	228	220
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	886	898	1.037	1.023	1.025
Valores a pagar da recuperação judicial	855	867	850	860	872
Plano de aposentadoria e pensão	77	77	140	140	140
Imposto de renda e contribuições social diferidos		1.168	1.375	1.582	1.660
Impostos e contribuições a recolher diferidos		649	793	956	1.011
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética		247	186	193	198
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores		1.305	1.263	1.752	1.322
Encargos setorial CCC			255	259	258
Outras contas a pagar	461	261	387	369	374
Passivo de arrendamento			19	22	22
<b>Participação minoritária</b>	<b>1.006</b>	<b>1.073</b>	<b>1.663</b>	<b>1.737</b>	<b>1.775</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.086</b>	<b>6.636</b>	<b>8.111</b>	<b>8.573</b>	<b>8.983</b>
Capital social	2.736	2.739	2.742	2.742	2.742
Ajuste de avaliação patrimonial	(22)	(22)	(22)	(145)	(154)
Reservas de lucros/capital	2.850	2.850	5.524	5.537	5.550
Outros resultados abrangentes	(32)	(34)	(139)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	555	1.103	-	-	-
Resultado do Exercício				439,957	846
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>32.722</b>	<b>33.872</b>	<b>37.530</b>	<b>39.458</b>	<b>40.503</b>

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
<b>Circulante</b>	<b>2.464</b>	<b>2.743</b>	<b>2.489</b>	<b>2.694</b>	<b>2.762</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.278	1.512	351	646	154
Investimentos de curto prazo	-	-	869	659	1.139
Contas a receber de clientes	971	965	1.222	1.344	1.393
Baixa renda	35	37	39	37	51
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(108)	(93)	(331)	(508)	(543)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	3	-	-	1	1
Serviços pedidos	109	82	89	92	97
Partes relacionadas	-	10	-	-	-
Depósitos judiciais	3	3	3	3	3
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	91	39	-	-
Estoques	6	5	7	11	14
Impostos e contribuições a recuperar	38	35	89	308	326
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	64	48	50	49	51
Outros créditos a receber	65	48	62	53	77
<b>Não circulante</b>	<b>4.706</b>	<b>4.603</b>	<b>4.646</b>	<b>4.517</b>	<b>4.489</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.812</b>	<b>2.739</b>	<b>2.735</b>	<b>2.524</b>	<b>2.471</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	54	57	58
Contas a receber de clientes	194	190	106	108	92
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	142	-	(0)	5	-
Serviços pedidos	3	4	2	2	2
Depósitos judiciais	75	78	93	97	97
Impostos e contribuições a recuperar	814	827	776	535	495
Outros créditos a receber	1	26	22	27	23
Ativo financeiro da concessão	1.583	1.614	1.682	1.693	1.704
<b>Permanente</b>	<b>1.894</b>	<b>1.864</b>	<b>1.911</b>	<b>1.993</b>	<b>2.018</b>
Intangível	1.894	1.557	1.543	1.501	1.473
Ativos contratuais	-	308	365	489	543
Direito de uso	-	-	3	3	2
<b>Total do ativo</b>	<b>7.170</b>	<b>7.345</b>	<b>7.135</b>	<b>7.211</b>	<b>7.251</b>

Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
<b>Circulante</b>	<b>1.017</b>	<b>1.009</b>	<b>1.083</b>	<b>1.606</b>	<b>1.782</b>
Fornecedores	317	333	365	351	332
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	16	18	13	15	19
Empréstimos e financiamentos	203	201	202	774	774
Debêntures	176	175	102	102	15
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	16	-	-	11	64
Impostos e contribuições a recolher	96	94	107	84	109
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	18	16	27	23	30
Dividendos	1	1	28	28	1
Encargos do consumidor	12	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	9	16	17	13	14
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	55	56	57	57	56
Participação nos lucros	14	22	28	36	23
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	31	30	28	27	20
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	56	56	293
Outras contas a pagar	53	47	50	26	33
Passivo de arrendamento	-	-	1	2	1
<b>Não circulante</b>	<b>3.231</b>	<b>3.249</b>	<b>3.257</b>	<b>2.672</b>	<b>2.432</b>
Fornecedores	-	14	7	7	7
Empréstimos e financiamentos	1.304	1.320	1.385	782	734
Debêntures	791	793	795	800	798
Impostos e contribuições a recolher	659	3	3	3	3
Imposto de renda e contribuições social diferidos	343	355	371	374	366
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	94	95	93	95	101
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	27	5	-	41
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	26	31	36	41	45
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	598	547	555	322
Passivo de arrendamento	-	-	1	1	1
Outras contas a pagar	14	13	14	14	14
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.922</b>	<b>3.076</b>	<b>2.795</b>	<b>2.934</b>	<b>3.037</b>
Capital social	1.313	1.313	1.313	1.313	1.322
Reservas de capital	1	1	-	-	-
Reservas de lucros	1.311	1.311	1.481	1.481	1.446
Outros resultados abrangentes	-	-	1	1	1
Lucros acumulados	297	451	(0)	139	268
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>7.170</b>	<b>7.334</b>	<b>7.135</b>	<b>7.211</b>	<b>7.251</b>

## BP EQTL PARÁ

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
<b>Circulante</b>	<b>3.481</b>	<b>3.826</b>	<b>3.619</b>	<b>3.702</b>	<b>4.272</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.372	1.615	351	1.188	222
Investimentos de curto prazo	-	-	1.121	498	1.676
Contas a receber de clientes	1.850	1.885	2.726	2.316	2.800
Baixa renda	27	31	33	33	49
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(317)	(315)	(1.128)	(1.166)	(1.278)
Contas a receber - bandeiras tarifárias	9	-	1	2	2
Aquisição de combustível - conta CCC	37	37	36	47	20
Serviços pedidos	141	142	161	157	180
Partes relacionadas	-	3	-	-	-
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	114	77	45	8
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	4
Estoques	10	9	6	11	11
Impostos e contribuições a recuperar	89	77	75	395	399
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	38	48	50	61	66
Outros créditos a receber	226	180	109	114	112
<b>Não circulante</b>	<b>6.144</b>	<b>6.230</b>	<b>6.336</b>	<b>7.530</b>	<b>7.212</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>3.805</b>	<b>3.823</b>	<b>3.997</b>	<b>5.292</b>	<b>4.915</b>
Títulos e valores mobiliários	-	-	24	24	24
Contas a receber de clientes	531	547	435	799	383
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	19	18	85	85	85
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	29	-	-	-	-
Aquisição de combustível - conta CCC	106	106	-	-	-
Serviços pedidos	18	15	5	5	5
Depósitos judiciais	53	61	94	96	64
Impostos e contribuições a recuperar	72	75	73	682	687
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	48	48	49	49	49
Instrumentos financeiros derivativos	-	59	30	310	368
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	6	6	6
Outros créditos a receber	111	18	26	26	19
<b>Ativo financeiro da concessão</b>	<b>2.817</b>	<b>2.875</b>	<b>3.170</b>	<b>3.210</b>	<b>3.225</b>
<b>Permanente</b>	<b>2.340</b>	<b>2.406</b>	<b>2.339</b>	<b>2.238</b>	<b>2.297</b>
Investimentos	13	13	15	14	12
Ativos contratuais	-	363	240	148	288
Intangível	2.326	2.030	2.062	2.055	1.975
Direito de uso	-	-	22	21	23
<b>Total do ativo</b>	<b>9.625</b>	<b>10.056</b>	<b>9.955</b>	<b>11.232</b>	<b>11.484</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.932</b>	<b>1.740</b>	<b>1.320</b>	<b>1.529</b>	<b>1.638</b>
Fornecedores	536	581	643	525	514
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	20	21	14	15	22
Empréstimos e financiamentos	171	27	22	52	199
Debêntures	135	108	20	28	18
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	55	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	356	376	247	199	230
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	66	10	24	1	6
Dividendos	127	-	22	22	-
Encargos do consumidor	16	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	17	19	22	20	22
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	43	51	110	116	120
Participação nos lucros	28	33	38	44	32
Partes relacionadas	15	6	-	4	5
Instrumentos financeiros derivativos	(126)	-	-	(2)	(4)
Valores a pagar da recuperação judicial	19	-	22	8	19
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	24	23	2	4	4
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	325	326
Passivo de arrendamento	-	-	4	4	5
Encargos Setorial CCC	-	-	-	0	-
Outras contas a pagar	430	487	127	167	118
<b>Não circulante</b>	<b>4.588</b>	<b>5.035</b>	<b>5.334</b>	<b>6.285</b>	<b>6.490</b>
Fornecedores	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.814	2.040	2.008	2.263	2.393
Debêntures	1.410	1.417	1.412	1.424	1.421
Impostos e contribuições a recolher	63	61	181	179	177
Imposto de renda e contribuições social diferidos	125	162	185	272	286
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	80	77	131	131	126
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	168	128	103	156
Partes relacionadas	9	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	156	120	76	76	77
Valores a pagar da recuperação judicial	855	876	859	870	882
Plano de aposentadoria e pensão	44	44	40	40	40
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	610,54	616
Passivo de arrendamento	-	-	16	15	16
Outras contas a pagar	33	70	43	42	42
Encargos Setorial CCC	-	-	255	259	258
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.105</b>	<b>3.281</b>	<b>3.301</b>	<b>3.418</b>	<b>3.356</b>
Capital social	1.624	1.624	1.624	1.624	1.624
Reservas de reavaliação	103	98	94	90	86
Reservas de lucros	1.275	1.275	1.120	1.585	1.430
Outros resultados abrangentes	(5)	(9)	(2)	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	5	(1)
Lucros acumulados	108	292	465	113	216
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>9.625</b>	<b>10.056</b>	<b>9.955</b>	<b>11.232</b>	<b>11.484</b>

## BP EQTL PIAUÍ

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
<b>Circulante</b>	<b>1.128</b>	<b>916</b>	<b>1.253</b>	<b>1.391</b>	<b>1.388</b>
Caixa e equivalentes de caixa	520	306	288	472	18
Investimentos de curto prazo	-	-	218	130	557
Contas a receber de clientes	429	627	573	543	631
Baixa renda e viva luz	-	14	8	7	9
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(196)	(95)	(105)	(156)
Contas a receber - bandeira tarifária	2	12	-	-	-
Serviços pedidos	25	29	69	73	77
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	80	30	115	69	23
Instrumentos financeiros derivativos	-	18	0	1	1
Estoques	8	10	12	5	9
Impostos e contribuições a recuperar	14	17	17	156	175
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	11	13	15	17	19
Outros créditos a receber	40	35	32	22	27
<b>Não circulante</b>	<b>2.380</b>	<b>2.502</b>	<b>2.387</b>	<b>2.434</b>	<b>2.496</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.085</b>	<b>1.137</b>	<b>954</b>	<b>949</b>	<b>950</b>
Contas a receber de clientes	225	256	211	231	226
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	336	339	183	198	189
Depósitos judiciais	42	46	48	48	47
Impostos e contribuições a recuperar	459	471	478	346	331
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	9	101	120
Outros créditos a receber	2	2	1	1	1
Ativo financeiro da concessão	22	23	24	25	36
<b>Permanente</b>	<b>1.294</b>	<b>1.364</b>	<b>1.433</b>	<b>1.485</b>	<b>1.546</b>
Investimentos	0	0	-	-	-
Ativos Contratuais	34	110	193	265	171
Imobilizado	-	-	-	-	-
Intangível	1.260	1.254	1.233	1.216	1.373
Direito de uso	-	-	5.758	3.836	2
<b>Total do ativo</b>	<b>3.508</b>	<b>3.418</b>	<b>3.640</b>	<b>3.825</b>	<b>3.884</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>988</b>	<b>902</b>	<b>1.160</b>	<b>1.123</b>	<b>1.320</b>
Fornecedores	319	357	395	323	363
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	39	46	13	11	12
Empréstimos e financiamentos	302	191	179	179	178
Debêntures	15	33	4	17	11
Impostos e contribuições a recolher	111	68	112	98	103
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	1	3	2	1	1
Encargos do consumidor	14	4	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	20	19	18	13	12
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	52	56	56	59	62
Participação nos lucros	-	-	33	33	23
Instrumentos financeiros derivativos	6	-	-	-	-
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	174	175	175
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	-	-	155
Passivo de arrendamento	-	-	5	4	3
Outras contas a pagar	111	125	170	209	221
<b>Não circulante</b>	<b>3.311</b>	<b>3.262</b>	<b>3.354</b>	<b>3.546</b>	<b>3.392</b>
Empréstimos e financiamentos	1.403	1.345	1.487	1.686	1.684
Debêntures	1.019	1.019	1.019	1.019	1.020
Impostos e contribuições a recolher	51	46	42	37	32
Imposto de renda e contribuições social diferidos	435	-	-	-	-
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	313	330	209	211	215
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	43	43	49	49	49
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	6	6	6
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	441	445	448	296
Outras contas a pagar	47	37	96	90	90
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(791)</b>	<b>(746)</b>	<b>(874)</b>	<b>(845)</b>	<b>(829)</b>
Capital social	1.994	1.994	1.994	1.994	1.994
Ajuste de avaliação patrimonial	(78)	(76)	-	(185)	(189)
Outros resultados abrangentes	-	-	(189)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(2.708)	(2.773)	(2.773)	(2.680)	(2.680)
<b>Resultado do exercício</b>	<b>-</b>	<b>108</b>	<b>93</b>	<b>26</b>	<b>45</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.508</b>	<b>3.418</b>	<b>3.640</b>	<b>3.825</b>	<b>3.884</b>

## BP EQTL ALAGOAS

Ativo (R\$ mil)	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
<b>Circulante</b>	<b>950</b>	<b>814</b>	<b>989</b>	<b>1.228</b>	<b>1.378</b>
Caixa e equivalentes de caixa	389	308	174	367	30
Investimentos de curto prazo	-	-	179	191	539
Contas a receber de clientes	587	526	545	522	482
Baixa renda e viva luz	-	16	10	10	15
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(218)	(207)	(130)	(197)	(197)
Contas a receber - bandeira tarifária	3	11	-	-	-
Serviços pedidos	7	13	41	44	50
Partes relacionadas	-	0	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	31	12	-	-	111
Estoques	8	3	5	8	8
Impostos e contribuições a recuperar	21	20	66	204	257
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	4	6	8	3	5
Outros créditos a receber	117	105	91	76	77
Ativo financeiro da concessão	-	-	-	-	-
<b>Não circulante</b>	<b>2.585</b>	<b>2.926</b>	<b>2.422</b>	<b>2.440</b>	<b>2.300</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>1.588</b>	<b>1.870</b>	<b>1.333</b>	<b>1.329</b>	<b>1.176</b>
Contas a receber de clientes	258	260	217	326	282
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	-	-	-	-	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	1.152	1.162	683	737	646
Depósitos judiciais	98	98	42	42	40
Impostos e contribuições a recuperar	30	298	305	173	122
Plano de aposentadoria e pensão	-	-	-	16	16
Outros créditos a receber	16	16	16	(34)	-
Ativo financeiro da concessão	35	35	70	70	70
<b>Permanente</b>	<b>997</b>	<b>1.057</b>	<b>1.089</b>	<b>1.110</b>	<b>1.124</b>
Investimentos	0	0	0	0	0
Ativos Contratuais	209	281	46	65	94
Intangível	788	775	1.042	1.041	1.027
Direito de uso	-	-	-	3,711	3
<b>Total do ativo</b>	<b>3.535</b>	<b>3.741</b>	<b>3.411</b>	<b>3.667</b>	<b>3.678</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>508</b>	<b>415</b>	<b>606</b>	<b>794</b>	<b>943</b>
Fornecedores	139	167	232	186	185
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	10	11	9	9	10
Empréstimos e financiamentos	154	109	73	155	242
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	-	10	33	-
Impostos e contribuições a recolher	54	55	73	61	76
Impostos e contribuições sobre lucro a recolher	-	2	29	25	55
Encargos do consumidor	10	-	-	-	-
Contribuição de iluminação pública	48	20	22	20	19
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	12	14	45	48	50
Participação nos lucros	-	5	11	13	7
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	-	19	157	210
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	72	0	50	47	43
Passivo de arrendamento	-	-	-	1,321	2
Outras contas a pagar	8	31	32	38	45
<b>Não circulante</b>	<b>3.416</b>	<b>3.674</b>	<b>3.096</b>	<b>3.132</b>	<b>2.956</b>
Empréstimos e financiamentos	2.682	2.673	2.123	2.301	2.222
Impostos e contribuições a recolher	180	10	9	9	8
Imposto de renda e contribuições social diferidos	277	281	35	35	-
Impostos e contribuições a recolher diferidos	-	168	159	159	159
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	-	265	271	138	88
Provisões para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	129	127	224	219	212
Pesquisa e desenvolvimento de eficiência energética	51	52	26	26	26
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	94	94	94
Passivo de arrendamento	-	-	-	5	5
Outras contas a pagar	62	63	154	146	142
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>(388)</b>	<b>(349)</b>	<b>(291)</b>	<b>(259)</b>	<b>(220)</b>
Capital social	1.284	1.285	1.285	1.285	1.285
Reserva de capital	-	-	(6)	-	-
Reservas de lucros	93	-	-	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(114)	(73)	(73)	(199)	(199)
Outros resultados abrangentes	-	(41)	(192)	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	(1.652)	(1.652)	(1.652)	(1.378)	(1.378)
Resultado do exercício	-	132	347	32	71
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.535</b>	<b>3.741</b>	<b>3.411</b>	<b>3.667</b>	<b>3.678</b>

## BP INTESA REGULATÓRIO

Ativo (R\$ mil)	30/06/2018	30/09/2018	31/12/2018	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020	30/06/2020
<b>Circulante</b>	<b>61</b>	<b>68</b>	<b>223</b>	<b>75</b>	<b>353</b>	<b>198</b>	<b>213</b>	<b>223</b>	<b>259</b>
Caixa e equivalentes de caixa	37	45	191	48	328	171	182	190	215
Concessionárias e Permissionárias (Clientes)	22	20	19	20	17	19	18	19	17
Devedores diversos	1	3	10	7	8	8	7	9	22
Despesas antecipadas	0	0	3	-	-	-	-	-	-
Serviços em curso	1	-	-	-	-	-	5	5	5
<b>Não circulante</b>	<b>471</b>	<b>480</b>	<b>476</b>	<b>499</b>	<b>496</b>	<b>508</b>	<b>513</b>	<b>519</b>	<b>523</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Cauções e depósitos vinculados	11	11	-	-	-	-	0	0	0
Tributos a Compensar	-	-	-	3	-	-	-	-	-
<b>Permanente</b>	<b>461</b>	<b>469</b>	<b>476</b>	<b>496</b>	<b>496</b>	<b>508</b>	<b>513</b>	<b>519</b>	<b>523</b>
Imobilizado	458	465	473	493	493	505	509	516	519
Intangível	2	4	3	3	3	3	3	3	4
<b>Total do ativo</b>	<b>533</b>	<b>547</b>	<b>699</b>	<b>574</b>	<b>849</b>	<b>706</b>	<b>725</b>	<b>742</b>	<b>782</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido (R\$ mil)</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/09/2019</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/03/2020</b>	<b>30/06/2020</b>
<b>Circulante</b>	<b>58</b>	<b>59</b>	<b>19</b>	<b>57</b>	<b>43</b>	<b>48</b>	<b>60</b>	<b>79</b>	<b>93</b>
Fornecedores	3	4	4	23	22	22	28	26	31
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Empréstimos e financiamentos	32	32	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de dívidas	0	0	-	5	8	4	6	2	7
Debêntures	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	7	6	7	8	8	14	20	11	16
Dividendos	11	11	-	16	-	-	-	33	33
Participação nos lucros	-	-	-	-	-	5	-	-	-
Outras contas a pagar	5	5	4	4	4	2	5	6	5
<b>Não circulante</b>	<b>55</b>	<b>47</b>	<b>213</b>	<b>211</b>	<b>511</b>	<b>511</b>	<b>512</b>	<b>513</b>	<b>513</b>
Empréstimos e financiamentos	42	34	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	200	198	498	499	500	501	501
Incentivos fiscais - ICMS	13	13	13	13	13	12	12	12	12
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>419</b>	<b>440</b>	<b>468</b>	<b>306</b>	<b>295</b>	<b>147</b>	<b>153</b>	<b>150</b>	<b>176</b>
Capital social	189	189	189	189	189	19	19	19	19
Reservas de capital	59	59	59	76	76	-	-	-	-
Reservas de lucros	1	1	1	6	6	59	59	105	105
Reserva de retenção de lucros	130	130	130	11	(23)	-	-	-	-
Lucros acumulados	40	62	89	24	48	69	75	26	52
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>532</b>	<b>547</b>	<b>699</b>	<b>574</b>	<b>849</b>	<b>706</b>	<b>725</b>	<b>742</b>	<b>782</b>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações trimestrais - ITR  
Em 30 de junho de 2020

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR	1
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	9

## **Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR**

Aos Acionistas e Administradores da

**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

São Luís - MA

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior**

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2019 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório sobre as demonstrações contábeis em 03 de abril de 2020, e relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 14 de agosto de 2019, sem modificação.

Fortaleza, 11 de agosto de 2020.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho  
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A

### Balço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2020	31/12/2019	Passivo	Notas	30/06/2020	31/12/2019
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	153.949	350.718	Fornecedores	13	331.778	365.434
Investimentos de curto prazo	5	1.139.417	869.004	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		18.601	12.876
Contas a receber de clientes	6	900.745	928.945	Empréstimos e financiamentos	14	773.685	202.003
Contas a receber - bandeiras tarifárias		878	-	Debêntures	15	14.611	102.280
Serviços pedidos		96.996	88.688	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	64.361	-
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	7	-	39.094	Impostos e contribuições a recolher	16	108.742	106.950
Impostos e contribuições a recuperar	8	325.522	88.794	Impostos e contribuições sobre lucro a recolher		29.557	27.403
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		50.914	50.145	Dividendos		1.090	28.492
Depósitos judiciais	18	2.934	3.045	Contribuição de iluminação pública		13.743	17.417
Almoxarifado		14.329	7.436	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética		56.186	56.908
Outros créditos		76.625	62.484	Participação nos lucros		22.785	27.882
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.762.309</b>	<b>2.488.353</b>	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	19	292.821	56.233
<b>Não circulante</b>				Passivo em arrendamento		1.062	644
Realizável a longo prazo				Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	18	19.809	28.076
Titulos e valores mobiliários	5	57.508	54.056	Outras contas a pagar		32.893	50.222
Contas a receber de clientes	6	92.289	105.984	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.781.724</b>	<b>1.082.820</b>
Depósitos judiciais	18	97.361	92.844	<b>Não circulante</b>			
Serviços pedidos		2.086	2.086	Fornecedores	13	6.731	7.094
Impostos e contribuições a recuperar	8	494.525	776.404	Empréstimos e financiamentos	14	734.263	1.385.423
Outros créditos		22.773	22.376	Debêntures	15	797.842	795.381
Ativo financeiro da concessão	10	1.704.452	1.682.149	Impostos e contribuições a recolher	16	3.200	3.096
Intangível	11	1.472.959	1.543.098	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	366.165	370.513
Direito de uso		2.312	2.789	Provisões para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	18	101.336	92.988
Ativos contratuais	12	542.735	364.866	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	41.129	4.767
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.489.000</b>	<b>4.646.652</b>	Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética		45.475	36.478
				PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	19	322.112	547.359
				Passivo em arrendamento		549	721
				Outras contas a pagar		13.833	14.121
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.432.635</b>	<b>3.257.941</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	20	1.321.534	1.312.534
				Reservas de lucros		1.446.315	1.481.059
				Ajuste de avaliação patrimonial		651	651
				Resultado no período		268.450	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>3.036.950</b>	<b>2.794.244</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>7.251.309</b>	<b>7.135.005</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>7.251.309</b>	<b>7.135.005</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A

## Demonstração do resultado

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

		01/01/2020	01/04/2020	01/01/2019	01/04/2019
		a	a	a	a
	Notas	30/06/2020	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2019
Receita operacional líquida	21	<u>1.742.443</u>	<u>830.038</u>	1.788.651	917.676
Energia elétrica comprada para revenda	23	(746.305)	(337.585)	(833.904)	(401.717)
Custo de construção	22	(264.775)	(130.240)	(180.919)	(100.987)
Custo da operação	22	(154.515)	(80.724)	(143.612)	(72.357)
Custos de energia elétrica, construção e operação	22	<u>(1.165.595)</u>	<u>(548.549)</u>	<u>(1.158.435)</u>	<u>(575.061)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>576.848</u>	<u>281.489</u>	630.216	342.615
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas com vendas	22	(70.203)	(28.716)	(83.171)	(41.508)
Despesas gerais e administrativas	22	(119.327)	(66.340)	(105.150)	(53.544)
Perdas por redução ao valor recuperável	22	(50.166)	(33.884)	(43.453)	(16.569)
Outras despesas operacionais, líquidas		(6.661)	(4.425)	(17.371)	(13.781)
<b>Total de despesas operacionais</b>		<u>(246.357)</u>	<u>(133.365)</u>	<u>(249.145)</u>	<u>(125.402)</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro</b>		<u>330.491</u>	<u>148.124</u>	381.071	217.213
Receitas financeiras	24	69.904	30.294	101.145	52.232
Despesas financeiras	24	(82.488)	(26.486)	(119.991)	(62.857)
<b>Resultado financeiro</b>		<u>(12.584)</u>	<u>3.808</u>	<u>(18.846)</u>	<u>(10.625)</u>
<b>Resultado antes dos impostos sobre lucro</b>		<u>317.907</u>	<u>151.932</u>	362.225	206.588
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17	(53.805)	(30.080)	(32.556)	(19.763)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	17	4.348	7.623	(32.629)	(16.374)
<b>Impostos sobre o lucro</b>		<u>(49.457)</u>	<u>(22.457)</u>	<u>(65.185)</u>	<u>(36.137)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>		<u>268.450</u>	<u>129.475</u>	297.040	170.451
Lucro por ação básico e diluído - R\$					
Ação ordinária		1,66409	0,80260	1,80919	1,03817
Ação preferencial nominal - A		1,66409	0,80260	1,80919	1,03817
Ação preferencial nominais - B		1,66409	0,80260	1,80919	1,03817
<b>Quantidade de ações ordinárias no final do período (em milhares de ações)</b>		<u>161.319</u>	<u>161.319</u>	161.319	161.319

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A

### Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	01/01/2020 a 30/06/2020	01/04/2020 a 30/06/2020	01/01/2019 a 30/06/2019	01/04/2019 a 30/06/2019
Lucro líquido do período	268.450	129.475	297.040	170.451
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	-	-	-	-
Total resultados abrangentes	<u>268.450</u>	<u>129.475</u>	<u>297.040</u>	<u>170.451</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros									
	Capital social	Opções outorgadas	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.146.557	674	33.618	132.359	24.628	1.286.637	228.042	-	-	2.852.515
Aumento de capital	165.977	-	(33.618)	(132.359)	-	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais propostos a pagar	-	-	-	-	-	-	(228.042)	-	-	(228.042)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	297.040	297.040
Saldos em 30 de junho de 2019	1.312.534	674	-	-	24.628	1.286.637	-	-	297.040	2.921.513
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.312.534	-	32.354	125.825	-	1.297.136	25.744	651	-	2.794.244
Aumento de capital (Vide nota 20)	9.000	-	-	-	-	(9.000)	-	-	-	-
Dividendos adicionais distribuídos (Vide nota 20)	-	-	-	-	-	-	(25.744)	-	-	(25.744)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	268.450	268.450
Saldos em 30 de junho de 2020	<b>1.321.534</b>	-	<b>32.354</b>	<b>125.825</b>	-	<b>1.288.136</b>	-	<b>651</b>	<b>268.450</b>	<b>3.036.950</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A

## Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>268.450</b>	297.040
Ajustes para:		
Amortização	<b>93.845</b>	90.580
Baixa de intangível e ativos financeiro e contratual	<b>(353)</b>	5.146
Atualização do ativo financeiro	<b>1.842</b>	(23.411)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	<b>70.391</b>	103.063
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	<b>16.421</b>	19.892
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	<b>209.008</b>	43.453
Reversão de títulos baixados do contas a receber	<b>(158.842)</b>	-
Atualização financeira de títulos baixados do contas a receber	<b>2.924</b>	-
Provisão e atualização de pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	<b>14.615</b>	16.171
Valores a compensar de parcela A e outros itens financeiros	<b>139.817</b>	75.315
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>(4.348)</b>	32.629
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>53.805</b>	32.556
Rendimento de aplicação financeira	<b>(23.010)</b>	-
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	<b>(2.871)</b>	(8.772)
	<u><b>681.694</b></u>	<u>683.662</u>
<b>Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes</b>		
Contas a receber de clientes	<b>(11.195)</b>	(47.043)
Contas a receber – bandeiras tarifárias	<b>(878)</b>	(1.792)
Serviços pedidos	<b>(8.308)</b>	(15.997)
Depósitos judiciais	<b>(4.406)</b>	(25.197)
Estoques	<b>(6.893)</b>	(277)
Impostos e contribuições a recuperar	<b>(8.978)</b>	6.411
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	<b>(769)</b>	(8.935)
Outros créditos	<b>(14.538)</b>	3.989
Fornecedores	<b>(104.352)</b>	26.866
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	<b>5.725</b>	2.991
Impostos e contribuições a recolher	<b>18.761</b>	(9.332)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	<b>(4.933)</b>	(260)
Encargos do consumidor	<b>-</b>	(4.394)
Contribuição de iluminação pública	<b>(3.674)</b>	2.113
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	<b>(6.340)</b>	(9.573)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	<b>4.758</b>	-
Participação nos lucros	<b>(5.097)</b>	(9.394)
Partes relacionadas	<b>-</b>	(3.202)
Outras contas a pagar	<b>(17.617)</b>	5.351
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	<b>(16.340)</b>	(17.128)
	<u><b>(185.074)</b></u>	<u>(104.803)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>-</b>	(35.235)
Juros pagos	<b>(42.222)</b>	(54.028)
	<u><b>(42.222)</b></u>	<u>(89.263)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u><b>454.398</b></u>	<u>489.596</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisições no ativo intangível e contratual	<b>(152.829)</b>	(180.500)
Aplicações financeiras	<b>(250.855)</b>	-
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>	<u><b>(403.684)</b></u>	<u>(180.500)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>(192.725)</b>	(190.636)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>-</b>	293.000
Dividendos pagos	<b>(53.146)</b>	(354.559)
Amortização do passivo de arrendamento	<b>(1.612)</b>	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<u><b>(247.483)</b></u>	<u>(252.195)</u>
<b>(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(196.769)</b></u>	<u>56.901</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	<b>350.718</b>	1.220.936
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u><b>153.949</b></u>	<u>1.277.837</u>
<b>(Redução) aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u><b>(196.769)</b></u>	<u>56.901</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A

## Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	2.335.957	2.522.665
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	(50.166)	(43.453)
Provisão para processos cíveis fiscais e trabalhistas	(11.273)	(15.191)
Outras despesas/receitas operacionais	(5.270)	(12.222)
Outras despesas/receitas não recorrentes	(1.391)	(5.149)
	<u>2.267.857</u>	<u>2.446.650</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.011.080)	(1.014.823)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(180.365)	(168.490)
	<u>(1.191.445)</u>	<u>(1.183.313)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>1.076.412</u>	<u>1.263.337</u>
Amortização	(93.845)	(90.580)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>982.567</u>	<u>1.172.757</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	73.448	101.145
	<u>73.448</u>	<u>101.145</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>1.056.015</u>	<u>1.273.902</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Empregados		
Remuneração direta	59.244	49.962
Benefícios	17.329	15.641
FGTS	3.720	4.258
Outros	(18.164)	(8.093)
	<u>62.129</u>	<u>61.768</u>
Tributos		
Federais	269.932	358.872
Estaduais	371.673	432.621
Municipais	536	738
	<u>642.141</u>	<u>792.231</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	70.260	100.927
Aluguéis	806	2.872
Outros	12.229	19.064
	<u>83.295</u>	<u>122.863</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	268.450	297.040
	<u>268.450</u>	<u>297.040</u>
<b>Valor adicionado</b>	<u>1.056.015</u>	<u>1.273.902</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”), sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937 km<sup>2</sup>, atendendo, em 30 de junho de 2020, 2.564.104 consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME. A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado da B3.

### 1.1 Impactos do COVID-19

Em março de 2020, foi declarada pela OMS a pandemia da Covid-19. Desde então, a Companhia tem acompanhado a propagação do vírus no Brasil e no mundo e seus impactos na economia.

Em 25 de março de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 878/2020 em resposta às medidas de isolamento social e restrição à mobilidade, e autorizou a flexibilização, até 30 de junho de 2020, de algumas obrigações do contrato de concessão, tais como vedação a suspensão de fornecimento por inadimplemento de unidades consumidoras, que abrangem clientes residenciais e serviços essenciais. As medidas de isolamento, combinado às restrições de suspensão de fornecimento de energia, vem provocando queda no consumo e na arrecadação das concessionárias de distribuição de energia elétrica do Grupo Equatorial.

A Companhia apresentará abaixo os principais efeitos financeiros e econômicos do Covid-19 até a presente data. A Companhia continuará monitorando a evolução da situação e seus impactos e por ser uma Companhia regulada tem o seu equilíbrio econômico e financeiro garantido no contrato de concessão.

A Companhia tomou diversas medidas de prevenção para seus colaboradores, evitando que se exponham a situações de risco, como através do cancelamento de viagens nacionais e internacionais, adoção de *home office* e rodízio de colaboradores para evitar aglomerações, utilizações de meios de atendimento remotos, dentre outras. A Companhia continuará atendendo às orientações dos órgãos competentes e poderá adotar novas medidas preventivas, com foco na segurança de seus colaboradores.

Dentre os efeitos pode-se citar:

Foco nos colaboradores:

- (i) Criação de um Comitê de Crise com o objetivo de monitorar os efeitos da crise bem como avaliar medidas a serem tomadas para minimizar tais impactos nos negócios da Companhia;
- (ii) Aplicação de regime de *home office* para todos os trabalhadores cuja função possibilite esta modalidade de trabalho;

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional--Continuação

### 1.1 Impactos do COVID-19--Continuação

- (iii) Para as áreas que realizavam suas atividades em centros de operações, houve uma reavaliação do espaçamento e ajuste nas posições, de forma a garantir a distância adequada e evitar aglomerações;
- (iv) Suspensão de reuniões e treinamentos presenciais, partindo para adoção das práticas somente por videoconferência;
- (v) Distribuição de kit de higienização para veículo e kit de higienização pessoal para os colaboradores que atuam em campo;
- (vi) Disponibilização de máscaras para os colaboradores atuando nas unidades e em campo;
- (vii) Verificação de temperatura corpórea dos colaboradores;
- (viii) Suspensão das viagens internacionais e nacionais, exceção em casos de extrema necessidade;
- (ix) Reforço na higienização dos ambientes de trabalho, obedecendo as orientações da OMS e Ministério da Saúde; e
- (x) Implantação da telemedicina ocupacional na Companhia.

Foco nos negócios:

- (i) Reavaliação dos gastos gerenciáveis e dos investimentos na distribuição para o ano corrente em função do novo cenário;
- (ii) Ampliação dos serviços disponibilizados pelos canais digitais da Companhia, com destaque para implantação do pagamento pelo cartão de crédito no *website* da Companhia e possibilidade de cadastramento do consumidor de baixa renda pelo canal de atendimento via WhatsApp;
- (iii) Lançamento de campanha de adimplência para os consumidores, com sorteio de vale compras, vale energia e um carro no período de um ano;
- (iv) Fornecimento e perdas de energia: Houve incremento de perda não técnica em torno de 37,5 GWh se comparado ao mesmo período do ano anterior, ocasionado principalmente, pelas ações de combate as perdas, mesmo com a impossibilidade de corte de energia durante o período da pandemia. Adicionalmente, houve aumento de 0,8% no fornecimento de energia, que corresponde a um incremento de cerca de 11,6 GWh no período, que foi muito afetado pelas determinações de isolamento social, visto que os primeiros decretos foram editados a partir da segunda metade de março;
- (v) Sobrecontratação: A Companhia ficou exposta em 105,2% de sobrecontratação de energia em função da queda do volume de energia e a mesma será tratada como involuntária; e
- (vi) Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD): a inadimplência de títulos a receber nas faixas de curto prazo teve um aumento, decorrente do cenário da COVID-19 e consequente postergação dos pagamentos das faturas, ocasionando efeito na provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 20.759. As ações de cobrança, por motivo das medidas de saúde pública, foram paralisadas, a partir da última semana de março/2020.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 1 Contexto operacional--Continuação

### 1.1 Impactos do COVID-19--Continuação

Como um primeiro passo para aliviar os impactos financeiros sofridos pelas distribuidoras, a ANEEL publicou a Resolução Normativa 885/2020 para a criação da Conta Covid, que visa antecipar recursos financeiros para as distribuidoras via ativos regulatórios ou receita de parcela A, além de compensar os efeitos da sobrecontratação em decorrência da pandemia.

O primeiro passo para a solução sistêmica no setor para amenizar os impactos das concessionárias já foi dado, cabendo ainda uma discussão mais à frente sobre reequilíbrio econômico. Vale lembrar que situações similares já foram vivenciadas (acionamento de 2001 e 2002, e efeitos da MP 579/2012) no passado, e ensejaram a construção de soluções sistêmicas, que preservaram o equilíbrio econômico e financeiro do setor como um todo. Assim, além do mecanismo individual de equilíbrio (Revisão extraordinária), é natural que se tenha uma solução sistêmica, capitaneada pelo Governo Federal.

Vale relembrar que a Companhia trabalha com uma política de caixa conservadora, que busca manter a liquidez robusta, mediante a realização de aplicações em instituições financeiras de primeira linha e em operações com baixo risco de crédito, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros.

## 2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

### 2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias, relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board – IASB.*, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações trimestrais estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de agosto de 2020.

### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado, quando requerido nas normas.

### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Real foram arredondadas para milhares, exceto quando indicado de outra forma.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 3 Principais políticas contábeis

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas segundo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social e devem ser analisadas em conjunto com a Nota 4 – Principais políticas contábeis, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e bancos	23.600	35.989
<b>Investimentos e fundos de investimento (a)</b>		
Certificado de Depósito Bancário - CDB	5.598	141.984
Operações Compromissadas	-	56.815
Fundo de investimento aberto (b)	6.142	21.593
	<u>11.740</u>	<u>220.392</u>
<b>Fundo de investimento (Exclusivo) (a)</b>		
Operações Compromissadas	15.890	84.512
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	8.777
Cotas de fundos de investimentos	102.719	-
Letra financeira	-	1.036
Títulos públicos	-	12
	<u>118.609</u>	<u>94.337</u>
<b>Total de investimentos e fundos de investimento</b>	<u>130.349</u>	<u>314.729</u>
<b>Total</b>	<u><u>153.949</u></u>	<u><u>350.718</u></u>

- (a) Referem-se a Fundos de Investimentos, CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas, de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrado pela instituição financeira, que aloca seus recursos em cotas de diversos fundos abertos de baixo risco, insignificante variação de rentabilidade e alta liquidez, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2)/IAS 7- Demonstrações de Fluxo de Caixa;
- (b) Os fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como Debêntures, FIDC, Operações Compromissadas, Títulos Públicos, DPGE, Letra Financeira, Letra Hipotecária e Nota Promissória. Estes fundos são utilizados no fluxo financeiro de curto prazo da Companhia, não constituindo em aplicações de médio ou longo prazos.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2020 equivale a 85,42% a.a. (99,95% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 5 Investimento de curto prazo

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Circulante		
<b>Fundos de investimentos (Exclusivo)</b>		
Cotas de fundos de investimentos	1.051.380	771.515
Títulos Públicos	87.775	66.570
Letra Financeira	-	29.290
Debêntures	-	1.275
	<u>1.139.155</u>	<u>868.650</u>
Fundo aberto	<u>262</u>	<u>354</u>
<b>Total circulante</b>	<u>1.139.417</u>	<u>869.004</u>
Não circulante		
Títulos e valores mobiliários (a)	<u>57.508</u>	<u>54.056</u>
<b>Total não circulante</b>	<u>57.508</u>	<u>54.056</u>
<b>Total</b>	<u><u>1.196.925</u></u>	<u><u>923.060</u></u>

Os Fundos de Investimentos representam operações com instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos exclusivos, são investimentos em cotas (FIC), administrado pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação na rentabilidade, não tendo participação relevante e gestão no patrimônio líquido do fundo aplicado, ou seja, sem exceder 10% do PL. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, conforme CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas.

A carteira global é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2020 equivale a 95,90% a.a. (99,43% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

- (a) Referem-se às aplicações restritas como garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 6 Contas a receber de clientes

### 6.1 Composição dos saldos

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Residencial	620.584	522.563
Industrial	37.777	25.708
Comercial	115.448	98.123
Rural	40.775	31.329
Poder público	47.371	57.413
Iluminação pública	9.764	11.008
Serviço público	38.139	39.236
Contas a receber de consumidores faturados	<u>909.858</u>	<u>785.380</u>
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	<u>129.686</u>	<u>140.605</u>
Residencial	298.844	259.657
Industrial	13.280	7.026
Comercial	37.637	26.601
Rural	13.497	11.779
Poder público	39.364	41.350
Iluminação pública	20.245	23.901
Serviço público	41.075	42.196
Parcelamentos (b)	<u>463.942</u>	<u>412.510</u>
Baixa renda (c)	50.934	38.527
Outras	52.944	60.305
	<u>103.878</u>	<u>98.832</u>
Total	<u>1.607.364</u>	<u>1.437.327</u>
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	<u>(614.330)</u>	<u>(402.398)</u>
Total contas a receber clientes	<u>993.034</u>	<u>1.034.929</u>
Circulante	900.745	928.945
Não circulante	92.289	105.984

(a) Consiste na estimativa de energia fornecida entre a data de leitura e o encerramento do mês;

(b) Parcelamentos sobre faturas de energia elétrica, que podem ser efetuados com prazo de até 48 vezes. Os parcelamentos são referentes a renegociações de faturas em atraso e possuem juros de 1% a.m. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não tem necessidade de aplicação do ajuste a valor presente; e

(c) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 6 Contas a receber de clientes--Continuação

### 6.2 Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber

	<u>31/12/2019</u>	<u>Provisões (adições) *</u>	<u>Reversões (baixas)*</u>	<u>30/06/2020</u>
Contas a receber de consumidores faturados	198.405	145.745	-	344.150
Parcelamentos	193.079	66.584	(3.514)	256.149
Contas a receber de consumidores não faturados	3.497	6.615	(6.885)	3.227
Outras	7.417	3.623	(236)	10.804
Total	<u>402.398</u>	<u>222.567</u>	<u>(10.635)</u>	<u>614.330</u>

	<u>31/12/2018</u>	<u>Provisões adições (*)</u>	<u>Reversões (baixas) (*)</u>	<u>30/06/2019</u>
Contas a receber de consumidores faturados	36.416	39.330	(40.402)	35.344
Parcelamentos	63.781	1.444	(1.840)	63.385
Outras	9.913	11.329	(9.974)	11.268
Total	<u>110.110</u>	<u>52.103</u>	<u>(52.216)</u>	<u>109.997</u>

(\*) A Companhia revisitou a sua estimativa contábil de provisionamento de títulos vencidos do contas a receber, de forma que, o efeito líquido no período findo em 30 de junho de 2020 referente à provisão e reversão de perda por valor recuperável do contas a receber, foi de R\$ 211.932. Nesse processo, também reconheceu uma reversão de perdas desses clientes de títulos baixados no valor R\$ 158.842, gerando um impacto líquido no resultado do período de R\$ 53.090, sendo R\$ 50.166 no resultado operacional e R\$ 2.924 decorrente de juros de mora contabilizado no resultado financeiro.

### 6.3 Contas a receber de consumidores faturados

	<u>30/06/2020</u>			
	<u>Saldos a vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>Total</u>
Residencial	65.586	140.632	414.367	620.585
Industrial	11.639	5.095	21.043	37.777
Comercial	35.586	22.498	57.364	115.448
Rural	9.424	7.105	24.246	40.775
Poder público	22.407	14.738	10.226	47.371
Iluminação pública	4.860	892	4.012	9.764
Serviço público	15.843	15.637	6.658	38.138
Total fornecimento faturado	<u>165.345</u>	<u>206.597</u>	<u>537.916</u>	<u>909.858</u>

	<u>31/12/2019</u>			
	<u>Saldos a vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Vencidos há mais de 90 dias</u>	<u>Total</u>
Residencial	107.453	130.188	284.922	522.563
Industrial	11.430	3.705	10.573	25.708
Comercial	48.366	15.297	34.460	98.123
Rural	9.636	6.161	15.532	31.329
Poder público	30.655	19.989	6.769	57.413
Iluminação pública	8.406	1.159	1.443	11.008
Serviço público	16.730	18.965	3.541	39.236
Total fornecimento faturado	<u>232.676</u>	<u>195.464</u>	<u>357.240</u>	<u>785.380</u>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 6 Contas a receber de clientes--Continuação

### 6.4 Parcelamentos

	30/06/2020			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	140.088	16.443	142.316	298.847
Industrial	2.866	365	10.048	13.279
Comercial	13.306	1.637	22.694	37.637
Rural	7.178	648	5.671	13.497
Poder público	35.419	1.634	2.311	39.364
Iluminação pública	17.993	1.218	1.033	20.244
Serviço público	38.082	1.506	1.486	41.074
<b>Total do parcelamento</b>	<b>254.932</b>	<b>23.451</b>	<b>185.559</b>	<b>463.942</b>

	31/12/2019			
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total
Residencial	165.804	14.941	78.912	259.657
Industrial	2.917	238	3.871	7.026
Comercial	15.732	1.438	9.431	26.601
Rural	8.396	603	2.780	11.779
Poder público	38.648	1.535	1.167	41.350
Iluminação pública	22.087	1.197	617	23.901
Serviço público	40.174	1.079	943	42.196
<b>Total do parcelamento</b>	<b>293.758</b>	<b>21.031</b>	<b>97.721</b>	<b>412.510</b>

#### Agindo parcelamento saldos a vencer em 30 de junho de 2020

	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Residencial	89.328	29.910	15.249	5.601	140.088
Industrial	1.658	455	274	479	2.866
Comercial	8.646	2.480	1.292	888	13.306
Rural	4.097	1.264	670	1.147	7.178
Poder público	10.861	4.285	4.141	16.132	35.419
Iluminação pública	10.580	2.501	1.654	3.258	17.993
Serviço público	11.497	7.128	4.188	15.269	38.082
<b>Total a vencer</b>	<b>136.667</b>	<b>48.023</b>	<b>27.468</b>	<b>42.774</b>	<b>254.932</b>

#### Agindo de parcelamentos vencidos Há mais de 90 dias

	Venc. 91 à 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 à 1080 dias	Venc. de 1081 à 1530 dias	Total
Residencial	35.800	33.261	18.827	54.428	142.316
Industrial	531	904	1.477	7.136	10.048
Comercial	3.476	3.384	2.408	13.426	22.694
Rural	1.320	1.139	623	2.589	5.671
Poder Público	1.050	318	268	675	2.311
Iluminação Pública	656	154	217	6	1.033
Serviço Público	923	232	164	167	1.486
<b>Total de parcelamentos</b>	<b>43.756</b>	<b>39.392</b>	<b>23.984</b>	<b>78.427</b>	<b>185.559</b>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2019	Constituição	Atualização	Amortização	30/06/2020
Parcela A					
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(5.337)	7.290	(8)	1.146	3.091
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	3.270	(4.396)	(10)	(2.591)	(3.727)
Rede básica (b)	10.431	(1.070)	200	(1.313)	8.248
Compra de energia CVA (c)	246.750	2.667	3.480	(125.284)	127.613
ESS - Encargos do serviço do sistema	(60.703)	(40.800)	(1.152)	32.616	(70.039)
	<u>194.411</u>	<u>(36.309)</u>	<u>2.510</u>	<u>(95.426)</u>	<u>65.186</u>
Itens financeiros					
Sobrecontratação de energia	(5.621)	10.783	(77)	2.013	7.098
Neutralidade	(6.987)	1.897	(125)	(875)	(6.090)
CEPISA violação do limite de continuidade	86	(86)	-	-	-
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente (d)	(60.488)	(11.389)	-	-	(71.877)
Outros (e)	(87.074)	(8.189)	(1.087)	(3.457)	(99.807)
	<u>(160.084)</u>	<u>(6.984)</u>	<u>(1.289)</u>	<u>(2.319)</u>	<u>(170.676)</u>
Total	<u>34.327</u>	<u>(43.293)</u>	<u>1.221</u>	<u>(97.745)</u>	<u>(105.490)</u>
Efeito líquido entre saldos ativo e (passivo)					
Circulante	39.094				(64.361)
Não circulante	(4.767)				(41.129)

- (a) O saldo positivo na conta CDE está relacionado ao fato que os valores para pagamentos no ano 2020 terem sido inferiores que as tarifas de coberturas vigentes, gerando assim uma constituição ativa de CVA;
- (b) O saldo da CVA (compensação de variação de valores de itens da Parcela A) da rede básica foi afetado pela constituição negativa de R\$ 1.070, devido à redução das despesas com a rede básica em decorrência do Despacho Aneel nº 1106/2020, que decretou antecipação dos efeitos financeiros da parcela de ajuste para os meses de abril-junho de 2020. Com esta redução das despesas, as tarifas de pagamentos realizadas no último trimestre de 2020 ficaram menores que a cobertura tarifária, gerando, portanto, a constituição passiva da CVA;
- (c) O saldo da CVA (compensação de variação de itens da parcela A) de energia foi impactado pelo aumento dos custos da operação do efeito disponibilidade e da exposição financeira, resultantes dos custos repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA positiva no período de R\$ 86.015. Referente aos contratos de energia, em 2020 a constituição de CVA foi negativa (passiva) em R\$ 86.350, o que reflete um preço médio de pagamento menor em relação cobertura tarifária, acrescenta-se a esse valor a bandeira de renda não faturada de R\$3.011. Outro fator que contribuiu para redução do saldo foi a amortização do valor recebido referente ao reajuste ocorrido em agosto de 2019, que no período findo em 30 de junho de 2020, totalizou R\$ 125.284;
- (d) A Resolução Normativa nº 414/2010 estabelece a obrigatoriedade na cobrança de demandas que excederem em mais de 5% os valores previamente contratados por ponto de conexão, sendo esta chamada “ultrapassagem de demanda”. Além disso, também determina que seja aplicada cobrança sobre os montantes de energia reativa e demanda de potência reativa que infringirem o limite que resulte em fator de potência igual a 0,92, sendo chamado “excedente de reativos”. O valor constituído para o período de janeiro a junho de 2020 foi de R\$11.389. O tratamento destas receitas adicionais auferida pelas Distribuidoras é calculada conforme o submódulo 2.1A do Procedimento de Regulação Tarifária - PRORET, onde também define: Os valores faturados de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, a partir da Data-Base do Laudo de Avaliação da 4ª Revisão Tarifária Periódica – 4ª RTP, até a Data Referência de Alteração Contratual - DRAC, deverão ser registrados em subconta específica, não sujeitos a amortização, quando, na 5ª RTP, o saldo contabilizado será subtraído da Parcela B. No caso da Companhia, este processo ocorrerá durante o exercício social de 2021; e
- (e) O grupo de “outros” é composto, principalmente, por: financeiro do risco hidrológico a amortizar até julho de 2020 no valor (R\$ 6.133), saldo em constituição de (R\$ 85.570) e do financeiro CDE ACR no montante de (R\$ 10.996), conforme Despacho ANEEL nº 2755/2019.

Com relação ao montante de reconhecimento das baixas dos ativos e passivos regulatórios no período findo em 30 de junho de 2020, tais valores referem-se às diferenças entre os custos homologados pela ANEEL no processo RTA – Reajuste Tarifário quanto aos valores de Parcela A e demais componentes financeiros, que são incluídos nas tarifas no início do período tarifário e aqueles efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa. Os respectivos valores são realizados ao término do período tarifário, ou seja, na data do reajuste tarifário, ocorrendo a amortização dos saldos remanescentes, bem como a extinção dos saldos apurados e não recuperados.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 7 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros-- Continuação

Anualmente, no mês de agosto, a ANEEL apura o novo índice do reajuste tarifário da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). Através da Resolução Homologatória nº 2.594 de 20 de agosto de 2019, a ANEEL realizou a revisão tarifária da Companhia, onde as novas tarifas entraram em vigor no dia 28 de agosto de 2019 com vigência até 27 de agosto de 2020.

Neste processo, as CVA contabilizadas pela Companhia são validadas, devendo ser feita a baixa das diferenças apuradas entre o valor apurado pela Companhia e o concedido pela ANEEL no mesmo período. A apuração das diferenças desses diversos pontos é chamada de efeito do reajuste na Companhia.

As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 2.594, de 20 de agosto de 2019, ficam, em média, reajustadas em -3,82% (três vírgulas oitenta e dois por cento negativos), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da Distribuidora.

### 8 Impostos a recuperar

Os saldos do circulante e não circulante em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados conforme a seguir:

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Circulante:		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	26.928	27.014
INSS	171	171
PIS e COFINS	1.546	1.546
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	292.821	56.233
Outros	<u>4.056</u>	<u>3.830</u>
Total circulante	<u>325.522</u>	<u>88.794</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar (CIAP) (a)	50.732	41.895
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	443.652	734.368
Outros	<u>141</u>	<u>141</u>
Total não circulante	<u>494.525</u>	<u>776.404</u>
Totais impostos e contribuições a recuperar	<u>820.047</u>	<u>865.198</u>

- (a) A Companhia possui impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo financeiro e intangível; e
- (b) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 736.473 (R\$ 790.601 em 31 de dezembro de 2019), baseada na opinião de seus assessores jurídicos após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal - STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação, conforme nota explicativa nº 19.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 9 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

	30/06/2020		31/12/2019	
	Ativo	Efeito no resultado (Despesa)	Ativo	
<b>Outros créditos a receber</b>				
Equatorial Energia S.A.	1.043	-	-	
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)/(b) 5.415	-	7.485	
55 Soluções S.A.	(b) 3.034	-	2.236	
Equatorial Energia Fundação de Previdência – EQTPREV	(c) 13	(1.592)	-	
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(a) 34	-	49	
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(a) 36	-	51	
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(a) 42	-	60	
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(a) 82	-	116	
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(a) 33	-	48	
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(a) 39	-	55	
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(a) 33	-	46	
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(a) 51	-	73	
<b>Total</b>	<b>9.855</b>	<b>(1.592)</b>	<b>10.219</b>	
<b>Outras contas a pagar</b>				
	30/06/2020		31/12/2019	
	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Passivo	
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)/(b) (1.306)	-	(2.103)	
55 Soluções S.A.	(b) (4.235)	(37.286)	-	
Equatorial Telecomunicações Ltda	(b) (1.085)	(3.884)	-	
Geradora de Energia do Norte S.A.	(b) -	(622)	-	
<b>Total</b>	<b>(6.626)</b>	<b>(41.792)</b>	<b>(2.103)</b>	
<b>Clientes</b>				
	30/06/2020	31/12/2019		
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(d) -	153		
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>153</b>		
<b>Fornecedores</b>				
	30/06/2020	31/12/2019		
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(1.029)	-		
55 Soluções S.A.	(e) -	(2.907)		
Equatorial Telecomunicações Ltda	(f) -	(226)		
<b>Total</b>	<b>(1.029)</b>	<b>(3.133)</b>		
<b>Empréstimos</b>				
	30/06/2020	31/12/2019		
	Passivo	Efeito no resultado (Despesa)	Passivo	
Eletrobras	(g) 84.842	3.096	95.857	
<b>Total</b>	<b>84.842</b>	<b>3.096</b>	<b>95.857</b>	

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 9 Partes relacionadas--Continuação

- (a) O contrato de compartilhamento decorre de reembolso das despesas referentes à infraestrutura condominial, à informática e telecomunicações e a recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução Normativa da ANEEL nº 699/2016. De acordo com a Nota Técnica no 15/2018-SFF/ANEEL, processo nº 48500.000377/2018-91, as despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (b) A contratação de serviço é proveniente a serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, com duração de 60 meses;
- (c) Os valores com a EQTPREV são provenientes das contribuições da patrocinadora da Companhia com sua Fundação de Previdência Complementar;
- (d) Os valores com a Equatorial Piauí são provenientes do contrato de uso da rede de energia da Equatorial Maranhão pelos municípios do Estado do Piauí;
- (e) Os valores com a 55 Soluções são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses, sendo o valor anual estimado de R\$ 14.746;
- (f) Os valores com a Equatorial Telecomunicação são provenientes do contrato de serviços de telefonia onde usa uma integração através do uso intensivo das telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica; e
- (g) Os valores com a Eletrobras são referentes a contratos de empréstimos. Os contratos de empréstimos com a Eletrobras são provenientes de linhas de financiamento específicas para o Setor Elétrico e suas condições são igualmente praticadas com outras distribuidoras de energia elétrica do Brasil. Maiores detalhes, ver nota explicativa 14.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 9 Partes relacionadas--Continuação

### Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 16.450, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizadas em 29 de maio de 2020.

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa no 25 e referem-se aos planos de benefícios de previdência privada com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 30 de junho de 2020:

	<b>Conselho de Administração</b>	<b>%</b>	<b>Diretoria Estatutária</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>
Números de membros	6		11		17
Remuneração fixa anual	184	100%	2.398	98%	2.582
Salário ou Pró-labore	184	100%	2.223	90%	2.407
Benefícios diretos e indiretos	-	-	175	8%	175
Benefícios pós emprego	-	-	49	2%	49
Valor total da remuneração por órgão	184	100%	2.447	100%	2.631

### Garantias

A Equatorial Energia S.A., controladora da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

<b>Instituição</b>	<b>Valor do financiamento</b>	<b>% do aval</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>	<b>Valor liberado</b>	<b>30/06/2020</b>
Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME PSI	1.095	100	12/08/2014	15/08/2024	1.095	515
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (11.2.0841.1)	175.237	100	11/11/2011	15/11/2021	175.237	5.864
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (12.2.1211.1)	516.488	100	13/12/2012	15/12/2022	467.280	67.784
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (14.2.1233.1)	557.700	100	30/12/2014	15/03/2024	427.375	329.064
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (18.2.072191.1)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	403.000	415.671
Caixa Econômica Federal - Contrato N° 415.866-52/2013 - FINISA	25.763	100	04/10/2013	07/10/2025	25.763	14.607
SUDENE	53.576	100	10/03/2011	29/05/2022	53.576	13.686
<b>Total</b>	<b>2.549.769</b>				<b>1.553.326</b>	<b>847.191</b>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 10 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2019	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b)		30/06/2020
			Ativo de Contrato	Baixas	
Ativo financeiro	2.308.245	1.849	34.620	(136)	2.344.578
Obrigações especiais (c)	<u>(626.096)</u>	<u>(3.691)</u>	<u>(10.339)</u>	<u>-</u>	<u>(640.126)</u>
Total ativo financeiro	<u>1.682.149</u>	<u>(1.842)</u>	<u>24.281</u>	<u>(136)</u>	<u>1.704.452</u>

	31/12/2018	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferências (b)		31/12/2019	
			Ativo de Contrato	Obrigações Especiais		Baixas
Ativo financeiro	2.095.346	85.002	130.074	-	(2.177)	2.308.245
Obrigações especiais (c)	<u>(572.250)</u>	<u>(32.601)</u>	<u>-</u>	<u>(21.245)</u>	<u>-</u>	<u>(626.096)</u>
Total ativo financeiro	<u>1.523.096</u>	<u>52.401</u>	<u>130.074</u>	<u>(21.245)</u>	<u>(2.177)</u>	<u>1.682.149</u>

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário.
- (b) Correspondem às transferências do ativo de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 11 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

30/06/2020					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4,20%	4.414.862	(2.304.564)	(637.339)	1.472.959
Total		<u>4.414.862</u>	<u>(2.304.564)</u>	<u>(637.339)</u>	<u>1.472.959</u>

31/12/2019					
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4.21%	4.383.849	(2.183.928)	(656.823)	1.543.098
Total		<u>4.383.849</u>	<u>(2.183.928)</u>	<u>(656.823)</u>	<u>1.543.098</u>

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitados à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12.

### Movimentação do ativo intangível

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências (a) Ativo de Contrato	30/06/2020
Em serviço	4.383.849	-	(1.562)	32.575	4.414.862
(-) Amortização	<u>(2.183.928)</u>	<u>(121.537)</u>	<u>901</u>	<u>-</u>	<u>(2.304.564)</u>
Total em serviço	2.199.921	(121.537)	(661)	32.575	2.110.298
Obrigações especiais (b)	(1.184.217)	-	-	(10.413)	(1.194.630)
(-) Amortização	<u>527.394</u>	<u>29.897</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>557.291</u>
Total em obrigações especiais	(656.823)	29.897	-	(10.413)	(637.339)
Total	<u>1.543.098</u>	<u>(91.640)</u>	<u>(661)</u>	<u>22.162</u>	<u>1.472.959</u>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 11 Intangível--Continuação

	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências (a)		31/12/2019
				Ativo de Contrato	Obrigações Especiais	
Em serviço	4.320.956	-	(62.195)	125.088	-	4.383.849
(-) Amortização	(1.982.399)	(241.315)	39.786	-	-	(2.183.928)
Total em serviço	2.338.557	(241.315)	(22.409)	125.088	-	2.199.921
Obrigações especiais (b)	(1.180.781)	(137)	-	-	(3.299)	(1.184.217)
(-) Amortização	467.782	59.612	-	-	-	527.394
Total em obrigações especiais	(712.999)	59.475	-	-	(3.299)	(656.823)
Total	1.625.558	(181.840)	(22.409)	125.088	(3.299)	1.543.098

(a) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível; e

(b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e não tem qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável.

## 12 Ativos contratuais

O ativo de contrato está constituído conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2020		
	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Ativo contratual	703.688	(160.953)	542.735
Total	703.688	(160.953)	542.735
	31/12/2019		
	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Ativo contratual	506.179	(141.313)	364.866
Total	506.179	(141.313)	364.866

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 12 Ativos contratuais--Continuação

#### Movimentação do ativo de contrato

	31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências (a)		30/06/2020
				Ativo Intangível (a)	Ativo Financeiro (b)	
Em curso	506.179	264.704	-	(32.575)	(34.620)	703.688
Total em curso	506.179	264.704	-	(32.575)	(34.620)	703.688
Obrigações especiais (c)	(141.313)	(41.542)	1.150	10.413	10.339	(160.953)
Total em obrigações especiais	(141.313)	(41.542)	1.150	10.413	10.339	(160.953)
Total	364.866	223.162	1.150	(22.162)	(24.281)	542.735

	31/12/2018	Adições	Transferências		31/12/2019
			Ativo Intangível (a)	Ativo Financeiro (b)	
Ativo contratual	351.951	409.390	(125.088)	(130.074)	506.179
Total do ativo contratual	351.951	409.390	(125.088)	(130.074)	506.179
Obrigações especiais (c)	(131.559)	(34.298)	3.299	21.245	(141.313)
Total em obrigações especiais	(131.559)	(34.298)	3.299	21.245	(141.313)
Total	220.392	375.092	(121.789)	(108.829)	364.866

- (a) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o intangível;
- (b) Correspondem às transferências do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão; e
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, nenhuma perda esperada para redução ao valor recuperável foi registrada no período findo em 30 de junho de 2020 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 13 Fornecedores

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Circulante</b>		
Suprimento de energia elétrica (a)	143.130	214.467
Encargos de uso da rede elétrica	26.333	24.373
Materiais e serviços	149.467	113.345
Caução em garantia – Fornecedores	11.819	10.116
Partes relacionadas	1.029	3.133
<b>Total</b>	<u>331.778</u>	<u>365.434</u>
<b>Não circulante</b>		
Materiais e serviços	6.731	7.094
<b>Total</b>	<u>6.731</u>	<u>7.094</u>
<b>Total fornecedores</b>	<u>338.509</u>	<u>372.528</u>

- (a) A variação no período apresentado deve-se à redução dos custos das operações com a CCEE- efeito disponibilidade, efeito da contratação de cotas de garantia e exposição financeira que são valoradas ao PLD, o qual teve uma redução de R\$ R\$ 227,30 para R\$ 69,41 às distribuidoras para atendimento do mercado, no qual acarretou uma redução na despesa de R\$ 21.630. As despesas com os contratos de energia tiveram uma redução no preço médio de pagamento em valores nominais de R\$ 178,04 para R\$ 153,03, que representou uma redução do saldo de R\$ 23.000 em virtude de uma menor despesa com a parcela variável das térmicas no primeiro semestre de 2020.

## 14 Empréstimos e financiamentos

### Composição do saldo

		<u>30/06/2020</u>		
		<u>Principal e encargos</u>		
	Custo médio da dívida (%a.a.)	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
<b>Moeda nacional</b>				
Elektrobras	11,37% Recebíveis	24.667	60.175	84.842
BNDES	6,93% Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	160.941	657.983	818.924
Banco do Brasil	4,50% Aval do Controlador + Alienação Fiduciária	124	390	514
BNB	7,00%	6.896	6.789	13.685
Caixa Econômica Federal	6,00% Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	2.781	11.826	14.607
Nota promissória	4,88%	579.711	-	579.711
<b>Subtotal</b>		<u>775.120</u>	<u>737.163</u>	<u>1.512.283</u>
(-) Custo de captação		(1.435)	(2.900)	(4.335)
<b>Total moeda nacional</b>	6,38%	<u>773.685</u>	<u>734.263</u>	<u>1.507.948</u>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 14 Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Custo médio da dívida (%a.a.)	Garantias	31/12/2019		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda nacional</b>					
Eletrobras	11,31%	Recebíveis	23.997	71.860	95.857
BNDES	8,43%	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	168.714	724.693	893.407
Banco do Brasil	4,50%	Aval do Controlador + Alienação Fiduciária	734	452	1.186
BNB	7,00%		6.880	10.196	17.076
Caixa Econômica Federa	6,00%	Aval do Controlador + Recebíveis + Aplicação	2.558	13.191	15.749
Finep	4,00%	Aval do Controlador + Recebíveis	161	-	161
Votorantim	4,50%		125	-	125
Nota promissória	6,32%		-	569.013	569.013
Subtotal			203.169	1.389.405	1.592.574
(-) Custo de captação			(1.166)	(3.982)	(5.148)
Total moeda nacional	7,83%		202.003	1.385.423	1.587.426

Em 30 de junho de 2020 os valores em empréstimos e financiamentos possuem um custo médio de 6,38% a.a., equivalente a 138,6% do CDI (de 7,83% a.a., equivalente a 137,5% do CDI, em 31 de dezembro de 2019).

### Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de junho de 2020, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/06/2020	
	Valor	%
Circulante	773.685	51%
2021	92.014	6%
2022	176.262	12%
2023	156.093	10%
2024	71.921	5%
Após 2024	240.873	16%
Subtotal	737.163	49%
Custo de captação (Não circulante)	(2.900)	0%
Não circulante	734.263	49%
Total	1.507.948	100%

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 14 Empréstimos e financiamentos--Continuação

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	202.003	1.385.423	1.587.426
Encargos	103.563	(69.013)	34.550
Varição monetária	10.671	727	11.398
Transferências	582.874	(582.874)	-
Amortizações de principal	(101.827)	-	(101.827)
Pagamentos de juros	(24.414)	-	(24.414)
Custo de captação (a)	815	-	815
Saldos em 30 de junho de 2020	773.685	734.263	1.507.948

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

#### Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias financeiras (real e fidejussória) e *covenants*, cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 30 de junho de 2020 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos com o BNDES e da 1ª Emissão de Nota Promissória.

#### Covenants Notas Promissórias

#### 1ª NP

1º Dívida líquida/EBITDA :  $\leq 3,25$

1,05

2º EBITDA /Despesa financeira líquida:  $\geq 1,5$

111,53

#### Covenants Empréstimos

#### BNDES I

#### BNDES II

1º Dívida líquida/EBITDA :  $\leq 4,0$

1,06

1,19

2º Dívida líquida/(Dívida Líquida + PL) :  $\leq 0,7$

0,25

0,25

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 15 Debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	102.280	795.381	897.661
Encargos	20.119	-	20.119
Transferência	(845)	845	-
Amortização do principal	(90.898)	-	(90.898)
Pagamento de juros	(17.808)	-	(17.808)
Variação monetária	768	1.616	2.384
Custo de captação (a)	995	-	995
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>14.611</u>	<u>797.842</u>	<u>812.453</u>
	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Total</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	170.629	870.158	1.040.787
Encargos	59.688	-	59.688
Transferência	57.757	(57.757)	-
Amortização do principal	(155.876)	-	(155.876)
Pagamento de juros	(64.597)	-	(64.597)
Variação monetária	32.693	(17.020)	15.673
Custo de captação (a)	1.986	-	1.986
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>102.280</u>	<u>795.381</u>	<u>897.661</u>

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	Em 30 de junho de 2020	
							Saldo líquido do custo de captação	Custo efetivo
7ª	(1)/(2)/(3)	1ª	155.000	IPCA + 5,8% a.a.	nov/16	out/21	179.667	7,73%
7ª	(1)/(2)/(3)	2ª	115.000	IPCA + 5,54% a.a.	nov/16	out/23	133.356	7,79%
8ª	(1)/(2)/(3)	Única	500.000	107% do CDI	out/17	set/22	504.839	4,93%

(1) Emissão pública de debêntures simples;

(2) Não conversíveis em ações; e

(3) Espécie quirografária

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 15 Debêntures--Continuação

#### Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	30/06/2020	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	14.611	2%
2021	173.096	21%
2022	500.000	62%
2023	128.426	16%
Não circulante	801.522	99%
Custo de captação - Não circulante	(3.680)	(1%)
Total não circulante	797.842	98%
Total	812.453	100%

#### Covenants

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* e garantias financeiras (quirografárias), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. No período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

Covenants debêntures	7ª debêntures	8ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA: <=3,25	1,05	1,05
2º EBITDA /Despesa financeira líquida: >=1,5	111,53	111,53

### 16 Impostos e contribuições a recolher

	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		
ICMS	55.577	80.110
PIS e COFINS	41.421	16.353
Encargos sociais e outros	9.904	7.208
ISS	1.840	3.279
Subtotal	108.742	106.950
Não circulante		
ISS	3.200	3.096
Subtotal	3.200	3.096
Total	111.942	110.046

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

### Composição do de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	30/06/2020	31/12/2019
<b>Ativos de:</b>		
Prejuízo fiscal	-	12.645
<b>Diferenças temporárias</b>		
Provisão para contingências	41.419	41.390
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD	34.826	34.130
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	581	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	695	-
Outras diferença temporárias	9.795	8.355
<b>Total</b>	<b>87.316</b>	<b>96.520</b>
<b>Passivos de:</b>		
<b>Diferenças temporárias</b>		
Depreciação acelerada	(383.366)	(395.193)
Custo de captação e atualização do ativo financeiro- AVP	(70.115)	(71.356)
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	-	(484)
<b>Total</b>	<b>(453.481)</b>	<b>(467.033)</b>
<b>Total tributo diferido passivo registrado</b>	<b>(366.165)</b>	<b>(370.513)</b>

### Movimentação dos tributos diferidos

	30/06/2020				
	31/12/2019	Reconhecimento no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	12.645	(12.645)	-	-	-
Provisão para contingências	41.390	29	41.419	41.419	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	34.130	696	34.826	34.826	-
Atualização do ativo financeiro	(71.356)	1.241	(70.115)	-	(70.115)
Depreciação acelerada	(395.193)	11.827	(383.366)	-	(383.366)
Outras despesas não dedutíveis	8.110	1.685	9.795	9.795	-
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	245	336	581	581	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	(484)	1.179	695	695	-
<b>Total</b>	<b>(370.513)</b>	<b>4.348</b>	<b>(366.165)</b>	<b>87.316</b>	<b>(453.481)</b>
	31/12/2019				
	31/12/2018	Reconhecimento no resultado	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
IRPJ prejuízos fiscais	71.968	(59.323)	12.645	12.645	-
Provisão para contingências	41.937	(547)	41.390	41.390	-
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	32.631	1.499	34.130	34.130	-
Atualização do ativo financeiro	(54.675)	(16.681)	(71.356)	-	(71.356)
Depreciação acelerada	(405.877)	10.684	(395.193)	-	(395.193)
Outras despesas não dedutíveis	3.428	4.682	8.110	8.110	-
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	-	245	245	245	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	-	(484)	(484)	-	(484)
<b>Total</b>	<b>(310.588)</b>	<b>(59.925)</b>	<b>(370.513)</b>	<b>96.520</b>	<b>(467.033)</b>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 17 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

### Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, está demonstrada conforme a seguir:

	30/06/2020		30/06/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	317.907	317.907	362.225	362.225
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	<u>79.477</u>	<u>28.612</u>	<u>90.556</u>	<u>32.600</u>
Adições :				
Provisão para contingências	20	7	61.774	22.239
Provisão esperada para crédito de liquidação Duvidosa	118.221	42.560	67.714	24.377
AVP – Ajuste a valor presente	452	163	-	-
Valor Novo de reposição – VNR	923	332	-	-
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	-	-	6.446	2.321
Custo de Construção – CPC 47/IFRS 15	249	89	-	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	867	312	-	-
Provisão para recuperação de ativos	-	-	8.507	3.063
Custo de captação e atualização do ativo financeiro	-	-	4.407	1.586
Depreciação acelerada	11.827	-	11.635	-
Outras provisões	3.111	1.124	13.139	4.735
Total adições (B)	<u>135.670</u>	<u>44.587</u>	<u>173.622</u>	<u>58.321</u>
Exclusões:				
Provisão para contingências	-	-	(61.259)	(22.053)
Provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(117.709)	(42.375)	(67.742)	(24.387)
Participação nos lucros, honorários e licença prêmio	(1.271)	(458)	(8.790)	(3.164)
Provisão para recuperação de ativos	-	-	(8.507)	(3.063)
Valor novo de reposição -VNR	(463)	(166)	-	-
Custo de Captação e atualização do ativo financeiro	-	-	(9.888)	(3.560)
Depreciação acelerada	-	-	(12.586)	-
Outras provisões	-	-	(11.714)	(4.218)
Total exclusões (C)	<u>(119.443)</u>	<u>(42.999)</u>	<u>(180.486)</u>	<u>(60.445)</u>
Incentivo PAT	(1.030)	-	(1.033)	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(74)	-	-	-
Dedutibilidades fiscais (limites legais)	(12.646)	-	(25.111)	-
Total compensações (D)	<u>(13.750)</u>	<u>-</u>	<u>(26.144)</u>	<u>-</u>
IRPJ subvenção governamental	(58.349)	-	(55.468)	-
Total outras deduções (E)	<u>(58.349)</u>	<u>-</u>	<u>(55.468)</u>	<u>-</u>
IRPJ e CSLL correntes do período (A+B+C+D+E)	<u>23.605</u>	<u>30.200</u>	<u>2.080</u>	<u>30.476</u>
IRPJ e CSLL diferidos do período	<u>(2.981)</u>	<u>(1.367)</u>	<u>30.891</u>	<u>1.738</u>
Total de IRPJ e CSLL correntes e diferidos	<u>20.624</u>	<u>28.833</u>	<u>32.971</u>	<u>32.214</u>
Alíquota efetiva	<u>6%</u>	<u>9%</u>	<u>9%</u>	<u>9%</u>

O valor do imposto de renda calculado sobre o lucro da exploração, no período findo em 30 de junho de 2020, equivale a R\$ 77.799 (R\$ 63.318 em 30 de junho de 2019).

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 18 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2020		31/12/2019	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	43.460	28.353	46.149	25.683
Fiscais	56.984	59.183	53.442	56.683
Trabalhistas	14.471	12.759	15.351	13.523
Regulatórios	6.230	-	6.122	-
Total contingências/ depósitos judiciais	121.145	100.295	121.064	95.889
Circulante	19.809	2.934	28.076	3.045
Não circulante	101.336	97.361	92.988	92.844

### Movimentação dos processos no período

	31/12/2019		30/06/2020			
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	46.149	15.787	(14.630)	(4.429)	583	43.460
Fiscais	53.442	3.544	(1)	(3)	2	56.984
Trabalhistas	15.351	1.023	(1.709)	(246)	52	14.471
Regulatórios	6.122	-	-	-	108	6.230
Total contingências	121.064	20.354	(16.340)	(4.678)	745	121.145

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas no período; e

(3) Atualizações monetárias.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 18 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios--Continuação

#### Cíveis

A Companhia figura como ré em 13.483 processos cíveis em 30 de junho de 2020 (14.787 processos em 31 de dezembro de 2019), sendo que 5.651 tramitam em Juizados Especiais (5.863 processos em 31 de dezembro de 2019), os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Além dos processos provisionados, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2020 é avaliada pela Administração, com base na análise da gerência jurídica da Companhia com subsídio das atualizações processuais fornecidas por seus assessores legais externos como possível, no montante de R\$ 87.645 (R\$ 84.144 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foi constituída provisão.

<b>Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Falha no fornecimento	6.720	6.446
Morte por eletroplessão	10.987	10.635
Cobrança indevida	4.908	5.058
Fraude questionada	8.268	8.700
Corte indevido	4.493	4.788
Acidente com terceiros	2.124	2.038
Falha no atendimento	1.861	2.062
Quebra de contrato	298	2.664
Outras	3.801	3.758
<b>Total</b>	<b>43.460</b>	<b>46.149</b>

<b>Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Falha no fornecimento	9.487	7.866
Morte por eletroplessão	8.046	8.095
Acidente com terceiros	4.591	4.409
Quebra de contrato	31.222	30.472
Incêndio	27.710	27.710
Portaria do Departamento Nacional de Águas e Energias Elétricas	155	155
Outras	6.434	5.437
<b>Total</b>	<b>87.645</b>	<b>84.144</b>

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 18 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios--Continuação

### Fiscais

A Companhia figura como ré em 193 processos fiscais em 30 de junho de 2020 (173 processos em 31 de dezembro de 2019), no entanto, existem outros processos cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica da Companhia, como possível no montante de R\$ 8.308 (R\$ 8.294 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/06/2020	31/12/2019
PIS/COFINS	56.636	53.096
Outras	348	346
Total	<u>56.984</u>	<u>53.442</u>

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	30/06/2020	31/12/2019
PIS/COFINS	7.167	7.167
Outras	1.141	1.127
Total	<u>8.308</u>	<u>8.294</u>

### Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de junho de 2020 é composto por 452 reclamações ajuizadas (448 reclamações em 31 de dezembro de 2019) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, estabilidade CIPA, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Além dos processos provisionados, existem outros processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2020 é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 11.298 (R\$ 11.568 em 31 de dezembro de 2019) para as quais não foram constituídas provisões.

Contingências trabalhista (prognóstico provável de perda)	30/06/2020	31/12/2019
Hora extra	3.488	3.519
Responsabilidade subsidiária	2.208	2.700
Acidente de trabalho	3.062	2.991
Doença ocupacional/profissional	1.931	1.888
Reintegração no emprego	1.929	1.911
Estabilidade Provisória	193	235
Outras	1.660	2.107
Total	<u>14.471</u>	<u>15.351</u>

Contingências trabalhista (prognóstico possível de perda)	30/06/2020	31/12/2019
Hora extra	225	315
Responsabilidade subsidiária	275	275
Acidente de trabalho	-	80
Doença ocupacional/profissional	150	250
Terceirização Ilícita	10.300	10.300
Outras	348	348
Total	<u>11.298</u>	<u>11.568</u>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 18 Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios--Continuação

#### Regulatórios

O valor de R\$ 6.230 (R\$ 6.122 em 31 de dezembro de 2019) corresponde a prováveis penalidades a serem aplicadas contra a Companhia, referente a Termos de Notificação e Auto de Infração da ANEEL, bem como penalidade de Medição de fronteira na CCEE.

### 19 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal - STF publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em outubro de 2018.

Baseada na opinião de seus assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2018 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 756.499; (ii) passivo de R\$ 580.587 relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 77.177 como dedução da receita bruta referente ao PIS/COFINS; e (iv) R\$ 98.685 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 4.589.

Em 30 de junho de 2020, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) ativo de R\$ 9.454 (R\$ 34.153 em 31 de dezembro de 2019); (ii) passivo de R\$ 11.341 (R\$ 23.005 em 31 de dezembro de 2019) relativo ao ressarcimento a seus consumidores; (iii) R\$ 4.758 (R\$ 6.631 em 31 de dezembro de 2019) como dedução da receita bruta referente a PIS/COFINS; e (iv) R\$ 2.871 (R\$ 4.517 em 31 de dezembro de 2019) como receita financeira, onde incidiu PIS/COFINS de R\$ 133 (R\$ 210 em 31 de dezembro de 2019).

O ativo contempla créditos com a receita federal desde o ingresso com a ação, e o passivo foi constituído considerando que a Companhia repassa aos seus consumidores os efeitos tributários incidentes sobre as faturas de energia elétrica dos últimos 10 anos, consoante disposições do Código Civil Brasileiro. Assim, após a homologação o crédito na Receita Federal e seu efetivo aproveitamento, considerando ainda eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, espera-se que a realização deste ocorra em 46 meses.

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Ativo</b>		
Circulante	292.821	56.233
Não circulante	443.652	734.368
PIS/COFINS consumidores a restituir	<b>736.473</b>	<b>790.602</b>
<b>Passivo</b>		
Circulante	292.821	56.233
Não circulante	322.112	547.359
PIS/COFINS consumidores a restituir	<b>614.933</b>	<b>603.592</b>
<b>Resultado</b>		
(-) <b>Deduções da receita</b>		
PIS/COFINS consumidores a restituir	(4.758)	6.631
(+) <b>Receita financeira</b>		
PIS/COFINS consumidores a restituir	2.871	4.517
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(133)	(210)
<b>Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(2.020)</b>	<b>10.938</b>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 19 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores--Continuação

#### Expectativa de PIS/COFINS a restituir a consumidores

Vencimento	30/06/2020	
	Valor	%
Circulante (a)	292.821	40 %
2021	163.526	22 %
2022	280.126	38 %
Não circulante	443.652	60 %
Total	736.473	100%

- (a) Em 30 de junho de 2020, a Companhia possui habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 292.821 será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até o próximo exercício: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

### 20 Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital subscrito no período findo em 30 de junho de 2020 é de R\$ 1.321.534 (R\$ 1.312.534 em 31 de dezembro de 2019), o capital autorizado é de R\$ 1.500.000, sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas	Ações preferenciais nominativas	Total	%
		Classe A	Classe B		
Equatorial Distribuição	105.120.627	768.695	1.008.683	106.898.005	65,11%
Eletrobrás	54.017.048	459.387	609.069	55.085.504	33,55%
Outros	2.181.264	11.149	7.977	2.200.390	1,34%
Total	161.318.939	1.239.231	1.625.729	164.183.899	100%

Em 29 de maio de 2020, conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária, foi aprovado aumento de capital social da Companhia sem a emissão de novas ações no montante de R\$ 9.000 mediante capitalização de parcela do saldo da reserva para investimento e expansão. Adicionalmente, foi aprovado distribuição de dividendos suplementares aos acionistas no montante de R\$ 25.744.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 21 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está conforme a seguir demonstrada:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Fornecimento de energia elétrica	1.981.240	2.252.071
Receita de distribuição (a)	1.966.110	2.176.373
Remuneração financeira WACC	90.293	85.184
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	(130.581)	(59.762)
Subvenção CDE - Outros	55.418	50.276
Suprimento de energia elétrica (c)	25.692	6.589
Receita pela disponibilidade - uso da rede	40.158	33.192
Receita de construção	264.775	180.919
Atualização do ativo financeiro	(1.842)	23.411
Outras receitas	25.934	26.483
Receita operacional bruta	<u>2.335.957</u>	<u>2.522.665</u>
Deduções da receita		
ICMS sobre venda de energia elétrica	(371.673)	(432.621)
PIS e COFINS	(153.836)	(158.264)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores (d)	4.758	(6.631)
Encargos do consumidor	(16.967)	(17.977)
ISS	(536)	(738)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (e)	(50.887)	(110.814)
Penalidades DIC/FIC e outras	(4.373)	(6.969)
Deduções da receita operacional	<u>(593.514)</u>	<u>(734.014)</u>
Receita operacional líquida	<u>1.742.443</u>	<u>1.788.651</u>

- (a) As reduções nas contas de receita faturada das classes residencial, industrial e serviço público, ocorreram principalmente pela redução tarifária oriunda da RTP/RTA de 2019 que compensaram o aumento de consumo nessas classes. Nas classes comercial, poder público e iluminação pública houve, além da redução tarifária, uma redução do consumo no primeiro semestre de 2020, causando a redução da receita. Na classe rural ocorreu aumento do consumo que superou a redução tarifária, fazendo com que essa conta tenha tido um aumento de receita em relação ao primeiro trimestre de 2019. Além do aumento de 8% no número de faturamentos na subclasse baixa renda em 2020, nos meses de abril a junho, os clientes dessa subclasse tiveram 100% de desconto tarifário para consumo até 220 kWh, causando essa variação positiva na receita de subvenção. Para as contas da receita não faturada, a redução se deu principalmente pela alteração no calendário de leitura dos clientes do grupo A que passaram a faturar no calendário civil. Com essa mudança, esses clientes saíram da base de clientes com receita não faturada;
- (b) A variação deve-se aos seguintes principais fatores: i) despesa com a liquidação CCEE (exposição financeira, risco hidrológico e efeito disponibilidade) no 1º semestre de 2019 foi superior quando comparado com o mesmo período de 2020, gerando uma receita maior na CVA de energia em 2019, o que não ocorreu em 2020; ii) cobertura tarifária de compra de energia homologada na revisão de janeiro a junho de 2019 foi mais aderente aos custos realizados neste período, o que não ocorreu em 2020, cujo preço médio de compra foi menor do que a cobertura, gerando uma CVA passiva; iii) repasse financeiro de excedentes da Conta de Energia de Reserva (CONER), cujo valor gerou uma CVA passiva. A combinação destes três itens foram responsáveis pela variação em valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros;
- (c) O aumento no suprimento de energia elétrica no montante de R\$ 19.103 deve-se à operação no mercado de curto prazo de energia vendida ter volumes superiores ao período de 2019, bem como o preço da operação - PLD médio de 2020 ter apresentado valores superiores em relação ao mesmo anterior;
- (d) O saldo de PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores refere-se ao complemento de deduções da receita bruta devido à atualização da taxa SELIC. Para maior detalhamento, ver nota explicativa nº 19; e
- (e) A variação na Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (Decreto nº 7.891/2013, alterado pelo Decreto nº 9.642/2018) foi motivada pelo término do Recolhimento CDE Energia em março de 2019, e à quitação antecipada dos empréstimos da Conta ACR, cuja despesa ocorreu até setembro de 2019, despesas estas que não ocorreram no 1º semestre de 2020.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 22 Custo do serviço e despesas operacionais

30/06/2020					
Custos/despesas operacionais	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas esperada por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	(16.636)	(11.251)	(34.242)	-	(62.129)
Material	(3.581)	(644)	(597)	-	(4.822)
Serviços de terceiros	(56.988)	(56.574)	(55.118)	-	(168.680)
Energia elétrica comprada para revenda	(624.147)	-	-	-	(624.147)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(122.158)	-	-	-	(122.158)
Custo de construção	(264.775)	-	-	-	(264.775)
Perdas esperada por redução ao valor recuperável comerciais	-	-	-	(50.166)	(50.166)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(11.273)	-	(11.273)
Amortização	(76.372)	-	(17.473)	-	(93.845)
Outros	(938)	(1.734)	(624)	-	(3.296)
<b>Total</b>	<b>(1.165.595)</b>	<b>(70.203)</b>	<b>(119.327)</b>	<b>(50.166)</b>	<b>(1.405.291)</b>

30/06/2019					
Custos/despesas operacionais	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas esperada por redução ao valor recuperável	Total
Pessoal	(15.293)	(12.218)	(34.257)	-	(61.768)
Material	(4.644)	(1.180)	(175)	-	(5.999)
Serviços de terceiros	(49.954)	(68.029)	(36.758)	-	(154.741)
Energia elétrica comprada para revenda	(728.029)	-	-	-	(728.029)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(105.875)	-	-	-	(105.875)
Custo de construção	(180.919)	-	-	-	(180.919)
Perdas esperada por redução ao valor recuperável comerciais	-	-	-	(43.453)	(43.453)
Provisão para processos cíveis, fiscais, trabalhistas e regulatórios	-	-	(15.191)	-	(15.191)
Amortização	(73.381)	-	(17.199)	-	(90.580)
Arrendamento e aluguéis	(703)	(1.029)	(1.140)	-	(2.872)
Outros	363	(715)	(430)	-	(782)
<b>Total</b>	<b>(1.158.435)</b>	<b>(83.171)</b>	<b>(105.150)</b>	<b>(43.453)</b>	<b>(1.390.209)</b>

Para melhor análise os valores de custos e despesas, anteriormente apresentados com saldos positivos, serão apresentados negativos.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 23 Energia elétrica comprada para revenda

	GWh (*)		R\$ mil	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Energia de leilão (a)	2.773	2.522	(480.849)	(492.331)
Contratos Eletronuclear	111	106	(31.088)	(27.424)
Contratos cotas de garantias	871	916	(96.338)	(94.962)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	-	15.222	(9.459)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	-	(91.961)	(163.066)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA (-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	65	69	(20.202)	(24.597)
	-	-	81.069	83.810
Subtotal	<u>3.820</u>	<u>3.613</u>	<u>(624.147)</u>	<u>(728.029)</u>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)	-	-	(122.158)	(105.875)
Total	<u>3.820</u>	<u>3.613</u>	<u>(746.305)</u>	<u>(833.904)</u>

- (a) Considerando apenas as despesas com os contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Deficits, CCGF- Cotas de Garantia Física e CCEN - Cotas de Garantia de Energia Nuclear) o volume dos contratos aumentou em 5,95%, porém o preço médio pago em 2020 teve uma redução de 6,25% em relação ao que foi pago no mesmo período de 2019, devido ao aumento do volume de contratos de Energia CCEAR, e uma menor parcela variável de pagamento;
- (b) No período findo em 30 de junho de 2020, a Distribuidora teve uma redução no encargo do serviço do sistema e não houve receita do resultado referente ao excedente financeiro da energia de reserva;
- (c) Os custos da energia de curto prazo teve uma redução de janeiro a junho de 2020, em relação ao mesmo período do ano anterior, devido aos itens da liquidação CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), os quais destacamos principalmente a redução dos custos com a exposição financeira, efeito de disponibilidade e do risco hidrológico; e
- (d) Contempla os custos com Encargos de Uso e Conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida - RAP, portanto, em cada ano há sempre o efeito de duas resoluções. Os custos ocorridos em 2020 foram maiores que 2019 em decorrência das tarifas aprovadas na resolução RAP de nº 2.564 de 19 de junho de 2019, que irá vigorar até julho/2020 relacionadas à Rede Básica e Conexão que tiveram um aumento incorporadas ao reajuste tarifário anual de 2019, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão).

(\*) não revisado.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 24 Resultado financeiro

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Rendas de aplicações financeiras	23.010	41.117
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.543)	(4.933)
<b>Receita de juros de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado</b>	<u>19.467</u>	<u>36.184</u>
Valores a receber/devolver parcela A (a)	3.954	11.812
Acréscimo moratório de energia vendida	40.253	47.640
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores (b)	2.871	2.142
Outras receitas financeiras	3.359	3.367
<b>Receitas financeiras – Outros</b>	<u>50.437</u>	<u>64.961</u>
Valores a receber/devolver parcela A (a)	(2.733)	(5.140)
Variação monetária e cambial da dívida	(13.781)	(22.239)
Encargos da dívida (c)	(54.670)	(79.338)
Atualização de eficientização	(1.101)	(2.766)
Juros, multas sobre operação de energia	(386)	5.324
Descontos concedidos	(2.779)	(3.508)
Outras despesas financeiras	(7.038)	(12.324)
<b>Despesas financeiras - Outros</b>	<u>(82.488)</u>	<u>(119.991)</u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u>(12.584)</u>	<u>(18.846)</u>

- (a) No período findo em 30 de junho de 2020, a Companhia apresentou redução nas receitas financeiras de atualização de valores a receber/devolver da parcela A, devido a um menor saldo a receber de Parcela A. O mesmo também ocorreu para as despesas financeiras, que também foram reduzidas em função de menor valor de constituições passivas e pela redução dos indexadores aos quais a dívida da Companhia está atrelada: o CDI, que passou de 3,07% no 1º semestre de 2019 para 1,75% no 1º semestre de 2020, e o IPCA, que passou de 2,37% no 1º semestre de 2019 para 0,99% no 1º semestre de 2020;
- (b) A receita financeira de PIS/COFINS a s serem restituídos a consumidores é explicada na nota explicativa nº 19; e
- (c) A variação ocorreu em função da redução dos indexadores aos quais a dívida da Companhia está atrelada. O CDI passou de 1,54% no 2º trimestre de 2019 para 0,73% no mesmo período de 2020 e, por sua vez, o IPCA passou de 1,46% para -0,60%.

## **Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### **25 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)**

A Companhia é patrocinadora da EQTPREV - Fundação Equatorial de Previdência Complementar, pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que tem por finalidade, na qualidade de entidade fechada de previdência complementar, a administração e execução dos Planos de Benefícios de natureza previdenciária.

A EQTPREV (anteriormente denominada FASCEMAR) foi totalmente reestruturada ao longo do ano de 2005, culminando na implantação e operacionalização de um novo plano previdenciário a partir de maio de 2006, - o Plano Misto de Benefícios I, em regime de contribuição definida na modalidade de contribuição variável de acordo com a classificação definida pela PREVIC. O plano oferece o benefício de aposentadoria normal, na modalidade de contribuição definida, e o benefício por incapacidade e por morte de participante ativo, na modalidade de benefício definido, além dos institutos legais obrigatórios. Desde a sua implementação, verificou-se a adesão de 98% dos participantes ativos do Plano de Benefício Definido I (Plano BD I), assim como dos funcionários da Companhia que não contavam com este benefício.

#### **Plano Equatorial BD**

O Plano BD é estruturado na modalidade de “benefício definido”, existindo compromisso pós-emprego com os participantes em atividade e com os assistidos. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Aposentadoria por Invalidez: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o Salário Real de Benefício (SRB) e a aposentadoria por invalidez da Previdência Social

Aposentadoria por Idade: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por idade da Previdência Social.

Aposentadoria por Tempo de Contribuição: O benefício a ser concedido equivale ao valor da diferença positiva entre o SRB e a aposentadoria por tempo de contribuição da Previdência Social.

#### **Plano Equatorial CD**

O Equatorial CD é um plano contributivo com modalidade de “contribuição definida” para os benefícios programados e de “benefício definido” para os benefícios de risco. De acordo com o Regulamento do plano, os benefícios oferecidos aos empregados são os seguintes:

Aposentadoria Normal: É concedida ao participante que atender cumulativamente as seguintes condições:

- a) Ter 180 meses ininterruptos de vinculação empregatícia com a patrocinadora;
- b) Ter 60 meses de contribuição efetiva ao plano;
- c) Ter idade igual ou superior a 55 anos;
- d) Não manter vínculo empregatício com a patrocinadora.

O valor do benefício resulta da transformação do saldo de contas em uma renda certa, de 12 parcelas por ano, por “n” meses.

## **Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### **25 Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada)--Continuação**

Aposentadoria de Incapacidade para o Trabalho: O benefício é concedido ao participante que estiver em gozo da aposentadoria por Invalidez da Previdência Social, desde que esteja no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do saldo de contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Ativo: O benefício é concedido aos beneficiários do participante ativo que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício resulta da conversão do Saldo de Contas em uma renda mensal.

Pensão por Morte de Assistido: O benefício é concedido aos beneficiários do participante assistido que vier a falecer, desde que este tenha se mantido no plano por, pelo menos, 12 meses. O valor do benefício consiste na continuação da renda paga ao participante assistido.

A Companhia realiza anualmente e divulgará nas demonstrações contábeis do exercício a findar em 31 de dezembro de 2020, as avaliações atuariais por avaliadores independentes, considerando cotação de mercado ativo, análise de sensibilidade, taxa esperada global de retorno dos ativos com base nas expectativas de mercado vigentes e aplicáveis durante o período o qual a obrigação deve ser liquidada.

Assim, as principais premissas atuariais utilizadas são: (i) taxa de inflação; (ii) taxa de desconto; (iii) futuros aumentos salariais; e (iv) futuros aumentos de pensão.

### **26 Instrumentos financeiros**

#### **26.1 Considerações gerais**

A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

A Companhia poderá utiliza-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

## 26 Instrumentos financeiros--Continuação

### 26.2 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2020		31/12/2019	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	23.600	23.600	35.989	35.989
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	2	Valor justo por meio do resultado	130.349	130.349	314.729	314.729
Investimentos de curto prazo	2	Valor justo por meio do resultado	1.139.417	1.139.417	869.004	869.004
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	993.034	993.034	1.034.929	1.034.929
Títulos e valores mobiliários	-	Custo amortizado	57.508	57.508	54.056	54.056
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	1.704.452	1.704.452	1.682.149	1.682.149
<b>Total do ativo</b>			<b>4.048.360</b>	<b>4.048.360</b>	<b>3.990.856</b>	<b>3.990.856</b>

Passivo	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2020		31/12/2019	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	338.509	338.509	372.528	372.528
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	1.507.948	1.506.790	1.587.426	1.590.222
Debêntures	-	Custo amortizado	812.453	810.991	897.661	924.811
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	105.490	105.490	-	-
<b>Total do passivo</b>			<b>2.764.400</b>	<b>2.761.780</b>	<b>2.857.615</b>	<b>2.887.561</b>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 26 Instrumentos financeiros--Continuação

- **Caixa e banco** - são classificados como custo amortizado.
- **Equivalente de caixa** - são classificados como valor justo por meio do resultado.
- **Investimentos de curto prazo e Fundo de investimento** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se dozes meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI.
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- **Títulos e valores mobiliários** - referem-se a aplicações financeiras não alocadas em disponibilidade, classificados como valor justo por meio resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, aplicados em fundos exclusivos, dessa forma está refletido no valor da cota do fundo.
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL , sendo sua classificação nível 2 na hierarquia do valor justo .
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como custo amortizado.
- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como custo amortizado. Para fins de divulgação, as operações com propósito de giro tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA.
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado, divulgadas pela Anbima e B3.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de junho de 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 26 Instrumentos financeiros--Continuação

### 26.3 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia a que pertence são estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco da Companhia, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A.

Para o período findo em 30 de junho de 2020, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2019.

#### (i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. A Administração acompanha a evolução do contas a receber, e reforça os direcionamentos estratégicos para potencializar o gestão e o desempenho operacional das ações de cobrança envidadas para mitigar o risco de inadimplência. Assim sendo, anualmente, é realizado o workshop de cobrança para alinhamento dos direcionamentos estratégicos de recuperação das contas a receber. A Companhia adota uma política de cobrança cujas diretrizes estão em consonância com legislação e regulamentação específicas.

#### Contas a receber

As contas a receber da Companhia são compostas pelas faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia vencidos dos consumidores inadimplentes, e a representatividade concessão é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e conseqüentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 26 Instrumentos financeiros--Continuação

Carteira de clientes da Companhia está representada da seguinte forma:

Classe consumidora	%	
	30/06/2020	31/12/2019
Residencial	69%	66%
Industrial	3%	3%
Comercial	11%	11%
Rural	4%	3%
Poder público	6%	8%
Iluminação pública	2%	3%
Serviço público	5%	6%
Total	100%	100%

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes à contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota nº 6.2.

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora estava assim apresentada:

Classe consumidora	30/06/2020				
	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	620.584	95.416	298.844	50.934	1.065.778
Industrial	37.777	2.105	13.280	-	53.162
Comercial	115.448	14.729	37.637	-	167.814
Rural	40.775	6.473	13.497	-	60.745
Poder público	47.371	5.322	39.364	-	92.057
Iluminação pública	9.764	269	20.245	-	30.278
Serviço público	38.139	5.372	41.075	-	84.586
Total	909.858	129.686	463.942	50.934	1.554.420

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 26 Instrumentos financeiros--Continuação

31/12/2019

Classe consumidora	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Baixa renda e viva luz	Total
Residencial	527.000	91.909	259.657	38.527	917.093
Industrial	25.776	3.933	7.026	-	36.735
Comercial	98.490	21.849	26.601	-	146.940
Rural	31.511	6.242	11.779	-	49.532
Poder público	57.595	9.959	41.350	-	108.904
Iluminação pública	11.030	266	23.901	-	35.197
Serviço público	39.264	6.447	42.196	-	87.907
Total	<u>790.666</u>	<u>140.605</u>	<u>412.510</u>	<u>38.527</u>	<u>1.382.308</u>

#### Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes (contas a receber)

A Companhia adota o modelo de provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco de recebimento dos valores recebíveis de acordo com o *aging list* das faturas de energia elétrica e das parcelas através da análise. A matriz de provisão adotada é resultado do estudo do comportamento de pagamento das faturas de energia elétrica e dos parcelamentos no período histórico analisado de 5 (cinco) anos, que reflete a experiência da perda de crédito histórica dos consumidores com a fatura de energia elétrica e do parcelamento, capturando a eficiência da política de cobrança adotada pela Companhia no ano de 2020.

A provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 26 Instrumentos financeiros--Continuação

#### Perda esperada de crédito de liquidação duvidosa

Faixa	Saldo contábil bruto Parcelamentos	%Taxa média ponderada da perda média do Parcelado	Saldo	Saldo contábil bruto Faturados	%Taxa média ponderada da perda média do Faturado	Saldo
A Vencer	254.932	38,96%	99.322	165.345	2,49%	4.117
Vencido 1 a 30	9.240	38,96%	3.600	116.099	4,36%	5.062
Vencido 31 a 60	8.797	45,48%	4.001	55.179	13,51%	7.455
Vencido 61 a 90	5.413	52,63%	2.849	35.321	24,31%	8.587
Vencido 91 a 120	6.951	55,73%	3.874	37.326	28,40%	10.601
Vencido 121 a 150	5.306	56,77%	3.012	19.634	31,09%	6.104
Vencido 151 a 180	5.622	56,77%	3.192	18.381	32,75%	6.020
Vencido 181 a 210	4.350	65,16%	2.834	13.691	38,99%	5.338
Vencido 211 a 240	4.551	67,35%	3.065	13.023	41,12%	5.355
Vencido 241 a 270	4.480	67,35%	3.017	13.931	42,62%	5.937
Vencido 271 a 300	4.352	68,31%	2.973	12.119	44,98%	5.451
Vencido 301 a 330	4.173	68,89%	2.875	11.550	44,98%	5.195
Vencido 331 a 360	3.971	69,44%	2.757	11.477	46,22%	5.305
Vencido 361 a 390	3.814	72,79%	2.776	12.423	47,16%	5.859
Vencido 391 a 420	3.952	72,79%	2.877	12.428	48,95%	6.084
Vencido 421 a 450	3.541	72,79%	2.578	10.197	49,75%	5.073
Vencido 451 a 630	19.739	72,79%	14.368	60.080	50,62%	30.412
Vencido 631 a 720	8.347	74,15%	6.189	23.332	54,20%	12.646
Vencido 721 a 810	7.092	75,98%	5.388	20.242	55,67%	11.269
Vencido 811 a 990	12.123	75,98%	9.211	42.019	59,10%	24.833
Vencido 991 a 1080	4.769	76,87%	3.666	14.597	60,75%	8.868
Vencido 1081 a 1170	3.906	78,57%	3.069	12.862	62,07%	7.983
Vencido 1171 a 1350	6.189	81,91%	5.070	26.430	67,52%	17.846
Vencido 1351 a 1530	4.967	86,05%	4.274	20.761	74,55%	15.477
Vencido 1531 a 1710	7.779	86,05%	6.694	24.079	81,08%	19.523
Vencido 1711 a 1890	8.568	89,41%	7.660	17.136	81,08%	13.894
Maior 1890	47.018	95,62%	44.958	90.196	92,97%	83.855
<b>Total</b>	<b>463.942</b>		<b>256.149</b>	<b>909.858</b>		<b>344.149</b>

#### PECLD não faturados

Faixa	Saldo contábil bruto não faturados	%Taxa média ponderada de perda média do não faturado	Saldo
A vencer	129.686	2,49%	3.229

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 26 Instrumentos financeiros--Continuação

#### PECLD Outros

Faixa	Saldo contábil bruto Outros	%Taxa média ponderada da perda média do Outros	Saldo
A Vencer	24.103	2,49%	600
Vencido 1 a 30	4.598	4,36%	200
Vencido 31 a 60	2.940	13,51%	397
Vencido 61 a 90	2.069	24,31%	503
Vencido 91 a 120	2.733	28,40%	776
Vencido 121 a 150	1.767	31,09%	549
Vencido 151 a 180	1.603	32,75%	525
Vencido 181 a 210	719	38,99%	280
Vencido 211 a 240	668	41,12%	275
Vencido 241 a 270	656	42,62%	280
Vencido 271 a 300	628	44,98%	282
Vencido 301 a 330	588	44,98%	264
Vencido 331 a 360	547	46,22%	253
Vencido 361 a 390	542	47,16%	256
Vencido 391 a 420	492	48,95%	241
Vencido 421 a 450	410	49,75%	204
Vencido 451 a 630	2.302	50,62%	1165
Vencido 631 a 720	866	54,20%	469
Vencido 721 a 810	751	55,67%	418
Vencido 811 a 990	1.426	59,10%	843
Vencido 991 a 1080	565	60,75%	343
Vencido 1081 a 1170	503	62,07%	312
Vencido 1171 a 1350	805	67,52%	544
Vencido 1351 a 1530	620	74,55%	462
Vencido 1531 a 1710	460	81,08%	373
Vencido 1711 a 1890	507	81,08%	411
Maior 1890	1.631	92,97%	1516
<b>Total</b>	<b>55.499</b>		<b>12.741</b>

#### Caixa e equivalente de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa no período findo em 30 de junho de 2020 equivale a R\$ 153.949 (R\$ 350.718 em 31 de dezembro de 2019). O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem *rating* entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating*.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

#### Ativo financeiro setorial, ativo contratual (infraestrutura em construção) e ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativo contratual e ativo financeiro da concessão).

## **Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### **26 Instrumentos financeiros--Continuação**

#### **(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 14 (Empréstimos e financiamentos) e 15 (Debêntures).

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses. O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo no período findo em 30 de junho de 2020 era de 1,6 (3,4 em 31 de dezembro de 2019).

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 26 Instrumentos financeiros--Continuação

#### Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>							
Empréstimos bancários com garantia	928.423	1.349.140	38.845	216.490	241.686	476.164	375.955
Títulos de dívida emitidos sem garantia	579.525	584.849	-	584.849	-	-	-
<b>Subtotal - Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>1.507.948</b>	<b>1.933.989</b>	<b>38.845</b>	<b>801.339</b>	<b>241.686</b>	<b>476.164</b>	<b>375.955</b>
Títulos de dívida emitidos sem garantia	812.453	921.187	-	29.869	214.593	676.725	-
<b>Subtotal - Debêntures</b>	<b>812.453</b>	<b>921.187</b>	<b>-</b>	<b>29.869</b>	<b>214.593</b>	<b>676.725</b>	<b>-</b>
Fornecedores	338.509	338.509	180.539	151.239	6.731	-	-
Total	<u>2.658.910</u>	<u>3.193.685</u>	<u>219.384</u>	<u>982.447</u>	<u>463.010</u>	<u>1.152.889</u>	<u>375.955</u>

Os fluxos de saídas, divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas n° 14 e 15, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (*covenants*). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas pela Companhia.

#### (iii) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### (iv) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas.

A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas n° 14 (Empréstimos e financiamentos) e 15 (Debêntures).

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 26 Instrumentos financeiros--Continuação

#### (v) Risco de taxa de juros

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

A seguir é apresentado, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Foi incluído ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros (R\$ Mil)					
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%	
<b>Ativos Financeiros</b>								
Aplicações financeiras	CDI	1.269.766	1.299.225	1.306.760	1.314.296	1.291.689	1.284.154	
<b>Impacto no resultado</b>		-	29.459	7.536	15.071	(7.536)	(15.071)	
<b>Passivos Financeiros</b>								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(1.084.550)	(1.109.712)	(1.116.148)	(1.122.584)	(1.103.275)	(1.096.839)	
	SELIC	(159.153)	(162.909)	(163.854)	(164.799)	(161.964)	(161.019)	
	TJLP	(193.872)	(203.023)	(204.200)	(205.378)	(201.845)	(200.668)	
	IGP-M	(81.262)	(83.919)	(84.406)	(84.893)	(83.433)	(82.946)	
	IPCA	(728.694)	(749.024)	(753.369)	(757.713)	(744.680)	(740.336)	
<b>Total de passivos financeiros</b>		<b>(2.247.531)</b>	<b>(2.308.587)</b>	<b>(2.321.977)</b>	<b>(2.335.367)</b>	<b>(2.295.197)</b>	<b>(2.281.808)</b>	
<b>Impacto no resultado</b>		-	(61.056)	(13.390)	(26.780)	13.390	26.780	
<b>Efeito líquido no resultado</b>		-	<b>(31.597)</b>	<b>(5.854)</b>	<b>(11.709)</b>	<b>5.854</b>	<b>11.709</b>	
<b>Referência para ativos e passivos financeiros</b>								
			<b>Taxa projetada</b>	<b>Taxa em 30/06/2020</b>	<b>+25%</b>	<b>+50%</b>	<b>-25%</b>	<b>-50%</b>
	CDI (% 12 meses)		2,32	4,60	2,90	3,48	1,74	1,16
	SELIC (% 12 meses)		2,36	4,60	2,95	3,54	1,77	1,18
	TJLP (% 12 meses)		4,72	5,52	5,91	7,09	3,54	2,36
	IGP-M (% 12 meses)		3,27	7,31	4,09	4,91	2,45	1,64
	IPCA (% 12 meses)		2,79	2,13	3,49	4,19	2,09	1,40

Fonte: B3/Santander

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 26 Instrumentos financeiros--Continuação

#### (vi) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados nas notas explicativas nº 14 (Empréstimos e financiamentos) e 15 (Debêntures).

Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

#### (vii) Risco de escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Em uma situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. Com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (conta bandeiras) no sentido de sinalizar a situação hidrológica do país, contendo assim o consumo de energia de forma não racional.

#### (viii) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

### 26.4 Gestão do capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 27 Demonstração dos fluxos de caixa

#### Transações não envolvendo caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

As transações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de Investimento	
Direito de uso (a)	<u>1.728</u>
Total	<u><u>1.728</u></u>

(a) Variação não caixa referente ao direito de uso.

### 28 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2020	2021	2022	2023	Após 2023 (*)
Energia contratada (em R\$ mil)	2020 a 2032	723.133	1.743.250	1.828.377	1.944.104	24.636.728
Energia contratada (em MhW)	2020 a 2032	4.076.538	7.857.728	7.994.457	8.199.629	85.460.043

(\*) Estimado 12 anos após 2023.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2020	2021	2022	Após 2022 (*)
Arrendamentos e aluguéis (R\$ Mil)	2020 a 2024	993	393	268	247

(\*) estimado 12 anos após 2022.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 29 Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia estão demonstrados a seguir:

<b>Riscos</b>	<b>Vencimento das apólices</b>	<b>Importância segurada</b>
Riscos operacionais	30/04/2021	263.559
Responsabilidade civil geral – operações	30/04/2021	30.000
Riscos diversos	30/04/2021	1.095
Seguro garantia judicial	a	413.118
Seguro garantia Seguro garantia licitante	b	685.964
Automóvel	30/04/2021	c

- (a) Apólices vigentes até 2025;
- (b) Apólices vigentes até 2020; e
- (c) 114 veículos próprios segurados.

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## **Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### **30 Eventos subsequentes**

#### **Impacto da COVID-19**

Em atenção à Resolução Normativa 885/2020, no dia 03 de julho, a Equatorial Energia S.A. (controladora indireta da Companhia através da Equatorial Energia Distribuição S.A.) protocolou na Agência Reguladora o Termo de Aceitação da Conta COVID, que garante às distribuidoras os recursos financeiros necessários para compensar a perda de receita temporária em decorrência da pandemia e protege os demais agentes do setor ao permitir que as distribuidoras continuem honrando seus contratos.

Dando sequência a este rito processual, a Equatorial protocolou na ANEEL, em 06 de julho, os ativos regulatórios contabilizados na competência de junho/2020, associados a constituição da Sobrecontratação, Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” - CVA e Neutralidade dos Encargos Setoriais. Vale destacar que, mensalmente até o quinto dia do mês subsequente, a Equatorial deverá informar a ANEEL a constituição ativa de tais itens financeiros regulatórios.

Em 31 de julho de 2020, a Equatorial Energia S.A. recebeu a primeira parcela da conta-covid no montante de R\$ 865.660 e repassou para Equatorial Maranhão o valor de R\$ 116.674. O restante da operação será liberado mensalmente conforme valores a serem homologados pela ANEEL.

Em paralelo, no tocante da Regulação Comercial, a ANEEL aprovou a revisão da Resolução Normativa 878/2020, que estabelece um conjunto de medidas para garantir a continuidade do serviço de distribuição de energia e a proteção de consumidores e funcionários das concessionárias em meio ao cenário de pandemia da Covid-19.

De acordo com as novas regras, diversas atividades devem ser retomadas pelas distribuidoras a partir de 1º/8/2020, como o atendimento presencial ao público, a entrega da fatura impressa e o cumprimento de prazos e indicadores anteriormente exigidos. Contudo, a ANEEL esclarece que eventuais restrições devem ser discutidas com a autoridade de saúde local, que tem competência legal para avaliar a viabilidade da execução dos serviços no contexto de restrições frente à pandemia.

A ANEEL decidiu também manter a proibição de cortes de energia por falta de pagamento para os consumidores classificados como Baixa Renda enquanto durar o estado de emergência da pandemia. Conforme o Decreto Legislativo nº 6/2020, esse prazo atualmente vai até o final de 2020. A partir de 1º/8/2020, contudo, volta a ser permitida a possibilidade de cortes de energia por falta de pagamento para consumidores residenciais e as relacionadas ao fornecimento de energia aos serviços e atividades considerados essenciais, desde que os consumidores sejam reavaliados.

#### **Aumento de capital social**

Em 06 de agosto de 2020, através da Reunião de Conselho de Administração, houve aprovação do aumento de capital no montante de R\$ 158.179, sem a emissão novas ações.

## **Conselho de Administração**

Marcos Antônio Lopes Freixo Filho

Firmino Ferreira Sampaio Neto

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

José Silva Sobral Neto

Edvaldo Luís Risso

Augusto Miranda da Paz Júnior

## **Conselho Fiscal**

Paulo Roberto Franceschi

Saulo Tarso Alves de Lara

Vanderlei Dominguez da Rosa

Paula Prado Rodrigues Couto

Fernanda M. V. Lima Schuery Soares

## **Diretoria Executiva**

Augusto Dantas Borges  
Diretor Presidente

Agnelo Coelho Neto  
Diretor

Carla Ferreira Medrado  
Diretor

Tatiana Queiroga Vasques  
Diretor de Relações com Investidores

José Jorge Leite Soares  
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima  
Diretor

Sérgio Souto Maia Malbouisson de Melo  
Diretor

Tinn Freire Amado  
Diretor

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira  
Diretor

Sérvio Túlio dos Santos  
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira  
Diretor

Geovane Ximenes de Lira  
Gerente de Contabilidade e Tributos  
Contador  
CRC PE 012996-O-3 S-MA